DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1415 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 19 de Agosto de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O ENSINO MUNICIPAL

E' realmente de entristecer que os nossos legisladores municipaes prosigam na infeliz praxe de alterar a já cabotina legislação do ensino para attender a conveniencias de cunho accentuadamente eleitoral.

O ensino ministrado pela Prefeitura, em quasi todas as suas modalidades, ou salvo excepções rarissimas de estabelecimentos isolados, decaiu desde muito numa decadencia digna das maiores e melhores preoccupações da parte da administração.

Consumindo mais de 20 mil contos annuaes e dispondo de um magisterio, sem nenhum favor, de primeira ordem, quer intellectualmente, quer pela dedicação ao serviço, a instrucção municipal offerece, comtudo, o espectaculo paradoxal de uma desorganização completa, onde os melhores esforços são vencidos pelo desanimo dentro do chaos e da anarchia.

E para a cura de tantos e tamanhos males o ensino reclama, sobretudo, repouso e tranquillidade, porque mais que as pessimas administrações de que tem sido victima, a legislação votada atabalhoada e fraccionariamente pelo Conselho o tem perturbado e deprimido.

Seguramente, nenhum trabalho proficuo e duradouro será possivel executar no regimem de duvidas, de incertezas, de intranquillidade em que oscilla a organização do ensino municipal, sorprehendido cada dia pelas providencias mais absurdas e extravagantes.

Por maiores que sejam as autoridades que vem clamando pela necessidade imperiosa de remodelar a instrucção fornecida pela Prefeitura e por mais que tenhamos reconhecido e proclamado a decadencia do que ahi está, continuamos a sustentar que a legislação carece, apenas, de ser consolidada, porque jámais foi posta em pratica, e com pequenos e insignificantes retoques é manifestamente capaz de reerguer o ensino na capital do paiz á altura e á significação que lhe competem.

Não será por demais lembrar que a legislação actual é de tal ordem que nella existe de tudo e para todos os gostos e paladares. O que os factos estão lamentavelmente comprovando é que essa barafunda, devida á proliferação das leis pessoaes e de méro favor, tende a continuar, graças á inexplicavel interferencia dos interesses politicos em um campo que a mais tenue noção de responsabilidade deveria tornar invulneravel e inaccessivel a taes tropelias.

O ensino na capital do paiz deveria constituir, por assim dizer, o mostruario onde os administradores estaduaes pudessem vir buscar o molde e o padrão do que cumpriria adoptar pelo paiz inteiro. Mas, em verdade, bem outra e bem diversa é a realidade.

Poder-se-ia admittir que o Conselho estudasse e adoptasse um plano de conjunto, abrangendo todas as modalidades do ensino municipal, imprimindo-lhe, por ventura, orientação diversa ou procurando harmonizar e uniformizar o que existe.

Essa providencia seria defensavel e de aceitar. Mas, positivamente, o que se nos afigura inaceitavel e sem defesa é que, em terreno de tão alta significação e preso iniludivelmente aos mais consideraveis interesses nacionaes, os legisladores cariocas persistam no proposito secundario das leizinhas pessoaes, occasionaes, de significação extricta e exclusivamente eleitoral, procurando beneficiar ou ferir a este ou áquelle.

Por uma só providencia revogasse o Conselho toda essa exotica e criminosa floração legislativa de favor e de excepção e o ensino lhe ficaria devendo o maior e o melhor de todos os serviços, de nada mais precisando para que uma administração competente e energica seja capaz de reerguel-o e restaural-o no antigo prestigio.

Se o ensino normal está irremediavelmente compromettido pela existencia de um numeroso exercito de docentes, recrutados sem consideração de nenhuma ordem e effectivados, em regra, egualmente sem nenhuma comprovação de valor moral ou intellectual, o ensino primario já se vinha despindo dos elementos espurios, fechado desde algum tempo aos professores diplomados pela Escola Normal e limpo pela eliminação natural dos elementos ahi encaixados pelas taes leizinhas pessoaes e que tanto o afeiam e deprimiam.

Mas, já de tempos a esta parte que a facilidade do Conselho vem ensaiando enxertar o magisterio municipal de elementos estranhos, fundindo quadros e estabelecendo disfarçadas equiparações.

E logo após o projecto, que dentro da organização do Districto e do proprio regimento da assembléa nem ao menos poderia ser objecto de deliberação, mandando supprimir o cargo de secretario de Instrucção e pondo em disponibilidade o respectivo titular, com o intuito evidente, mas innocuo, de o alcançar; surgem outros ainda mais absurdos e geralmente inadmissiveis, todos sem nenhum objectivo de ordem geral, procurando estabelecer maior confusão e maior balburdia, despidos de qualquer idéa elevada o nobre em pról do ensino, mas visando, unica e exclusivamente, crear situações a determinados individuos, possivelmente de valor eleitoral, mas aos quaes não é de reconhecer nem o direito de preterir a outros menos protegidos politicamente e muito menos de sacrificar os interesses de um ensino já tão implacavelmente compromettido.

O ASSUCAR

A proposito das considerações que hontem aqui expendemos sob este titulo, recebemos dos srs. Meirelles Zamith & C. a seguinte carta, que temos muito prazer em publicar, nestas mesmas columnas, conforme o habito invariavel que nos impuzemos:

"Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1923. — Illmo. sr. redactor de "O Jornal". — Temos lido, ultimamente, as reclamações dos jornaes sobre o que elles chamam "alta artificial", "trust do assucar", ou que outro nome tenha. Evitámos sempre responder a essa campanha, mesmo porque, do contrario, não fariamos outra coisa.

Mas, o conceito que nos merece "O Jornal", e apesar de serem veladas as insinuações contra nós, no seu artigo de hoje, tira-nos desse mutismo e pedimos licença para explicar, de uma vez por todas, ás pessoas de boa fé e desinteressadas, o que ha sobre o assumpto.

"O Jornal" faz as seguintes affirmações:

a) Que o Banco do Brasil, tendo-se compromettido, em negocios desastrados de hypothecas de usinas, teve de alliar-se aos seus clientes para formar com elles um "trust", que lhes permittissem realizar grandes lucros e, assim, saldar os seus debitos;

b) Que os preços do assucar são artificiaes.

Deixamos de parte outras affirmações mais ou menos ligadas a essas duas.

Em primeiro logar, não é exacto que o Banco do Brasil se tenha compromettido em negocios arriscados e acima dos limites razoaveis. Não nos cabe, entretanto, nem a isso estamos autorizados, assumir aqui a defesa do Banco do Brasil, que é bastante para fazel-o, de fórma cabal, se julgar conveniente.

Só a alliança nossa e dos productores campistas com o mesmo Banco, no sentido deste financiar as operações commerciaes a que dão o nome de "trust", tambem não é verdade. Todas as vendas por nós feitas, desde o accordo estabelecido com aquelles productores, vendas que montam até hoje a 70.000 saccos de assucar, têm sido realizadas á dinheiro contra a entrega de conhecimentos da Estrada de Ferro, não dependendo, por isso, para nós ou para aquelles industriaes, de qualquer adeantamento. De posse dos conhecimentos da Estrada de Ferro, fazemos delles entrega ao comprador, que, nesse acto, effectua o pagamento, sendo a respectiva importancia remettida immediatamente ao productor.

Não podemos correr mundo, de pessoa em pessoa, a explicar tal negocio. Não podemos e não queremos.

E para não mais voltarmos a este assumpto, deixamos á sua disposição, quando queira, os documentos disso comprobatorios.

Posto isto, desapparece a grande razão do clamor, cujo "leit-motif" era, que o Banco official, por haver feito máos negocios, se havia associado aos lavradores, industriaes e commerciantes para escorchar o publico.

Mas, ninguem teria de reclamar que lavradores, industriaes e commerciantes combinassem uma acção de conjunto para valorizar o seu producto. Estariam no seu direito. Mas, mesmo isso, não se verifica. Unindo-se, os productores procuram defender-se e não atacar. Lutam para combater uma baixa especulativa e não para promover artificialmente qualquer alta de preços.

Não ha um mez, o mercado em Campos era de 75$ por sacco de assucar, na usina, tendo mesmo se realizado alguns negocios a 78$, sem que os paladinos actuaes se animassem a reclamar.

Sem a minima justificativa, elementos completamente estranhos á producção, aproveitando-se das facilidades que lhes offerece a especulação na Bolsa, começaram, a torto e a direito, num afan destruidor, tripudiando sobre a fraqueza do productor, a vender, para entregas futuras, um genero que não lhes pertencia e que nem mesmo fabricado estava, com o fim de, apavorando o productor, desorientando o comprador legitimo, provocar uma situação de panico, que lhes permittisse fazer vultosas compras a preços irrisorios. Feito isso, deixariam o mercado voltar á sua posição normal, realizando fantasticos lucros á custa da producção nacional.

Escarmentados por essa extorsiva manobra, que nada mais é do que a repetição do que se vem verificando nestes ultimos annos, os lavradores e industriaes campistas se colligaram para a ella offerecer a unica resistencia possivel: a concentração do seu producto em uma só mão, afim de melhor poderem assentar uma orientação a seguir.

Foi a nossa casa escolhida para tal fim, só agindo em harmonia com a commissão de productores para tal fim nomeada. Ficou então assentado que, desde logo, se fosse promovendo a venda do genero em fabricação.

Assim, pois, tendo as bases desse accordo ficado estipuladas no dia 6 do corrente, já a 8, effectuavamos a venda de 35.000 saccos ao preço de 67$, na usina, e no dia 14, de mais 35.000 saccos ao preço de 70$, ou seja ainda menos 8$, do que vigorava o mez passado.

Como vê, a reacção dos productores é apenas defensiva, pois, podendo pedir o preço que quizessem, se limitaram a vender, pelas offertas recebidas, 70.000 saccos, ainda não fabricados e cuja entrega não poderão ultimar antes do fim do corrente mez.

Resalta do menor exame que, quem vende genero ainda em fabricação não pretende explorar as vantagens de uma situação singular, nem precisa de recursos alheios. Defende-se apenas e por uma fórma honesta e clara, pois, até hoje, tem dado plena publicidade a todos os seus planos, fazendo, ao mesmo tempo, publicas as quantidades vendidas e os preços de venda.

O "stock" existente no Rio, pequeno, aliás, não pertence á nossa firma, nem aos productores campistas. Se alguem o retem, não cabe a nós a responsabilidade.

Com todo o apreço, somos — De v.e.ª, amigos atts. e obrgs. — **Meirelles Zamith & C.**"

VENDA AVULSA — 200 REIS

O conto do O JORNAL

ANGUSTIA

Meu querido amigo: — Pego da penna para te narrar cruamente o estado deveras lastimoso em que me encontro. Trata-se de um amor sincero e grande... não correspondido! Estou a vêr os teus olhos se arredondarem de espanto e os teus labios se abrirem interrogativamente...

Não imaginas como descobri esta paixão subita, unica na minha vida!... Foi numa estação de aguas, numa destas cidadezinhas mineiras, risonhas e acolhedoras, debaixo de nemoroso bambual, numa manhã de sol claro, ouvindo correr um regato cristallino e o canto melodico das aves emboscadas nas franças dos arvoredos; vendo o palpitar nervoso e polychromo das borboletas, voejando aos pares, e, no chão, a dansa lenta das manchas de sol, coadas pelas frinchas do bambual; sentindo o aroma penetrante exhalado daquelle espesso ninho de verdura, que nos cercava, de todos os lados, de arbustos, flores e aromas, embriagadores...

Estavamos, ambos, sósinhos, sentados num banco tosco, havia mais de meia hora, e eu, envolto naquelle scenario bucolico, por mais que fizesse, não consegui dizer-lhe o amor que ella me inspirára... Foi nesta occasião, unica em toda minha existencia, que o amor verdadeiro se me revelou pela primeira vez... Até então todos os meus amores não passaram de fantazias e passatempos... Foi, nesta situação embaraçosa, que comprehendi a verdade do sediço chavão, de que as grandes commoções são mudas... Eu, que jamais me atrapalhei deante de uma mulher, estava deante de X. (chamemol-a de X), como um collegial que não estudou a lição em face do professor... Todo o esforço que fazia era baldado; não me acudia uma phrase, uma palavra, uma syllaba siquer... eu, a quem as imagens, as comparações e as mais arrojadas figuras de rhetorica surgiam sempre ao meu appello, abundantes e obedientes, como um exercito disciplinado e com as quaes, vezes sem numero, virei tanta cabecinha apaixonada, não atinei com meia duzia de miseraveis vocabulos, para dar fórma ao meu pensamento...

Não encontrando meios de, verbalmente, confessar o meu amor, escrevi-lhe curta e inexpressiva carta, resultado de uma noite inteira de vigilia, e, assim mesmo, multissimo inferior áquellas cartinhas amorosas, que escrevi tanto em minha vida dos amores passageiros e ficticios, traçadas em alguns minutos, e onde havia sempre phrases ardentes, capazes de revirar o mais rebelde coração... A resposta no tardou, veio rapida e brutal. Não acreditava nas minhas **bonitas** palavras; não era tão **tola** assim, como **as outras**; apreciava o meu **lindo** estylo, mas não me podia amar sómente levada por minha literatura **brilhante**... Cal

(Continúa na 2ª pagina)

VIAJAR EM CASA

Xavier de Maistre inventou aquelle celebrado methodo de viajar á roda do seu quarto e o nosso Garrett ampliou-lhe o perimetro, applicando-o á sua terra aquella obrinha, que é das mais encantadoras recordações do nosso romantismo. Foi com o pensamento agradecido nesses dois inventores da therapeutica da illusão contra males, que não previam, que eu um dia passado me puz a caminho para o Alemtejo. Xavier de Maistre e Garrett, embóra não vivessem em tempos de tranquillidade e houvessem testemunhado acontecimentos dolorosos, não podiam prever que um dia os homens de estudo se vissem fechados no mais apertado bloqueio cambial e que a miseria attingisse a vida do espirito proporcionalmente á glorificação crescente do trabalho braceiro.

Meditar e discorrer em pacatas excursões caseiras é o recurso que fica ao homem de estudo que queira fugir á immobilidade do espirito, que segue quasi sempre a immobilidade do corpo e a immutabilidade dos horizontes.

A vida deve ser uma completa e constante renovação, prégava Rodó. E Alphonso de Candolle, o famoso botanico suisso que escreveu das condições precisas para o desenvolvimento scientifico, não se esqueceu de preconizar e encarecer as viagens.

Conhecer o homem e a terra que elle habita é um dos objectivos da vida espiritual.

Como satisfazer essa insaciavel séde de conhecer na immobilidade? A fixação para todo o sempre no mesmo rincão da terra reduz o ambiente á mesquinhez provincial, deprime a intelligencia pela pequenez das preoccupações que a tomam e amesquinha o caracter pela carencia de altas finalidades.

A propria evolução intellectual e literaria dos paizes não está a mostrar que aos periodos de concentração e elaboração creadora devem proceder periodos de expansão e importação, de endosmose franca, de cosmopolitismo xenophilo?

Foi com estas transcendentes philosophias, excessiva bagagem para tão pequena excursão, que eu ha dias atravessei o Tejo, caminho de Evora, a opulenta capital historica e administrativa do Alemtejo.

Carecia de vêr uns papeis diplomaticos do 2º marquez de Niza, que foi um dos embaixadores de d. João IV, nos tempos difficeis do reconhecimento da restauração. Mas, o calor e o desconforto dos hoteis limitou bastante o meu enthusiasmo literario e eu optei por deambular pela mais formosa e caracteristica cidade portugueza, no ponto de vista archeologico.

Parcorri uma vez mais as suas ruas complicadas, de tão suggestivo onomastico, que lembram tradições, costumes e factos historicos; parei em frente dos seus vinte e dois conventos, dos seus palacios opulentos, o dos Mellos, onde esteve preso d. Fernando II, duque de Bragança, que morreu no cadafalso, o dos Mesquitas, o dos Cogominhos, o dos arcebispos, onde viveu o cardeal d. Henrique, depois rei; fiz a volta da cidade para seguir de perto os trechos da muralha de D. Fernando I — o maior constructor de cêrcas que houve em Portugal, antes de d. João IV. Quando transpuz as portas da cidade, passando por debaixo de um dos arcos do aqueducto de d. João III, construido sobre os alicerces do de Sertorio, era sol posto. Creio que nem a pintura, nem a literatura fixaram ainda, com todo o vigor e com o amor que merece, o encanto dos crepusculos alentejanos. Depois de um dia ardente, uma brisa suave e renovadora sopra do norte ou de oeste, a longa planicie adquire uns taes fulvos, em cambiantes instaveis, infinitamente esbatidos na sua apparente monotonia. Nos "montes" ou coraes fumegam as chaminés e uma sensação de fartura, de dever cumprido, de descanso bem ganho nos invade e tranquilliza. Entretanto, o sol derrama-se em ouro, a brisa sopra mais fresca e é então que a gente acha o espirito alacre e ligeiro, propenso á meditação e á graça.

O Alemtejo tem sido desacreditado pelos politicos, que nos seus programmas mentirosos sempre louvam o "celleiro de Portugal" e promettem a sua irrigação, como poderiam prometter o reinado de uma eterna primavéra para os amigos. Mas as pessoas de gosto e sensibilidade terão na paizagem alemtejana uma fonte de emoções tranquillas e um espectaculo de côr, em que falta a variedade, mas abunda a subtil tonalidade dos esbatidos intermedios, a grandeza e o vigor, sem amaneiramentos de jardim. E o caracter do alemtejano? Que altivez, que forte personalidade e que saber solido e vasto de quanto é preciso para, sem bibliothecas, tudo armazenando na cabeça e tudo praticando diariamente, viver a vida independente, na liberdade e na abundancia das grandes campinas.

O folk-lore alemtejano é inesgotavel, elle contem uma philosophia e uma lethargia do amor, um romanceiro e um cancioneiro, uma musica, um desenho com motivos proprios, um estylo de mobiliario, um saber empyrico mas solido de agricultura e zootechnia, de meteorologia, de moral e metaphysica, quanto póde orientar e preoccupar o homem para se equilibrar e manter sobre a inquieta bóia do mundo.

Os crepusculos de verão e outomno são bellos na campina, inesquecivelmente inspiradores, de um silencio que varre da alma cuidados e penas ou lhes dá uma coloração poetica só de dôce melancolia.

Mas os que preferem carregar a alma de tragedia e pesada evocação historica devem passear-se pelas longas noites de inverno na cidade humida e abandonada, inhospita, onde raro se ouvem as tamancas de madeira dos maltezes com samarras e safões, largo chapeirão de borla e sobrecenho carregado. E se o luar prateia e dá contrastes á mole inerte da casaria avaramente fechada, desenhando sobre o céo a columnata elegante do templo de Diana, a torre sineira da velha cathedral e apontando á distancia o convento de Nossa Senhora do Espinheiro, em cuja cerca, numa alfombra de verdura, dorme longamente o chronista de d. João II, Garcia de Rezende — então, forasteiro amigo, pódes ter gosado um dos mais formosos espectaculos desto Portugalzinho.

Então Evora restitue-nos o scenario tragico da politica violenta e inexoravel de d. João II, as agitadas côrtes de 1490, as conspirações, os julgamentos, as forcas e o vento de desgraça que pairou sempre sobre o grande rei, o casamento de d. Affonso com a filha dos Reis Catholicos, os momos e entremezes. Não longe de Evora tambem teve seu epilogo um longo drama historico, a luta fratricida que durante annos assolou o paiz e terminou pela convenção de Evora-Monte, em 1834.

E entregue a um delirio de associações de imagens e recordações, posando aqui para admirar a linda janella manoelina da velha casa de Garcia de Rezende, ali para admirar os arcos bem lançados da casa da Serra da Tourega, acolá um alpendre de levissimos columnêlos, esqueci-me dos papeis do 2º marquez de Niza e da sua historia, que quero escrever. A historia, como a arte, como a religião, como a philosophia, só é bella vivida e sentida, e durante esses dias eu folheei com o coração o mysterioso livro da historia.

Fidelino de FIGUEIREDO.

VIDA LITERARIA

FREI PEDRO SINZING — "Santo Antonio" — Centro da Boa Imprensa — Petropolis, 1922.
DURVAL DE MORAES — "Lyra Franciscana" — Annuario do Brasil — Rio, 1922.

Estamos em pleno renascimento da literatura religiosa. S. Pedro volta a fazer, entre os poetas e os prosadores, miraculosas pescas de almas. Na Italia, Papini, contando a vida de Jesus, é o ultimo dos evangelistas. Na França, Bourget, Barrés, Massis e outros grandes convertidos reatam a tradição moral do "Regnum Christianorum" que deu S. Vicente de Paulo e os dois maiores pensadores da Egreja: Bossuet e Joseph de Maistre. Na propria Inglaterra protestante, que assistiu á conversão de Newman, vemos Belloc traçar, num livro famoso, o roteiro que conduz a Roma, e vemos Chesterton, o humanista-ironista, metter-se entre os novos cavalleiros do Graal.

Tambem no Brasil, já se escrevem livros de mystica e apologetica. Autores laicos, como o sr. Jackson de Figueiredo, fazem-se aqui activos mestres de enthusiasmo christão. Dos sacerdotes, cumpre destacar a sympathica figura de frei Pedro Sinzig. Robusta cultura, perseverança no esforço, autoridade presencial, nada lhe falta para ser um genuino director de espiritos. Só é pena que elle se alargue demais em cinco ou seis especialidades differentes — jornalismo, romance, hagiographia, historia, critica de arte e critica literaria — ao invés de aprofundar-se numa só...

De qualquer modo, seu volume sobre "Santo Antonio", seja pelo texto, seja pela abundante documentação iconographica, é interessantissimo. Sabe-se da attracção exercida pelas vidas de santos sobre os crentes e mesmo sobre os incréos, como no caso de Flaubert, transportando para a mais pura prosa franceza a legenda de S. Julião Hospitaleiro, a qual a vira, em criança, nos vitraes de um templo de Ruão. Todos lêm com prazer essas epopéas da humildade, essas "Mil e uma noites" piedosas. Voragine, o Plutarcho dos monges, é, particularmente, adoravel. Foi nelle, talvez, que frei Pedro Sinzig encontrou o seu melhor modelo para a biographia do Thaumaturgo, escripta quasi sempre num tom de simplicidade, de bonhomia familiar. E note-se que era bem difficil dizer algo de novo sobre um thema que já inspirara tantas paginas perfeitas a um Lélio Polizziano, a um Ozanam e a um padre At.

Para Mgr. Ricard, Santo Antonio é o mais actual dos santos, o grande santo da hora présente. O duplo padroeiro de Padua e Lisbôa continua a ser, com o patriarcha de Assis, uma das maiores glorias da familia franciscana. Como Assis vive dos despojos de S. Francisco, Padua vive dos despojos de Santo Antonio e o tumulo deste, relicario de pedra, iman de forasteiros, é — milagre posthumo — a coisa mais viva da cidade. Dorme ahi o gentilhomem que uma predestinação poetica parecia, desde o berço, fadar a todas as grandezas do heroismo, uma vez que Santo Antonio, pelo lado paterno, descendia de Godofredo de Bouillon, o guerreiro sem medo e sem macula que Tasso celebrou. Elle, porém, preferiu a santidade. Sua vida, desde a adolescencia, foi isto: préce, estudo e trabalho. Animava-o o gosto da perfeição. Tudo é renuncia e abstinencia nessa vida devota. Para elle, a solitude floresceu como um lirio. O lirio e o livro, eis, exactamente, os emblemas com que os artistas o representam em seus retabulos, attribuindo-lhe, assim, pureza e sabedoria.

Com pouco mais de vinte annos, foi Santo Antonio a Marrocos, evangelizar os pagãos, radiante de alegria por estar numa missão da qual talvez não voltasse vivo, elle, o eterno enamorado da morte corporal. Mas, em Marrocos, adoeceu e, caido num enxergão, não poude dar a Christo a flôr purpurea do seu sangue de martyr. De regresso a Portugal, naufragou nas costas da Sicilia, e em Messina plantou um limoeiro que ainda hoje frutifica, para desalterar os caminhantes, á semelhança da laranjeira de S. Domingos, que dessedentou Santa Sabina. Da ilha vulcanica foi elle ao coração da terra franciscana. Era nos tempos heroicos da Ordem. Sorprehendendo-se um dia e sorprehendendo os demais com os magnificos dons de improvisador que elle proprio ignorava possuir, Santo Antonio, depois de ter sido alguns mezes o humilde lavador de vasilhas de um convento da Umbria, entrou a ser, quando S. Francisco o mandou prégar pela Peninsula, o primeiro orador sacro, o Bocca de Ouro do seu seculo. A luz que estava occulta debaixo do alqueire passou a resplandecer no candelabro. Aquelle que os hagiographos chamam vaso de eleição e espelho de castidade; aquelle que, forte na Biblia e forte em theologia, não tirava disso nenhum motivo de vaidade e não theatralizava nunca o pulpito; aquelle que, modesto sempre, jámais era o primeiro a offerecer-se para falar, esperando que os superiores o escolhessem, o convidassem a ser eloquente e a ter talento — ia a todos os logares onde fosse preciso revolver a gleba das almas. "Jesus! Jesus!" — era o seu grito continuo. Para melhor ser entendido pelo povo, preferia, como Christo, o apologo ao syllogismo. Esse pae da sciencia, "pater scientiae", trazia-a toda no coração. Pentecostes em carne e osso, apoderava-se em tres tempos do idioma da terra que pisasse. Nada lhe faltava para bem combater os semeadores de joio. Prégava, indifferentemente, do alto de um rochedo ou do alto de uma arvore. Aos ceifeiros e aos vindimadores falava, de preferencia, á noite, para não lhes perturbar o trabalho matinal. Nessas tarefas sagradas, sua juventude fez-se toda angelitude. Não fosse embóra um bello ephebo christão á moda do sonhador de Pathmos, que tantos confundem com o Baccho indiano da téla de Leonardo, sentia-se no Thaumaturgo a raça, o sangue nobre, a finura patricia, mesmo debaixo do burel grosseiro. Capaz de todos os sacrificios, differia dos crentes que só sabem rezar com muita commodidade. Jardineiro de rosas mysticas, nem por isso esquecia o pão dos pobres. Sua colera, nas raras occasiões em que se encolerizava, era ainda amor feito furor, ternura pelo avesso.

Foi Santo Antonio ao Languedoc, que alguem chamou, devido ás suas cisternas e ás suas oliveiras, a Judéa da França, e ahi combateu e converteu muitos albigenses, renovando as cruzadas de Santo Agostinho contra os donatistas e de Santo Athanasio contra os arianos. Mostrou-se então o martello dos hereticos. Esse filho do orbe seraphico foi, pelo ardor militante da sua fé, uma grande figura na historia das civilizações e um dos educadores da humanidade do seu tempo. São Boaventura levava horas e horas a enumerar, em extase, os seus milagres, deixando a esse respeito um responso celebre, escripto no latim mais austero, nesse latim liturgico que é a lingua de Deus e a lingua das almas. Contam que Santo Antonio compellia até os irracionaes a ajoelharem-se deante da hostia. Enfrentou o tyranno Ezzelino, como um dos papas fizera em relação a Attila. Bellos tempos esses em que a Egreja tinha — no bom sentido — os seus cães de fila, lançando o anathema sobre os cães mudos ("Væ canibus mutis!"), antes de Lamennais escrever o seu famôso tratado contra a indifferença... Santo Antonio sabia, quando preciso, imprecar contra os máos, embora preferisse o gesto de abrir os braços em cruz para abençoar os seus fiéis. Bonissimo, completava o seu amor ao proximo no amor a todos os animaes, nossos irmãos inferiores. Os animaes vinham sempre a elle como a um amigo dilecto, com esse instincto que leva os bichos a approximarem-se dos homens puros e a repellir os bebedos e os libidinosos, facto que, mais tarde, falando das abelhas, Maeterlinck documentaria scientificamente. Narram que, quando o Thaumaturgo prégava, as proprias andorinhas deixavam de construir seus ninhos, para não perturbal-o e não distrair o auditorio com os seus pequenos gritos e o rumor das suas azas. Muito conhecido é tambem o caso do sermão de Santo Antonio aos peixes: a téla de Veronese e o commentario do padre Vieira dão uma idéa exacta desse prodigio, não menor que o do veneravel Beda, obrigando as pedras a ouvil-o e a applaudil-o. Parece que mesmo os seres sem alma viam a face divina e attrahi-os naquella face magra e pallida do asceta. Das prédicas de Santo Antonio, pouco ficou escripto, mas nas suas migalhas muitos prégadores modernos se têm banqueteado fartamente. E' elle a mais popular talvez das figuras christãs. A ingenuidade ou a penetração do povo converteu-o em patrono de casamentos e em procurador de objectos perdidos. Os paduanos, quando falam delle, dizem simplesmente "il Santo", e os lisboetas, por sua vez, dizem "o Santo"; os primeiros vêm nelle o pae de Padua, e os segundos o pae de Lisbôa.

Os que confundem os monges da Italia com os solitarios da Thebaida crêm que tambem aquelles viviam como estes, a rezar e a cilicíar-se na sombra, absolutamente alheios ás coisas mundanaes. A biographia de Santo Antonio já nos provou que não é assim. Se não bastasse um tal exemplo, teriamos ainda o de São Francisco de Assis, cuja vida, a um tempo contemplativa e activa, inspirou a "Lyra Franciscana", do sr. Durval de Moraes. O filho de Pietro di Bernardone, se passava dias e dias no seu eremiterio, passava mezes e mezes a fazer prégações pela Peninsula, correndo as cidades e as aldeias, com uma flôr, um ramo de oliveira ou um crucifixo em punho, bebedo de Jesus, doente de amor a tudo e a todos. Abysmava-se em Deus, saciava-se de solidão, mas tambem vinha ao mundo lutar. Esse Orpheu baptizado foi mesmo um dos maiores organizadores de todos os tempos. Muito contente com a sua libré de estamenha, não a trocaria por uma veste de purpura, achando preferivel ser lacaio de Christo a ser principe dos homens. Foi elle, no dizer de Dante, o segundo marido da Pobreza, viuva desde a morte do Pobre da Galiléa, que não tinha uma pedra onde pousar a cabeça. Bateu-se pelo direito de ser miseravel, exigindo, para si e para os seus, o privilegio da miseria absoluta. Deus: eis a unica victoria desses vencidos da indigencia terrestre.

Ainda hoje, como no seculo de São Francisco, a Umbria verde, que não tem os languores e as claridades da Italia meridional, é toda jardins e conventos. Ha, em seus valles e em suas collinas, loureiros e cyprestes, a gloria e a morte. Ahi, as auroras são pagãs e os poentes christãos. Seus campos exhalam a frescura das searas e das videiras floridas, rescendem a pão e a vinho, coisas tão santas que compõem todo o sacramento da eucharistia. Suas paizagens são inconfundiveis. Não faltam ás suas cidadezinhas o desenho illustre das columnatas em ruinas, tumulos e pinheiros á semelhança do Agro Romano, estatuas, arcadas, fontes e palacios com rendas de marmore. Cada egreja conserva, ao fundo da sacristia, o seu Perugino ou o seu Gentile de Fabriano. Ambiente de historia, de arte e de crença... Assis, construida sobre a montanha, é "a cidade que não póde estar occulta", e parece trabalhada em prata como uma custodia ou uma alfaia. Os frades da região costumam despedir-se dos visitantes dizendo-lhes: "Tornaremos a ver-nos no céo!" ("Ci rivedremo in cielo!").

Pois, foi nessa Umbria encantadora que viveu o Patriarcha, tendo em Christo o seu mestre e o seu autor predilecto. Ahi, crucificou-se elle com Christo na mesma cruz. Esse "condottiere" do bem não encontra quem o exceda na caça das almas. Era um affrontador da vida, mas para fins de doçura e não de crueldade. Foi um chantre inspirado e é o mais poetico dos santos, o santo dos poetas e dos artistas. Os versos das suas "Laudes" vibram como insectos prisioneiros numa ambula de crystal. O "Cantico do Sol", que tem o sabor perturbante do vinho novo e tem, ao mesmo tempo, a pureza do vinho da missa, mostra-se-nos a primeira flôr da poesia italiana, primeira em ordem, primeira, talvez, em qualidade. E' um trabalho soberbo de exaltação e de lyrismo religioso, sem nada de superior em qualquer literatura; é, talvez, a mais suave melodia saida de labios humanos; é um viatico moral e conservará eterno o perfume do nome de São Francisco. E' um poema para gente culta e um poema em que a alma popular se reconhece. Revela uma sciencia instinctiva da musica verbal e um grande ardor de humanidade. Ha nelle, á par de uma litania enternecedora, a georgica de um homem que não era menos "natureza" que uma arvore ou um rochedo. São Francisco proclamava ser a belleza de todos, como o sol e as aguas. Fez, quasi sem querer, a melhor, a verdadeira, philosophia pantheista. Na obra prima desse filho da luz e da fantasia, que cultivava o amor divino como um roseiral de fogo, ha certa audacia colorista, notavel para a sua época, e ha o cheiro da terra, da terra mãe dos seres e das plantas, ha o frescor das folhas verdes e o gosto dos frutos maduros. O Patriarcha deu uma physionomia ás pedras e poetizou até mesmo a vida animal. Nos seus versos, adivinha-se o gesto do homem que abençôa, tão nobre e fecundo quanto o do homem que semeia. Como, no halito de um pastor que só se nutre de frutos sentimos o aroma desses frutos, na bocca de São Francisco só havia o aroma de Deus, porque o nome de Deus era o seu alimento preferido. Ao colher uma rosa ou ao ouvir um rouxinol, as veias do seu pulso batiam como azas no vôo. Sua comprehensão affectuosa de tudo transparece em tudo o que elle disse e escreveu. Ignorava o delirio de sangue dos magnatas de seu tempo e prégou unicamente a caridade e o amor. Encontrou na selva dos odios medievaes a fonte occulta do sentimento. Sendo o espirito de maior posteridade que se conhece, é um contemporaneo, um patricio virtual de todos os que amam e sonham. O seculo XIII já agora se tornou o seculo de adopção de quantos sabem comprehender a Italia de Dante, de Giotto e de S. Francisco, individualidades irresistiveis, de tanto prestigio para os enfarados pela moedomania de hoje, corações ainda tepidos para aquecer-nos a todos...

Accrescente-se que, agindo, São Francisco continuava a ser poéta; trabalhava como se ainda estivesse a fazer versos. Trovador dos humildes, tecendo os mais formosos madrigaes á Senhora Pobreza, era, na vida real, o maior amigo de todos elles, ao contrario de certos philantropos sentimentaes que esgotam toda a sua bondade nos versos que escrevem e não dão um só vintem de esmola... S. Francisco deu aos mendigos tudo o que herdou do pae avaro, deu-lhes tudo o que recebeu como frade mendicante, deu-lhes até mesmo, um dia, na sua sublime loucura, o proprio burel, desnudando-se em plena rua. Beijava os leprosos na bocca. Se deixava cair por terra o pedaço de pão que ia dar a um faminto, limpava-o com doçura e implorava o perdão desse bocado de trigo. Para melhor evidenciar a sua humildade, commemorava o Natal entre um boi e um jumento vivos. Levava mel e vinho ás abelhas no inverno; tirava as formigas e as lagartas do caminho, para que as não pisassem, e agasalhava na manga do habito as cigarras que lhe vinham cantar na palma da mão. Não apagava as lampadas e as velas, para — dizia — não profanar a luz com o seu sopro. Não amarfanhava uma folha de papel escripto, porque o escripto podia conter as letras que formam o nome de Jesus. Como, de uma feita, certa mulher perdida o fosse tentar, atirou-se nú a um espinheiro bravio e offereceu á tentadora ás doçuras de um tal leito de amor. No seu corpo, que elle tanto fez soffrer, via apenas o humilde alimaria de sua alma. Tudo o que S. Francisco disse sobre a morte, embelleza a morte. Dahi acolher a morte como vivêra: cantando e abençoando os fiéis com a benção das suas mãos dadivosas, mãos em que havia os estigmatas de Christo. Despedindo-se do Monte Alverne, cimo sagrado da Italia, teve estas palavras: "Adeus, monte de Deus!" Tal o representam, nas suas pinturas, Fra Angelico e Cimabue... Elle fez reverdecer o lenho secco da cruz. São Francisco e a cathedral gothica são as duas maravilhas, os dois maiores acontecimentos do Christianismo. A legenda franciscana é uma canção tão bella que, á maneira de frei Masseo, quem quer que encontre a felicidade nella, não poderá jámais cantar outra canção...

Ahi está a figura aventurosa e cavalheiresca do mais filial dos filhos de Jesus, daquelle cujo sorriso era o sol da Bondade. Assim, o tinhamos visto nos livros de Sabatier, de Arvéde Barine, de Pardo-Bazan e de Joergensen; assim, o vemos agóra nos versos commovidos e commoventes do sr. Durval de Moraes.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Eduardo Studart, "Continuas a viver..." — Baptista Santiago, "Folhas que o vento leva..." — Maria de Brito, "A arte do bom gosto". — Cléomenes Campos, "Coração encantado". — Luiz de Oliveira, "Clamores". — Rodrigues Valle, "Sympsychotheismo". — Castro Rabello Filho, "Versos". — Laurindo de Brito, "Caminhos da minha vida". — Eloy Campos Elysios, "Auras da minha terra".

MANOBRAS NAVAES NA ILHA GRANDE

A partida da esquadra

Hontem, ás 11 1|2 horas, sob o commando do almirante Julio Cesar de Noronha Santos, deixou o porto desta capital com destino á Ilha Grande, a esquadra de exercicios, constituida pelos couraçados "Minas Geraes", "S. Paulo", e "Deodoro"; contra-torpedeiros "Matto Grosso", "Alagoas", e "Maranhão", e transporte de guerra "Belmonte".

Os almirantes Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, e Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada, assistiram do mar á saida dessa esquadra.

Os navios, quando se puzeram em movimento, foram até as proximidades da ilha do Rijo, onde se acha o sr. presidente da Republica, e, fazendo uma curva, aproaram em seguida rumo á barra, guardando distancias exactas entre elles.

Durante a estadia da esquadra na Ilha Grande, um avião da Marinha fará o serviço aereo de correspondencia.

A MARINHA NA PARADA DE SETEMBRO EM S. PAULO

Conforme tivemos opportunidade de hontem noticiar, na grande parada a realizar-se em S. Paulo, por occasião do anniversario da Independencia do Brasil, desfilarão em frente ao Monumento do Ypiranga, forças do Exercito, da Marinha, inclusive o Batalhão Naval e Policia de S. Paulo.

Seguirão tambem para aquelle Estado, cinco hydro-aviões, typo F 5 L, eguaes aos que foram a Aracaju', e uma esquadrilha de apparelhos de caça, composta de tres aviões typo Smp, ou S V A.

As duas referidas esquadrilhas deverão evoluir sobre o Monumento commemorativo da Independencia, na occasião do desfile das forças.

AS CONTAS ASSIGNADAS

O ministro da Fazenda, resolvendo uma consulta da Empresa Cinematographica Pathé, de São Paulo, sobre se a locação de films cinematographicos incide no imposto de que trata o decreto n. 16.041, de 22 de maio ultimo, decidiu que a requerente não póde ser attingida pelo alludido imposto, que recáe exclusivamente sobre venda mercantil a prazo e a vista e não sobre a locação de objectos.

— Em solução a uma consulta collectiva de Iguassu', o director da Receita declarou que se a typographia apenas recebe papel em branco, ou outro material em egualdade de condições, para nelle ser feita a impressão, cobrando, portanto, exclusivamente, o trabalho artistico, escapa ás [illegible] estabelecidas no decreto numero 16.041, de 22 de maio deste anno, porque no caso não se faz venda mercantil; mas, se, por encommenda ou não, executa trabalhos com material seu e vende assim, "obras typographicas", está nesta parte, sujeita ao imposto de que trata o referido decreto".

CONSELHO SUPERIOR DO TRABALHO

Está marcada para a proxima quinta-feira, no salão de honra do Ministerio da Agricultura, a solemnidade da installação do Conselho Nacional do Trabalho.

O REGRESSO DO CHEFE DO ESTADO

O seu desembarque no Arsenal de Marinha

O dr. Arthur Bernardes, encerrando o descanso que fez na ilha do Rijo, regressou, hontem, á noite, em companhia das pessoas de sua familia, ao palacio do Cattete.

Desembarcando ás 19 horas, no cáes do Arsenal de Marinha, onde o esperavam os ministros de Estado, altas autoridades civis e militares e outras mais pessoas gradas, o presidente da Republica, trocados os cumprimentos, dirigiu-se para o automovel que o transportou, acompanhado pelos membros das suas casas civil e militar.

Uma vez chegado á residencia presidencial, permaneceu alguns minutos no andar terreo e passou, em seguida ao pavimento superior, recolhendo-se aos seus aposentos particulares.

A' noite, após o jantar, o dr. Arthur Bernardes recebeu algumas pessoas de suas relações intimas.

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

O dr. Arrojado Lisboa, inspector federal de Obras contra as Seccas, recebeu do chefe do 2º districto com séde em Natal, Rio Grande do Norte, o seguinte telegramma: "Para vosso conhecimento informo que o deputado federal, dr. José Augusto Bezerra de Menézes visitou as principaes construcções e a séde do districto, tendo sempre manifestado sua boa impressão e verificado as grandes difficuldades que vamos atravessando."

O REGULAMENTO DOS ARSENAES DE MARINHA

O chefe do Estado assignou, hontem, o decreto dando nova organização aos Arsenaes de Marinha da Republica.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Nos dias 20, 21 e 22 do corrente mez, serão chamados, pela segunda e ultima vez, á prova oral, os seguintes candidatos:

Dia 20 — Rubem Fabiano Soares, Samuel Ribeiro, José Francisco dos Santos Junior, Franz Bernardo Oscheneck, Armando Caribé da Rocha, Waldemar Barros de Azevedo, Adalberto Campos Saraiva, Edgard Guimarães e Eurico Alves Ferreira.

Dia 21 — Antonio Ribeiro Cataldo, Nozual Durães Cerqueira, Oswaldo Freire, João Rigoni, Ary Koerner Castro Vianna, Carlos Lopes Coelho, Agenor Quaresma Brandão, Antonio Lopes de Souza Filho, Octavio Canosa Soares e Sylvio do Prado Figueiredo.

Dia 22 — Luiz de Sant'Anna Salles, João Augusto Martins, João Aurellano de Oliveira Figueiredo, Olegario Herculano de Aquino e Castro, Aristides Gomes Corrêa, Sylvio de Assis Ribeiro, Oswaldo de Magalhães Lima, João Miguel de Andrade, Adherbal de Castro e Lamartine Borges de Souza.

PARA OS POBRES DE "O JORNAL"

Do sr. A. Dumith, recebemos a quantia de 5$ para os pobres soccorridos pelo "O Jornal".

UM PLANO GERAL PARA MELHORAMENTOS DA CIDADE

UMA PROXIMA REUNIAO NA PREFEITURA

O prefeito do Districto Federal convidou os drs. Paulo de Frontin, Gastão Bahiana e Morales de los Rios para uma reunião, quinta-feira proxima, ás 14 horas, no Palacio da Prefeitura.

Essa reunião, que será presidida pelo prefeito e da qual participarão o dr. Mario Machado, director de Obras, e mais um engenheiro da Prefeitura, é convocada em virtude da iniciativa que tomou o sr. Alaor Prata de constituir uma commissão de technicos para o estudo e assentamento de um plano geral de melhoramentos da cidade.

Na reunião de quinta-feira constituirá objecto de estudo a parte da cidade resultante do arrazamento do morro do Castello, desde o Mercado Municipal até á rua do Cattete.

Os drs. Paulo de Frontin, Morales de los Rios e Gastão Bahiana, foram designados para esse fim, respectivamente, pelo Club de Engenharia, Sociedade Central de Architectos e Instituto Brasileiro de Architectos.

ACHA-SE CONSTRUIDA A "PONTE DA RIBEIRA", NA ILHA DO GOVERNADOR

Os constructores da Ponte da Ribeira, na Ilha do Governador, acabam de communicar á Directoria de Obras que a sua tarefa está concluida.

Nessa conformidade, o dr. Mario Machado marcou o prazo de 10 dias para que a atracação das barcas, que servem áquella ilha, seja feita na nova ponte.

RIO-COMMERCIAL

Em substituição á firma Vasconcellos, Lemos & Natini, que foi dissolvida, acaba de ser organizada nova sociedade commercial sob a razão social de Lemos & Natini, estabelecida com escriptorio de commissões, representações e conta propria, á rua Visconde de Inhauma, 84.

AS SEMANAES DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura resolveu transferir para as sextas-feiras a sua habitual reunião, razão por que a sua proxima sessão não se effectuará na terça-feira, mas naquelle dia. A hora inicial dos trabalhos foi mantida.

A SITUAÇÃO DO CACA'O BAHIANO

Ainda a proposito da baixa, cada vez mais accentuada do cacáo bahiano, o ministro da Agricultura recebeu da Associação Commercial de Itabuna o seguinte telegramma:

"O commercio e a lavoura, apavorados pela inexplicavel baixa do cacáo, solicitam de v. ex. providencias no sentido de melhorar a situação afflictiva em que se encontram, de incalculaveis prejuizos para os centros productores e pedem permissão para lembrar a urgencia da installação da carteira agricola, iniciando logo as operações de auxilio á lavoura. — Benjamin Andrade, presidente da Associação Commercial. — Arthur Nilo, secretario."

A revolução no Sul

Asylo aos politicos

PORTO ALEGRE, 18 (A.) — Em boletim, de hontem, o general Estillac Leal, commandante interino desta região militar, fez as seguintes recommendações ás guarnições federaes do Estado: "Constando-me que alguns asylados politicos têm abusado das garantias que lhes têm sido dadas nas casernas federaes, procurando até fazer propaganda de seus idéaes, com o fim de subverter a ordem, e não se subordinando, assim, ao regimen disciplinar interno, de que trata a letra E, do item IV, das Instrucções Secretas, do n. 4, declaro que os asylamentos de que tratam essas instrucções, só devem ser, dora avante, concedidos aos cidadãos constrangidos no transito livre pelas cidades e villas onde existam esses asylos e se retirem da actividade politica, seja como combatentes, seja como politicos militantes. Declaro ainda que deverá ser cassado o asylo ao que tentar fazer a propaganda de suas idéas politicas, dentro do asylo concedido, bem como a todo aquelle que, pelo seu procedimento, revelar não se sujeitar ao regimen disciplinar interno que fôr instituido pelos commandantes das guarnições ou corpos das localidades em questão."

PORMENORES DO COMBATE DE VISTA ALEGRE

PORTO ALEGRE, 18 (A.) — Noticias recebidas de Livramento fornecem mais alguns pormenores sobre o combate de Vista Alegre, ferido a 5 do corrente mez.

Esses despachos confirmam, em primeiro logar as declarações do capitão Antonio Ignacio Borges, sedicioso ferido, que disse haver Virgilio Vianna e Luzardo de Mendonça, acompanhados por mais de 200 homens, abandonado o combate, tomando o rumo da fronteira.

As baixas soffridas pela columna de Honorio Lemos, no combate, foram muito superiores ás indicadas na ordem do dia do combate.

A principio foram encontrados 9 cadaveres no campo de batalha e dois sediciosos, gravemente feridos. Posteriormente foram encontrados mais 32 mortos, cadaveres dos sediciosos que haviam conseguido arrastar-se até proximo a Sarandy. Esses corpos foram dados á sepultura pelo fazendeiro Pepe Martins e alguns visinhos, havendo testemunhas oculares do facto.

Tambem foi encontrado, distante do campo de acção o corpo de um homem moço, bem vestido, com espada e revólver á cinta. Por uma caderneta de notas que trazia no bolso, presume-se que seja o cadaver do capitão sedicioso Octacilio Duarte do Amaral.

O ENCONTRO DE CANGUSSU'

PORTO ALEGRE, 18 (A.) — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma de Pelotas, referente ao encontro verificado em Cangussú, entre as forças legaes e os sediciosos: "Transcrevo um telegramma que acabo de receber de Cangussú, do commandante Hyppolito Ribeiro: "Entramos em acção no dia 10, ás 18 horas, e tomamos, successivamente, as posições dos sediciosos, que estavam entrincheirados em mattos encorpados e cerros. E' difficil distinguir os heroes, embora não possa solenciar a bravura do major Aldrovando.

Foi o maior fracasso até hoje soffrido pelos sediciosos, cujas baixas, sensiveis, não podemos precisar. Tomamos 4.000 cartuchos Mauser e Comblain, 105 cavallos encilhados e muito material, cuja relação mandarei, e ainda o archivo da columna. Constatamos 14 mortos entre os quaes figuram o major Alvaro Lemos, o capitão Amarelino Chaves e o tenente Jorge Elejalde. Entre os feridos o coronel Leonidas Damasceno, o major Herculano Dutra Brisolara, o tenente Mario Crespo e alguns mais. Penso que o numero de feridos é approximado ou superior a 100. Devido á cerrada matteria, não foi possivel descobrir todas as perdas soffridas pelos sediciosos.

Fizémos na acção 10 prisioneiros, tivemos 15 baixas, das quaes tres mortos. Não perdemos nenhum official. Viva a Republica! Viva o Rio Grande! (a.) — Hyppolito Ribeiro. — Saudações cordiaes. (a.) — Alfredo Nunes Garcia."

AS PROVAS INAUGURAES DO ESTADIO MILITAR

Devido a motivo de força maior, não se realizou hontem, a entrega dos premios conferidos aos vencedores das provas inauguraes do Estadio Militar.

A distribuição desses premios será feita hoje, ás 20 horas, no Estadio Militar.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 179.203:509$680, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: No Rio, 97.227:238$990; em S. Paulo, 15.768:441$350; em Santos, ... 59.519:974$090; em Porto Alegre, 3.441:225$600; na Bahia, ... 810:000$000; em Recife, ... 2.936$629$650.

UM GABINETE DENTARIO NA ESCOLA RIVADAVIA CORREA

O director da Instrucção resolveu a adaptação de uma das salas da Escola "Rivadavia Corrêa" em gabinete dentario para os alumnos das escolas municipaes.

Esse gabinete deverá ter capacidade para 200 crianças.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 306 rezes; em transito para Santa Cruz, 306, para Mendes, 342 e para Caçapava, 108. Em "stock" para embarque em Cruzeiro, 408 rezes. Não ha carros pedidos.

RIO COMMERCIAL

A firma Wenceslão & Flaeschen fez inaugurar á avenida Mem de Sá, 291, canto da rua Tenente Possolo, uma casa commercial, cuja especialidade é de aves, ovos, fructas, cereaes e lacticinios.

Os socios componentes da firma foram bastante felicitados por todos os presentes.

— Communica-nos o sr. Carlos Vieira ter se retirado da sociedade de Carlos Vieira & C., estabelecida á rua da Quitanda, 99, o socio José da Silva Vieitas, por distracto social em 21 de julho findo, tendo ficado elle com todo o encargo social do activo e passivo sob sua firma individual.

A REFORMA DA INSPECTORIA DE SEGUROS

O ministro da Fazenda designou o inspector de seguros, dr. Decio Cezario Alvim, para, auxiliado pelos fiscaes drs. Adalberto Darcy e José Henrique de Sá Leitão, apresentar, o mais breve possivel, um projecto de reforma da Inspectoria de Seguros.

O CONCURSO PARA SUB-COMMISSARIOS DE ASSISTENCIA

A resposta do prefeito ao Conselho Municipal

Em resposta ao requerimento de informações solicitado pelo Conselho sobre o ultimo concurso para sub-commissario de Assistencia, o prefeito dirigiu, hontem, áquella assembléa, o seguinte officio:

"Sr. 1º secretario do Conselho Municipal do Districto Federal — Em resposta ao vosso officio n. 134, de 8 de agosto corrente, cujo recebimento ora tenho opportunidade de accusar, devo, de inicio, pedir licença para communicar-vos que o seu objectivo, como o de outros, tambem recebidos, não poderá ser satisfeito, ainda que me pese a contingencia de me vêr forçado a deixar de remetter-vos os informes e documentos nelles solicitados. Impõe-me essa attitude, de que arredo com o maximo empenho qualquer interpretação menos reverente, a indeclinavel necessidade de defender prerogativas inherentes ao cargo que exerço, cuja investidura me creou a obrigação de velar, sem desfallecimento, pela elevada autoridade que então me foi confiada.

Trata-se de actos de competencia privativa da administração, de actos caracteristica e caracterizadamente executivos, praticados com fiel e inteira observancia das formalidades legaes, dentre as quaes não quero deixar de destacar a publicidade que todos tiveram, no orgão official, como preciso, e ainda em toda a imprensa local.

Certo, o concurso para sub-commissarios de Assistencia não o mandaria abrir apenas para que se tivesse de discutir, mais tarde, como devesse ser tomada a média geral dos gráos obtidos pelos respectivos concorrentes. Mandei abril-o para os fins indicados no art. 23 da lei n. 2.401, de 22 de janeiro de 1921, porque occorria a circumstancia de existirem tres vagas daquelle cargo technico, e o seu preenchimento era exigido, não só pelos serviços do Departamento, mas ainda pela propria lei.

Para realização desse concurso está fóra de duvida que o art. 27, paragrapho 6º da lei organica me dava o poder preciso para mandar organizar as necessarias instrucções.

Organizadas com meticuloso cuidado, em tempo proprio approvei-as por decreto, tornando-se assim a regra que deveria ter seguido no decurso dos trabalhos, como o foi, e a que deveriam submetter-se quantos pretendessem disputar a nomeação para os cargos referidos.

Effectuaram-se as provas, de começo ao fim, publicamente, sob os olhos e ao alcance dos ouvidos de innumeros profissionaes. Em nenhum ponto as minhas instrucções foram desrespeitadas, em nenhum momento foi traida a confiança que depositára nos senhores juizes, a quem ainda hoje a renovaria sem a menor hesitação.

Conclusão fatal: apreciados os documentos que me foram presentes, approvei o resultado desse concurso, e não occulto que o fiz em grande satisfação, mesmo com orgulho, porque assim se era dado consagrar, fazendo apenas justiça, os altos meritos revelados por uma pleiade illustre de joven compatricios. Com essa approvação, estava terminado o concurso: a classificação resultante passou a ter a força de um acto juridico perfeito e acabado, creando determinados direitos e impondo certas obrigações.

As nomeações, que fiz lavrar pouco depois, é evidente que as ordenei no uso da competencia que me é deferida, privativamente, pelo art. 27, paragrapho 6º da lei organica.

Como vêdes, os actos, a que se reporta o vosso officio, foram por mim praticados, ou approvados, em pleno exercicio de attribuições exclusivamente minhas. Na defesa dellas, não devo nem posso sujeital-as ao vosso exame ou á vossa revisão.

Aliás, tudo seria perfeitamente inutil: applaudindo-os, não seria por isso que havia de valer mais que o seu legitimo valor legal; consurando-os, não seria por isso que haviam de tornar-se nullos, ou ter suspensa qualquer das suas consequencias."

O TRANSPORTE DE MINERIO

O engenheiro Erico Delamare São Paulo, chefe do Movimento da E. F. Central do Brasil regressou, hontem, da inspecção que foi fazer no serviço de transporte de mercadorias, na Linha do Centro. O serviço de transporte de minerio, tomou-lhe maior attenção. Actualmente, a Central está transportando 750 toneladas de minerio, ou sejam, apenas, dois trens diarios, quando ha poucos annos chegou a transportar em média 3000 toneladas, ou sejam nove trens com a composição de sete carros de 45 toneladas cada um. E' verdade que, quando a Central tem de distribuir carvão ao ramal de S. Paulo, afasta dos transportes de minerio os carros necessarios. Mas isso não justifica a baixa da média, outr'ora alcançada, pois, não ha muito, era a média de 1.500 toneladas desse producto extractivo. A depressão que esse transporte soffreu acarretou para a Central uma diminuição de renda de 800 a 1.000 contos por mez, não se referindo ao que soffre a arrecadação de impostos do Estado de Minas.

O engenheiro S. Paulo, está estudando o meio de intensificar todos os transportes, principalmente o de minerio, que pretende elevar a média outr'ora obtida. Os exportadores de minerio, com apparelhamento para uma producção muito maior, encontram-se quasi paralyzados, pois a Central favorece-lhes carros a doses insufficientes e obedecendo a uma escala prejudicial á propria Central.

AS PROXIMAS EXPOSIÇÕES DE GADO NA ARGENTINA E NO URUGUAY

A Sociedade Nacional de Agricultura recebeu da Sociedade Rural Argentina, um officio convidando-a a nomear uma commissão que a represente e visite a Exposição de Gado, que será inaugurada na Argentina, no dia 1º de setembro proximo.

Acquiescendo ao amavel convite, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura far-se-á representar no importante certamen, por uma commissão especial.

Identico convite recebeu a Asociación Rural del Uruguay, para, a XVIII Exposição Annual de Campeonatos, que será inaugurada a 25 de agosto fluente.

A mesma commissão nomeada pela Sociedade Nacional de Agricultura, assistirá á Exposição Uruguaya.

O IMPOSTO SOBRE TINTAS DE IMPRESSÃO

O ministro da Fazenda, em circular de hontem, expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, declarou que fica prorogado o prazo para a arrecadação do imposto de consumo, sobre tintas para impressão e os ocres e pós, até que o Congresso se pronuncie sobre o assumpto, já submettido ao seu estudo.

O CONTO DO "O JORNAL"

ANGUSTIA

(Conclusão da 1ª pagina)

das nuvens... falei-lhe sempre monosyllabicamente e a minha malsinada epistola não tinha mais de dez linhas... Ah! comprehendi tudo... A minha fama de conquistador bem falante precedera a minha chegada ao hotel. Quem a levou? Espalhou-a, certamente, toda esta gente a quem desagrada, mas finge admirar a minha elegancia ultra-moderna, toda esta gentinha que encontrei no hotel e simula apreciar os vincos e o comprimento das minhas calças, o lustro do meu collarinho, o brilho das minhas pastinhas, as sedas das minhas gravatas, das minhas meias e das minhas camisas, os meus perfumes exoticos, carissimos e estonteadores, e o que é mais, com as dezenas de coraçãozinhos que batem anciosos por este teu humilde creado...

Mal fui apresentado a X. foi logo me dizendo: — Conheço muito o senhor de nome. O senhor deve conhecer fulana e mais cicrana de tal... e enumerou uma lista de senhoritas, suas amigas e conhecidas, a quem eu conhecera em bailes, festas e reuniões mundanas, com quem dansara e tomára chá, fazendo-lhes ardentes declarações de amor, rhetoricas e insinceras... e de quem pouco me lembrava. Acabou dizendo: — Como está vendo, conheço algumas das suas victimas...

Ah! maldito vezo que eu tinha e que me deitou a perder o unico amor sério de minha vida... Ah! o poder da suggestão... Vê-se que X. se defende bravamente das garras douradas deste abutre de salão, como já me chamaram. X, ouve-me sempre com um desdenhoso levantar de labios e quando me approximo procura em torno a vizinhança de alguem, naturalmente para que a possa soccorrer em caso de perigo... Oh! meu caro, como isto é horrivel, como tenho soffrido! Os meus gestos, as minhas palavras, as minhas attitudes, tudo que eu faço e tudo que eu não faço são por ella interpretados como pensamento de conquista... E fico, deante della, desarmado, fulminado por seus olhinhos azues, de um azul esmaecido, que me encaram, inquietos e assustados como se estivessem a ver um ladrão arrombando uma janella ou um criminoso esfaqueando um transeunte... Ah! o poder irresistivel da suggestão...

Ao findar a estação thermal, obtive uma vaga promessa, de uma resposta definitiva... Passaram-se dias e mezes e hoje, na quietude mansa deste domingo de junho, friorento e enevoado, quando lia os jornaes da manhã, tilintou o telephone; corro á elle, num presentimento, collo o phone ao ouvido e ouço a deliciosa voz de X... Pede-me o favor de não procural-a mais, que não a persiga mais, emfim, que não continue a compromettel-a... e desligou, sem me dar tempo de articular uma só palavra... oh! como tudo isto é horrivel...

Vejo-me nos tragicos apuros daquelle pastorzinho mentiroso, cuja historia triste soletramos todos em creança, na qual o pobre pegureiro, para assustar os companheiros tinha o condemnavel habito de chamal-os, mentirosamente, aos berros afflictivos, gritando que o lobo estava a lhe devorar o rebanho, até que um dia veio de facto o lobo e os seus gritos de soccorro a ninguem assustaram, acostumados todos com as suas frequentes mentiras, morrendo o desditoso zagal nas garras do selvagem carnivoro...

Tal o meu caso... Depois de tantas vezes segredar mentirosamente paixões imaginarias aos ouvidos de tanta mulher... vejo-me agora, tal qual o pastorzinho mendaz, desacreditado irremediavelmente. Sinto-me morrer asphyxiado, não pelas garras acerados de vulpina féra, mas pelas mãos encantadoras, formosas e perfumadas que eu desejava cobrir de beijos, do pulso á ponta rosea dos dedinhos fuselados, com o fervor e a uncção com que o devoto oscula a imagem de Jesus... — De teu amigo infeliz, Victo.

Roberto SEIDL.

AS LIÇÕES DO INSTITUTO FRANCO BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Na proxima quinta-feira, 23 do corrente, o professor E. Gley, do Collegio de França, fará a sua segunda conferencia proseguindo o seu curso no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro.

Esta série de conferencias scientificas tem por titulo geral: "Estudo dos principaes factores physiologicos da morphogenese".

As conferencias seguintes serão realizadas ás terças e quintas-feiras, ás 16 1|2 horas, na Academia Nacional de Medicina (edificio do Syllogeu), acompanhadas de demonstrações adequadas e projecções luminosas.

A entrada será franqueada a todos os interessados.

UM QUARTZO HYALINO EM EXPOSIÇAO

Acha-se exposto nos mostruarios da Casa Oscar Machado, á rua do Ouvidor, uma bellissima amostra de quartzo hyalino, procedente do municipio de Chapéo, Estado de Goyaz.

MISSÃO NORTE-AMERICANA

Conforme telegramma recebido pelo ministro da Agricultura, a missão norte-americana de estudos da Amazonia, seguiu do Pará rumo a Manáos, no dia 15 deste mez. A missão demorará na capital amazonense quatro dias apenas, dali partindo directamente com destino a Porto Velho.

A LOTERIA DE MINAS GERAES E OS OPERARIOS

Nove trabalhadores contemplados pela sorte

O chefe da agencia loterica "Campeão do Sul", sr. Raul Beirão, effectuando o pagamento aos operarios contemplados com o premio de cincoenta contos — bilhete 3501 da Loteria do Estado de Minas Geraes

*** — Já é do dominio publico que o bilhete 3501, da Loteria do Estado de Minas Geraes, extracção do dia 14 do corrente, foi premiado com cincoenta contos de réis. Agora resta completar essa informação, dizendo que o mesmo bilhete foi vendido em fracções, pelo sr. Luiz Miceli, conhecido vendedor de jornaes que faz ponto na rua de São Januario, esquina da rua de São Christovão. Os compradores do bilhete 3501 foram nove operarios, ficando um com dois decimos e oito com um decimo cada um.

O pagamento dos cincoenta contos já foi effectuado pela conceituada agencia loterica "Ao Campeão do Sul", da firma Raul C. Beirão & C., á rua Rodrigo Silva, 6.

No momento em que se effectuava esse pagamento houve, como é natural, um certo movimento de curiosidade na alludida agencia. A objectiva photographica poude apanhar um flagrante do acto do pagamento que vae reproduzido na gravura acima. Nella se vê um dos chefes da casa "Campeão do Sul" effectuando a entrega do dinheiro aos operarios que foram justa e merecidamente contemplados pela sorte. Apenas tres dos felizes portadores de decimos do bilhete 3501 quizeram registrar os seus nomes. São elles: o sr. José Guedes, pedreiro, operario da Companhia Constructora Cimento Armado; o sr. Eurico Penha, trabalhador, e o sr. Benedicto Mariz, guarda civil 360, morador á rua Fontes Amaral 19, Olaria.

Com quanta alegria receberam esses modestos e honrados trabalhadores o premio que a sorte generosa em boa hora lhes enviou através a já sympathica Loteria do Estado de Minas Geraes! Com que prazer, com quanta effusão d'alma o chefe da casa "Campeão do Sul" effectuou esse pagamento, depondo os premios nas mãos callejadas desses honrados e operosos obreiros! — ***

FACTOS E INFORMAÇÕES

Os cursos do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura

AS PRELECÇÕES DO PROFESSOR GLEY

O professor Gley iniciou, hontem, na Faculdade de Medicina, desta capital, perante numerosa assistencia, o curso que vem fazer, sob o patrocinio do Instituto de Alta Cultura Franco-brasileira, tendo sido o conferencista apresentado pelo reitor da Universidade do Rio de Janeiro. O professor Gley discorreu sobre a morphogeneol, as preoccupações scientificas da formação das especies, o problema das origens e seriação phylogenese. Referiu-se a Darwin, Lamarck, para determinar que a theoria do desenvolvimento — outogenese — só nos annos ultimos começou a ser pesquizada. Alongou-se em considerações transcendentaes sobre as causas determinantes e já scientificamente conhecidas.

O conferencista foi muito applaudido. Essa primeira prelecção constitue como que o programma do curso de alta cultura que vae dar na série de conferencias que realizará aos sabbados.

Além do encarregado de Negocios da França, reitor da Universidade, director da Faculdade de Medicina, professores, medicos, esteve presente o professor Henri Roger, director da Faculdade de Medicina de Paris, que ora se acha nesta capital.

A proxima conferencia do professor Gley terá logar, no dia 23 do corrente, ás 16 e 1|2 horas, na Academia Nacional de Medicina.

A incorporação da tabella "Lyra"

Realiza-se amanhã, na rua Senador Pompeu, 121, ás 19 horas, uma grande reunião de funccionarios e empregados da União, afim de tratar de interesses da classe, sendo o principal assumpto pleitear, junto ao governo e ao poder legislativo, a passagem do projecto mandando incorporar aos vencimentos o augmento provisorio "Tabella Lyra", como já aconteceu com os vencimentos dos militares.

"Punch" grande macaco congolez, no Zoologico de Londres

"Punch", o intelligente macaco que agora se exhibe na gaiola dos Simios do Jardim Zoologico de Londres, é um exemplar vivissimo da raça congoleza, e tem provocado intenso interesse no publico londrino.

O jornal inglez, cujo clichê reproduzimos, leva o seu enthusiasmo pelo bicho a ponto de affirmar que a contemplação do negro macaco importado do Congo dá impetos á gente de admittir comprovada a theoria darwinica da origem macaquica do homem.

"Punch", é um animal interessantissimo, cuja extrema mobilidade de expressão physionomica attrae e prende a attenção de todos os visitantes do Zoologico londrino.

A crise da burguezia

Terceira conferencia do professor Germain Martin

Hontem á tarde, o professor Germain Martin realizou a sua terceira conferencia. Foi assumpto da mesma a "Crise da Burguezia na Europa e, mais particularmente na França".

Que é a burguezia? Fala-se della constantemente; mas quer isto dizer que seja facil definil-a? Juridicamente o antigo regimen reconhecia os direitos e privilegios dos burguezes das cidades. Presentemente só se conhece a egualdade de direito, senão de facto.

As passagens do manifesto communista, consagradas por Karl Marx á critica da burguezia, davam ensejo a acreditar na existencia de uma classe burgueza, detentora do capital, portanto facil de distinguir, economicamente. Mas não é isto confundir o capitalista e o burguez?

Com effeito, um estudo preciso deve partir deste ponto de vista: que a burguezia é um aspecto de um meio social que varia incessantemente.

A burguezia differe muito na Inglaterra, na França, na Allemanha. Na França, sempre foi difficil delimital-a, quer no passado, quer no presente.

No antigo regimen os seus elementos mais ricos, taes como os financeiros, se confundiam na sua origem com os elementos menos interessantes do povo: creados, aventureiros; e no seu apogeu, com a aristocracia mais authentica, porque as filhas dos financeiros, dos collectores do fisco desposavam os filhos da nobreza. Não era mesmo a burguezia parlamentar denomenada "noblesse de robe"?

No seculo XIX não haverá mais ordens privilegiadas. Entretanto, o sociologo deve discernir quatro agrupamentos, segundo o seu genero de vida, muito diverso de um a outro: a aristocracia e o grande capitalismo, a burguezia, classe intermedia entre os dois precedentes, e o proletariado urbano.

E' necessario, emfim, fazer um logar á parte para os camponezes exploradores do sólo, geralmente proprietarios, mas que por seus habitos se separam das categorias precedentes.

Esta burguezia não constitue uma classe. Os acontecimentos economicos, sociaes e politicos modificam constantemente os seus elementos componentes. O burguez é, pois, o beneficiado por um estado de facto que, em um momento dado, comporta a detenção da propriedade ou das rendas que permittem gozar de confortos e de cultivar seus gostos, suas aptidões artisticas, literarias ou scientificas.

Antes do XIX seculo, a pratica da economia lentamente constituida permittia a formação da burguezia, que se recrutava entre os camponezes e entre os artifices das communidades corporativas.

No seculo XIX e, principalmente desde a guerra, o espirito de especulação, de creação utilitaria, vieram ainda modificar o recrutamento da burguezia. Este concurso de pessoas realistas mas dotadas de espirito mais pratico do que cultivado, altera as tendencias da burguezia. No seculo XIX o ideal de todo o burguez é de fazer instruir bem seus filhos, e, se possivel, em Paris. A capital é o centro de espiritos de elite, o que contribue para a unidade franceza. E' o meio de formação dos espiritos que, por suas origens, se conservam proximos do povo para comprehender suas aspirações. A burguezia franceza, laboriosa e instruida, foi evolutiva.

Foi ella tambem creadora, organizadora de empresas novas. Sua época desempenhou papel importante na evolução do mundo.

Estes meios de burguezia antiga são postos á prova no presente, menos pelos cargos fiscaes, que pesam sobretudo de maneira excessiva sobre o grande capitalismo, do que pelas depreciações da economia accumulada e principalmente pela modificação produzida na unidade monetaria.

O prof. Martin indica as causas do derrocamento da carteira constituida por valores estrangeiros e avaliada em 1914 na importancia de 50 a 60 milhares.

As propriedades de terras ruraes foram egualmente alienadas pela burguezia depois de 1914. De mais em mais os haveres dos burguezes estão sendo constituidos por valores de rendas fixas que soffrem, tanto no seu capital como nos seus juros, os choques da depreciação do franco. Esta é a consequencia do abuso da emissão, isto é, de um acto de intervenção do Estado.

Mostra ainda o prof. Martin as difficuldades que encontra a burguezia quando pretende libertar-se desta sujeição, comprando valores industriaes que, sob a forma das variações do dividendo, participam das variações de preço; indica os obstaculos creados pelo Estado ao emprego de capitaes em valores ouro no exterior.

Este mecanismo automatico, de uma rigidez depauperante, modifica o temperamento da economia, aggrava as difficuldades da vida cara, altera a composição da burguezia em detrimento da cultura desinteressada.

A economia, desde que é possivel, tende para os empregos de capital de especulação. Os valores cambiaes, "Royal Dutch, Standard Oil", são disputados. As industrias nacionaes vêm resgatear o dinheiro de que têm necessidade.

Este temperamento especulador não tem somente effeitos desastrosos. Attenua o espirito de prudencia excessiva de que era accusada, não sem razão, a antiga burguezia franceza.

O prof. Martin reserva para a proxima vez o probelma da vida cara (quarta conferencia). Faz notar que são os meios intellectuaes os que mais sentem: meios literarios, artisticos, corpo docente. Delinea os esforços empregados pela Confederação dos Trabalhadores Intellectuaes, a qual encontrou no alto jornalismo francez um apoio esclarecido.

Foram os grandes jornalistas, tendo á sua frente M. de Weindel, do "Excelsior", que conduziram a campanha contra a inflação. O abuso de emissão de notas de banco tivera por consequencia um maior empobrecimento das pessoas que possuiam rendas fixas ou remunerações que não variam instantaneamente com a diminuição do poder de acquisição do franco.

O abuso da emissão esmagou os meios intellectuaes da Austria, foi dura prova para os intellectuaes allemães. A "Confédération Générale du Travail Intellectuel" (C. G. T. I.) evitou á França esta catastrophe, que preparavam alguns homens de negocios de vista muito curta, e que para obterem uma solução pessoal favoravel e immediata, abalavam uma estructura secular que é a mais bella e a mais nobre da França.

EM NICTHEROY

PARA ESCAPAR A' CASERNA

Pelo dr. Léon Roussoulières, juiz federal seccional no Estado do Rio, foram concedidas as ordens de "habeas-corpus" impetradas a favor de Antonio Vianna Netto e José Machado, sorteados para o serviço militar, respectivamente, pelos municipios de Vassouras e Parahyba do Sul.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava na fabrica "Orion", na vizinha cidade, foi victima de um accidente o operario Guilherme Sant'Anna, de cor preta, residente no municipio de São Gonçalo.

Guilherme soffreu ferimentos no dedo pollegar da mão direita, com arrancamento da respectiva unha, sendo soccorrido na Casa de Saude Icarahy, e recolhendo em seguida á sua residencia.

APOSENTADORIA DE UM MAGISTRADO FLUMINENSE

Pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio, foi approvada a aposentadoria do dr. Levino José Pacheco, juiz de direito da comarca de S. Fidelis, com todos os vencimentos que percebe actualmente.

Depois de ser assignado o respectivo decreto pelo interventor federal no Estado do Rio, o Tribunal da Relação mandará abrir inscripção para preenchimento do cargo e organizará a lista sextupla.

REUNE-SE AMANHÃ O TRIBUNAL DO JURY

Serão installados amanhã, os trabalhos da sessão extraordinaria do Tribunal do Jury da vizinha capital, convocado pelo juiz da 3ª Vara Criminal, respectivo presidente.

Serão julgados os seguintes réos: Bernardino Marques Corrêa, autor do estrangulamento de sua esposa, d. Olga Brunnet Corrêa, em 1918, o qual entra em julgamento pela quarta vez; Mario Lameira Guimarães, accusado de haver assassinado, no anno passado, em S. Lourenço, o individuo conhecido por "Perú"; Alipio José dos Santos, accusado de haver matado, na rua Visconde de Sepetiba, Luiz Santos, facto occorrido no anno passado, e Ferrucio Carra, autor do assassinio de sua esposa d. Nair Gretolet Carra, facto occorrido este anno, na travessa Mont Alverne.

Além desses processos, serão julgados outros menos importantes.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O dr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio, por acto de hontem, nomeou o cidadão Octavio Augusto Abrenda, para o cargo de professor de contabilidade da Escola Profissional Visconde de Moraes em Nictheroy.

Uma sessão solemne no Instituto dos Advogados

Amanhã, ás 20 1|2 horas, o Instituto dos Advogados realizará uma sessão solemne em homenagem á memoria de seus consocios conselheiro Silva Costa, drs. Amaro Cavalcanti, Theodoro Magalhães, Sá Vianna, Alfredo Pinto, João Marques e João Mendes.

De accordo com a designação feita pelo presidente, occuparão a tribuna, afim de fazerem a biographia de cada um daquelles extinctos, os drs. Zeferino Faria, conselheiro Silva Costa; Gabriel Bernardes, Amaro Cavalcanti; Pinto Lima, Theodoro Magalhães; Ribas Carneiro, Sá Vianna; Jorge Fontenelle, Alfredo Pinto; Pinto da Rocha, João Marques, e Philadelpho Azevedo, João Mendes.

A directoria do Instituto, na impossibilidade de convidar a todos os amigos e admiradores dos homenageados, muito se honrará com a presença dos que se dignarem comparecer a esta festa de homenagem e saudade.

Segundo Congresso Escoteiro do Brasil

Presentes os srs. professor Faustino Esposel, director dos Escoteiros do Club de Regatas Flamengo; dr. João E. Peixoto Fortuna, director chefe da Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil; commandante Benjamin Sodré, director dos Escoteiros do Botafogo F. C.; Gabriel Skainer, director geral da Confederação dos Escoteiros do Mar; Bernardo M. Almeida, director das Divisões de S. Bento e Paula Freitas; David M. de Barros, director geral da divisão da Gloria; Washington Pin, director dos grupos do Meyer e Olaria; professor Ambrosio Torres, director dos Escoteiros da Ilha do Governador; tenente Pedro Mattos, instructor dos Escoteiros Municipaes; Diniz A. Curson, da Associação de Escoteiros de Portugal; Jurucey de Aguiar, João B. K. Rechon e outras pessoas, realizou-se a primeira sessão da Commissão Permanente do Segundo Congresso Escoteiro do Brasil, por este nomeado para estudar e pôr em execução os seus projectos, bem como para preparar os trabalhos do Congresso de 1924.

Lida e approvada a acta da ultima sessão do Congresso, passou-se á eleição da mesa directora da commissão, ficando assim constituida: presidente, dr. João E. Peixoto Fortuna; vice-presidente, commandante Benjamin Sodré; secretarios, Diniz A. Curzon e Bernardo M. Almeida.

Competir-lhe-á promover os trabalhos das sub-commissões, nomear novos membros para esta, e alterar-lhes a composição, se necessario.

Passou-se, em seguida ao trabalho das sub-commissões que são os seguintes: I — Educação physica e gymnastica; II — Indianismo; III — Homenagem a Olavo Bilac; IV — Unificação technica; V — Inspecção e assistencia medica; VI — Legislação e poderes publicos; VII — Relações internacionaes e homenagem a Badem Powel; VIII — Canto coral, IX — Imprensa e publicidade; X — Jamboree.

Cada sub-commissão compõe-se de tres instructores, directores de grupos, ou pessoas affeiçoadas á instituição de escoteiros, podendo ser augmentado esse numero pela mesa directora.

Ficaram marcadas reuniões das I, II, III, V e X commissões. Foram nomeados para a VII commissão mais os srs. commandante Zenithilde Magno de Carvalho e Coelho Rodrigues. Finalmente, foi designada a segunda sessão ordinaria da Commissão Permanente, para 15 de outubro, ás 20 1|2 horas, na séde da Associação dos Esoteiros Catholicos do Brasil, á Avenida Rio Branco, 40, 1º andar.

Liga Brasileira contra o Analphabetismo

Sob a presidencia da sra. d. Maria do Nascimento Reis Santos, reunir-se-á, a 22 do corrente, no Lyceu de Artes e Officios, a Liga contra o Analphabetismo, afim de tomar conhecimento de varias noticias referentes á causa que defende e tratar da commemoração do 7º anniversasario de sua fundação, que deverá ser commemorado a 7 de setembro, proximo vindouro. A essa reunião, pede a directoria o comparecimento de todos os associados e pessoas sympathicas á campanha.

O armamento das Alfandegas

O ministro da Fazenda em circular hontem expedida recommendou aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas que providenciem para que seja conservado com o maior zelo possivel o armamento existente nas respectivas repartições responsabilizando o empregado culpado pela damnificação da arma sob sua guarda, cujo valor deverá ser descontado de seus vencimentos uma vez apurada com precisão tal culpa, de accôrdo com o regulamento em vigor.

As multas impostas pelas autoridades sanitarias

Em circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, o ministro da Fazenda declarou que as importancias das multas impostas pelas autoridades sanitarias de accordo com o regulamento annexo ao decreto n. 15.003, de 15 de setembro de 1921, devem ser arrecadadas mediante guias expedidas pelas autoridades competentes e escripturadas com a devida discriminação, para o fim de poderem ser prestadas quaesquer informações quando necessarias.

A VISITA DO PROFESSOR ROGER AO BRASIL

O director da Faculdade de Medicina de Paris será recebido amanhã na Academia de Medicina — Um almoço em sua honra

Em sessão especial, será recebido amanhã, segunda-feira, ás 20 1|2 horas, na Academia Nacional de Medicina, o professor Henri Roger, director da Faculdade de Medicina de Paris e lente de pathologia geral desse instituto. A figura do professor Roger é bem conhecida no mundo scientifico, dispensando, por isso, maiores apresentações.

O professor Henri Roger "doyen", da Faculdade de Medicina de Paris

Recebel-o-á em nome da alta corporação medica do Brasil, o professor Nabuco de Gouvêa. Em seguida o professor Roger fará uma conferencia sobre "Fermentos".

A sessão é publica e não ha exigencia de traje de rigor.

VISITA A' SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Na terça-feira, 21 do corrente, por occasião da sessão semanal, a Sociedade de Medicina e Cirurgia receberá a visita do professor Henri Roger, que ali fará uma palestra scientifica.

ALMOÇO AO PROFESSOR ROGER

Entre as homenagens com que a classe medica brasileira festeja a visita do professor Henri Roger no Brasil, está o almoço que lhe será offerecido pelos membros da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e marcado para a proxima quarta-feira, 22 do corrente, ás 13 horas.

A commissão organizadora do banquete pede-nos informemos aos interessados que a lista de adhesões continua recebendo assignaturas e se encontra á rua S. José 110, sobrado.

Outra conferencia do professor Abraham

O professor Henri Abraham, da Universidade de Paris, realizará, amanhã, ás 16 1|2 horas, no amphitheatro de physica da Escola Polytechnica, uma conferencia em continuação ao seu curso de radiotelegraphia e radiotelephonia, do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro.

CONFERENCIAS

NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Promovida por esta sociedade e pelo Directorio Academico da Escola Polytechnica, o dr. Everardo Backeuser, lente naquella Escola e socio effectivo da Sociedade de Geographia, realizará uma conferencia sobre as modernas theorias de Wegener.

"As theorias do deslocamento horizontal dos continentes", como as chama o proprio autor, estão attrahindo a attenção dos geographos, assim como a dos astronomos e geologos da Europa e America do Norte, que as discutem com muito empenho.

A conferencia, que será publica, terá logar ás 16 horas, de 25 do corrente.

OS PROGRESSOS DA AVIAÇÃO

A correspondencia aerea nos Estados Unidos

Recentemente em Detroit numa conferencia feita no "First National Air Institute", o coronel Paul Henderson, um dos responsaveis pela direcção dos serviços de Correio dos Estados Unidos, fez interessantes declarações sobre o serviço aéreo de correspondencia.

Actualmente os aviões levam a correspondencia até Cleveland e Chicago, ganhando de 15 a 18 horas de adiantamento sobre a correspondencia que o trem transporta.

Cerca de 7.000 kilos de correspondencia é transportada diariamente pelos aviões-correios com grande rapidez. Uma carta que levava um dia para chegar a Harrisburgh, leva actualmente, quando consegue pegar o avião-correio, apenas tres horas para ser entregue ao seu destinatario.

Do dia 16 de julho de 1921 á 7 de setembro de 1922, cerca de ..... 2.000.000 (dois milhões) de milhas foram percorridas pelos aviões-correios nos Estados Unidos, sem um só accidente, e em 16 de setembro do anno passado contaram-se 10 semanas de vôos transcontinentaes, tendo attingido 100 % de efficiencia! Isto importa em dizer-se que os innumeros vôos através do Continente foram completados no tempo exigido mesmo voando sobre as montanhas Rochosas, os montes Alleghanies e as Sierras sem o menor accidente. Uma vez que fique assegurada a realização de viagens aereas com correspondencia durante a noite, como já provaram as experiencias, serão inauguradas as viagens nocturnas de Chicago á Cheyenne no Estado de Wyoming.

Caso isso dê bom resultado serão lógo creadas as linhas seguintes: Nova York á Chicago de dia — Chicago á Cheyenne de noite — Cheyenne a S. Francisco da manhã do segundo dia.

Estabelecido o serviço de correspondencia aéreo durante á noite, uma carta postal no correio em Nova York, poderá ser entregue ao destinatario em S. Francisco da California 28 (vinte e oito) horas depois. O plano do Departamento dos Correios para as viagens aéreas durante á noite, inclue a construcção de campos de aterrissage de 25 em 25 milhas bem illuminados servindo de referencia á navegação.

Esse serviço de correspondencia é sem duvida a maior contribuição para o futuro serviço commercial aéreo. Na Europa este serviço tambem acha-se em plena exploração ha annos, porém, as linhas servidas não são tão extensas.

A França que é o paiz que dispõe, actualmente do maior numero de aviões no mundo (os seus gastos de aviação são em média de 80 milhões de dollares), mantém 14 linhas aéreas de Correios e de passageiros e no anno de 1922, no serviço dessas linhas foram percorridas 2.146.234 milhas, sendo transportados 14.397 passageiros, 45.000 kilos de correspondencia e 500.000 kilos de carga, tudo isto com reaes economias para os cofres da nação.

Como se vê não é mais um sonho a aviação e sim um facto sem contestação.

Marcha de resistencia pelo Tiro Telegraphico

O Tiro Telegraphico, sob o commando do seu instructor, tenente Delvaux Siqueira, emprehendeu uma marcha de resistencia, calculada em 20 kilometros.

Essa marcha obedeceu a todos os preceitos regulamentares e foi executada por candidatos a reservistas, cabos e sargentos, num total de 50 homens.

A partida deu-se da estação da Penha, ás 22 horas de ante-hontem, e a chegada ao Quartel General, á 1 1|2 horas de hontem.

PERDEU-SE

Perdeu-se uma caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, sob o numero de 210439.

CHRONICA DA CIDADE

LAMENTAVEL ACCIDENTE

Uma praça da Policia Militar feriu um seu amigo

A praça n. 103, da 2 companhia do 3º batalhão da Policia Militar, tendo resolvido passear em Sepetiba, procurou o pescador Manoel da Silva Guimarães, de 36 annos de edade, residente ao becco dos Pescadores, e sairam juntos em caminho de uma quitanda de propriedade de Olympio Rangel.

Em meio do caminho, a conversa dos dois encaminhou-se para a boa qualidade de um revólver de propriedade da referida praça, e este puxando-o para mostrar ao seu amigo, fel-o disparar, indo o projectil attingir o peito de Silva.

Vendo o seu amigo ferido, o militar levou-o para Santa Cruz, e entregou-o aos cuidados do hospital D. Pedro II, e em seguida foi se apresentar ás autoridades do 27º districto policial, onde narrou o occorrido, ao mesmo tempo que entregava a arma ao commissario de dia.

O ferido depois de receber curativos no referido hospital foi enviado para a gare da E. F. Central do Brasil, onde o foi buscar uma ambulancia da Assistencia Municipal, que o levou para o Posto Central, onde apresentava um ferimento produzido por arma de fogo, com orificio de entrada no bordo direito do esterno e segundo espaço intercostal.

Em estado grave, foi o ferido recolhido á Santa Casa, tendo a policia do 22º districto ouvido a referida praça, depois do que abriu inquerito.

A "CASSE-TÊTE"

O "chauffeur" Flor Gonçalves, de 39 annos de edade, solteiro e morador á rua Bom Pastor 108, tendo praticado, na praça da Republica, uma infracção regulamentar, foi observado pelo fiscal de vehiculos numero 102, Heitor Duarte.

Não aceitando a observação, o motorista atracou-se com o fiscal, que se defendeu servindo-se do "casse-tête" com o qual applicou uma pancada na cabeça do infractor, ferindo-o.

Após receber curativos na Assistencia, Flor Gonçalves foi recolhido ao xadrez da delegacia do 14º districto.

Afogado

A Policia Maritima fez remover para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver de um homem de cor preta, modestamente trajado, que appareceu boiando no mar, proximo ao armazem 9.

Ao que parece, trata-se do cadaver de Horacio Felix, que, ha dias, caiu ao mar, quando lavava um cachorro.

O corpo foi necropsiado pelo medico Attila Torres, que attestou a causa da morte: "asphyxia por submersão".

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTO E APPREHENSÃO DE CALÇADOS

Já se vão alguns dias que as autoridades policiaes do 12º districto estavam empenhadas em descobrir o paradeiro de cerca de 70 pares de calçados, que foram furtados de uma fabrica de calçados, sita á rua do Lavradio 119, de propriedade de Antonio Augusto Bordallo.

Depois de varias indagações, conseguiram, as autoridades, descobrir que o autor do furto foi Orlando Siciliano, residente á rua Pinto Sayão, n. 6, que, uma vez preso, confessou o crime.

As mercadorias furtadas foram apprehendidas em poder dos seguintes individuos: Vicente Androsano, residente á rua Luiz Gama, 15 e Francisco Lenzo, residente á rua Aristides Lobo, n. 244.

O autor do furto, juntamente com os compradores, está sendo processado, sendo o valor das mercadorias apprehendidas, calculado em cerca de 2:000$.

APPREHENSÕES

O investigador 116 apprehendeu em poder de José Bernardo Guerra, a quantia de 3:260$, furtados a Santos Velho & C., estabelecidos á rua do Carmo, 47.

— O mesmo investigador apprehendeu, na rua S. José, 71, seis volumes de Tratados de Architectura, furtados a Rossi Baptista, residente na rua do Carmo, n. 71.

— O mesmo investigador apprehendeu em poder de Octacilio Sabino de Carvalho, uma carteira com a quantia de 500$, furtada a Luiz Annibal Falcão, residente na rua 1º de Março, numero 90.

— O investigador 32, apprehendeu em poder de Juvenal Rocha, na rua Marechal Floriano Peixoto, n. 6, sete espingardas de tiro ao alvo, furtadas a Antonio M. Carneiro, residente na rua Bento Lisboa, n. 116.

Tentativa de morte

Porque fosse abandonado pela amante, Olivia Fernandes, o nacional Joaquim Bernardes dos Santos, jurou vingar-se, e, hontem, após ter insistido com a rapariga para que com elle voltasse a viver, e não fosse attendido, tentou matal-a, vibrando-lhe uma facada, que attingiu o pulmão esquerdo da infeliz.

O criminoso, praticado o delicto, abandonou o Morro da Providencia, onde se desenrolou a scena de sangue, emquanto a victima, que conta 19 annos de edade, e é solteira, foi internada na Santa Casa, em grave estado.

A policia local abriu inquerito.

A tamanco

O cocheiro Alfredo Pereira Leal, de 45 annos de edade, e residente á rua Pinto Telles, 6, por questão de serviço, teve acalorada discussão com um seu companheiro, que, depois de quebrar-lhe a cabeça, com um pão, fugiu.

A victima, após receber curativos na Assistencia, apresentou queixa á policia do 3º districto.

UM CASO GRAVE

Depois de baleado foi detido na Baixada Fluminense ?

Um caso de certa gravidade preoccupa actualmente a attenção das autoridades do 33º districto, procuradas pelo operario Raul da Silva, que apresentou uma queixa sobre uma aggressão soffrida na fazenda existente na praia Pequena, sita á Baixada Fluminense.

O referido operario depois de dar a queixa retirou-se, ficando de regressar mais tarde, afim de ser submettido a corpo de delicto, mas não voltou á delegacia, presumindo a policia que elle tenha ficado detido pela força policial destacada na referida baixada.

Indo ao local do crime, o commissario de dia não conseguiu descobrir o paradeiro do ferido, tendo, no emtanto, apurado que a superintendencia dos serviços da Baixada, está em litigio entre os srs. Alencar Lima e outro conhecido por Avellar, não sendo possivel encontrar nenhum delles.

As autoridades policiaes do 22º districto, interessadas na elucidação do facto, procederão a novas diligencias, afim de esclarecel-o, o que não conseguiram ainda fazer.

Navalhada

Conforme tivemos occasião de noticiar em nossa edição de hontem, as autoridades do 12º districto estavam empenhadas em descobrir quem aggredira a navalha o "garçon" Adolpho Rodrigues Durão, produzindo-lhe um ferimento no pescoço.

Até agora apurou a policia que a causa da aggressão foi o facto da victima ser namorado de Herminia Ribeiro, empregada na rua Senador Dantas, 15, que era tambem conquistada por José Damazio, tripulante do vapor nacional "Atalaia".

José Damazio, despeitado com a indifferença de Herminia, feriu o seu rival, na propria residencia, e fugiu.

A respeito foi aberto inquerito.

Ao sabor das ondas

Pela manhã, de hontem, foi encontrado por um pescador, boiando na praia de S. Christovão, proximo ao trapiche Ruffier, um féto de cor branca, do sexo feminino, apparentando ter seis mezes de vida intrauterina. O pequeno corpo foi, com guia das autoridades do 10º districto, removido para a "morgue" policial.

QUEM PERDEU ?

O fiscal da guarda civil, Elysio José Côrtes Lisboa, entregou ao commissario de serviço na delegacia do 3º districto policial, um cheque do valor de 8:000$, pago ao portador, encontrado por José Maria do Nascimento, no largo da Carioca, que fez delle entrega ao guarda de reserva 1.145.

UM EXEMPLO A SEGUIR

Foi premiado pela 2ª vez um guarda-civil

De conformidade com a recommendação do chefe de policia, em officio n. 10.654, de 10 do corrente, a Inspectoria da Guarda Civil fez hontem entrega, ao guarda de 1ª classe, 502, — José Dias Barbedo Cardia, juntamente com o respectivo decreto, da medalha de distincção de 1ª classe, que lhe foi concedida pelo sr. presidente da Republica, em virtude do acto de alta abnegação que praticou, salvando, com risco da propria vida, a de Antonio de Lemos, por occasião do incendio occorrido no predio da rua Tobias Barreto, 96, na madrugada de 26 de abril do corrente anno.

E' do teor seguinte, o decreto presidencial:

"O presidente da Republica: Attendendo ao serviço prestado pelo guarda civil, da Policia do Districto Federal, José Dias Barbedo Cardia, que, na madrugada de 26 de abril deste anno, por occasião do incendio occorrido no predio da rua Tobias Barreto, n. 96, salvou, com risco da propria vida, Antonio de Lemos, quando já envolvido pelas chammas;

Resolve conceder ao alludido guarda civil José Dias Barbedo Cardia, a medalha de distincção, de 1ª classe, de que trata o decreto n. 58, de 14 de dezembro de 1889.

Rio de Janeiro, em 21 de junho de mil novecentos e vinte e tres, 102º da Independencia e 35º da Republica. — Arthur da Silva Bernardes. — João Luiz Alves.

A proposito do acto, o inspector da guarda civil baixou a seguinte ordem do dia:

"Congratulo-me, pois, com o supracitado guarda pela honrosa distincção que vem de receber do governo da Republica, sendo justo, outrosim, elogial-o, por ter sabido, mais uma vez, se destacar dentre seus companheiros, levando a effeito, abnegadamente, um acto humanitario, que tanto testifica nobilitantemente os seus sentimentos altruisticos e a perfeita consciencia que tem de seus deveres profissionaes, quanto eleva e consolida, no conceito em que são tidas, as nobres tradições desta corporação.

Sirvo-me da opportunidade para conciliar aqui todos os meus subordinados á pratica fiel dos deveres que lhes são commettidos por lei, certo de que, assim procedendo, terão sempre occasião para se recommenderem não só ao respeito e estima de seus superiores, como ás graças e consideração do governo e do publico".

ABREVIANDO A VIDA

BEBEU VENENO — A nacional Maria dos Anjos, solteira, domestica, de 22 annos de edade, e residente na rua S. Leopoldo, 187, casa de n. 7, sem declarar os motivos, por que o fazia, tentou contra a existencia, ingerindo uma droga venenosa qualquer.

Medicada na Assistencia, a tresloucada foi internada na Santa Casa, em estado grave.

O ENTERRO DE UM TRESLOUCADO — No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi inhumado hontem o cadaver de Julio de Sá Oliveira, solteiro, de 29 annos de edade, empregado no commercio e residente á rua do Monte, 58, que na vespera suicidára-se, ingerindo lysol no campo de S. Christovão.

Antes, porém, foi o cadaver necropsiado pelo medico legista Attila Torres, que attestou como causa da morte: intoxicação por ingestão de liquido caustico.

MORTE SUBITA

Sentindo-se mal, Diamantino Thomaz, portuguez, com 45 annos de edade, solteiro e operario, correu á pharmacia Torres Homem, á rua Visconde do Rio Branco, mas antes de receber qualquer soccorro falleceu, sendo o seu corpo encaminhado ao necroterio, com guia da policia do 4º districto.

POR CAUSA DA AGUA

UMA MULHER AGGREDIDA

A nacional Corina da Silva, solteira, domestica, de 25 annos de edade e residente á rua Major Freitas, 40, como todos os moradores do morro de S. Carlos, costuma carregar agua para o seu uso da caixa d'agua da rua do Estacio de Sá. Hontem, enchia ella a sua lata, quando uma sua visinha pretendendo servir-se primeiro do precioso liquido, collocou a sua vasilha sobre a de Corina.

Esta protestou e a outra apanhando de um pedaço de ferro, aggrediu-a, quebrando-lhe a cabeça.

Isto feito a aggressora fugiu, emquanto a victima, após receber curativos na Assistencia, apresentou queixa á policia do 9º districto, declarando, porém, ignorar o nome da sua aggressora.

Um caso de "assombração" na Prefeitura

O QUE VIU E O QUE NÃO VIU O SOLDADO FELIZARDO

O que abaixo se vae ler e que publicámos pela sua curiosidade, foi hontem objecto de commentario em todas as dependencias da Prefeitura, onde occorreu no dia 17 do corrente.

Como é costume, montava guarda ao saguão da Prefeitura o soldado Felizardo Coelho da Rocha, praça da infantaria da Policia Militar.

Mais ou menos á meia-noite, que se convencionou chamar a hora das coisas sobrenaturaes, — pareceu a Felizardo ver um vulto mover-se num desvão.. O vulto aos seus olhos tomou a fórma de um homem e o soldado Felizardo, por dever de profissão segundo declarou, investiu de bayoneta-calada por tres vezes contra a sombra e, quando julgou ter trespassado um corpo humano, não viu mais coisa alguma: — nem homem, nem sombra...

Máo grado sua bravura, deante do mysterio e do sobrenatural, o soldado Felizardo caiu por terra, numa syncope, desamparando a arma.

E como esses casos são sempre contagiosos, os companheiros daquelle militar que serviam de guarda áquella noite, ouviram até o dia amanhecer estranhos rumores. Pesquizaram todos os pontos e sempre em vão.

Isso foi a narrativa das proprias praças e como em todos os assumptos ha sempre entendidos, alguns empregados municipaes que praticam o occultismo, ligaram o vulto desconhecido a um antigo encadernador da Prefeitura, de nome Lara, que falleceu recentemente.

E durante todo o dia de hontem esse facto curioso foi o alimento de todas as conversações.

PERSEGUINDO O JOGO

CONTRAVENTORES PRESOS

Pelas autoridades do 15º districto foram presos, quando bancava e comprava, respectivamente, o denominado jogo dos bichos, na rua Campos Salles, Mario Gaetano, italiano, de 49 annos de edade, e residente na rua Sete, 29, Penha, e José Pereira portuguez, de 54 annos de edade e morador á rua Visconde de Nictheroy.

— O commissario José Francisco, em companhia do official de Justiça, Pedro Advincola, prendeu na rua Jardim Botanico, 453, Anildo Mathias Braga quando recebia lista do "jogo dos bichos", de Justino de Souza.

Em poder de Braga foram apprehendidas 95 listas e 197$400 em dinheiro.

MAL IRREMEDIAVEL

UM CARREGADOR MORTO — Na rua Senador Euzebio, proximo ao Entreposto de S. Diogo, o automovel n. 4.002, dirigido pelo motorista João Martins Monteiro, atropelou, ferindo gravemente, o carregador conductor do carrinho de mão n. 1.578, Antonio Monteiro, portuguez e de 55 annos de edade.

Praticado o desastre, o motorista, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, pretendeu fugir á acção da policia local, o que conseguiu, não obstante ter sido o seu carro perseguido pelo soldado n. 79 da 2ª companhia, do 1º batalhão da Policia Militar, até a garage Robles, onde foi preso o ajudante Antonio Ribeiro. A victima foi conduzida para o Posto Central de Assistencia, onde veiu a fallecer quando lhe ministravam os primeiros curativos. O seu corpo foi, então, removido para a "morgue" policial, com guia das autoridades do 14º districto.

Foot-ball nas ruas

O fiscal da Guarda Civil, José Antonio dos Santos Netto, entregou ao commissario de serviço na delegacia do 9º districto policial, uma bola de borracha, apprehendida por um popular, na rua Mala Lacerda, que a entregou ao guarda da 2ª classe, 525, rondante da rua Estacio de Sá.

PELOS CLUBS

ENDIABRADOS DE RAMOS — E' hoje que os Endiabrados de Ramos realizam a sua vesperal-dansante, abrilhantada por uma banda de musica.

Haverá rica ornamentação e brindes como lembrança da festa.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio da rua Werna Magalhães, 37, E. Novo; as chaves na Padaria Caruso.

ARRENDA-SE um grande terreno já calçado, na rua General Pedra e proprio para garage; para tratar com Costa Braga & C. Casa Bancaria; rua S. Pedro, 72.

CASAS — Constroem-se desde 12 contos, recebendo metade em prestações. Tem já promptas e vendem-se nas mesmas condições. E. de Construcções. Rua Visconde de Inhaúma, 82.

ENCONTRA difficuldade em vender sua casa, sitio ou terreno? Nascimento encarrega-se da venda immediata. Escriptorio rua da Assembléa 123, 2º andar, Tel. 166, Central.

FIGUEIREDO Gonçalves & Pires compram, vendem e hypothecam predios e terrenos; transferencias de casas commerciaes e contratos; á rua Uruguayana, 95.

Terrenos — Vendem-se optimos lotes, bem situados, nas ruas Uruguay, Ladislão Netto, Maxwell, Pontes Corrêa, Juparanã, Indassuyú, Barão S. Francisco Filho e Barão de Mesquita (os melhores logradouros do Andarahy), em franca valorização. Facilita-se o pagamento até 5 annos de prazo. Trata-se á rua S. Pedro n. 132, sobrado, Telephone Norte 3259.

TERRENOS na Avenida Maracanã — Vendem-se magnificos lotes de diversos tamanhos na nova Avenida Maracanã, entre as ruas José Hygino e D. Delphina. Planta e todas as informações na rua da Assembléa, 113, Floricultura Barbacena.

VENDE-SE um predio, centro de bom terreno, com tres quartos, duas salas, copa, dispensa, banheiro e bôa cozinha, feitio moderno; informações rua 1º de Março, 80, sala 2, Candido.

VENDE-SE um grupo de 11 predios, inclusive uma bella chacara no centro da cidade. Vende-se tudo em um só lote, ou por partes: informações rua 1º de Março, 80, sala 2, Candido.

VENDE-SE um barracão com um terreno que mede 57 x 64, confrontando com duas ruas, preço 12 contos; informações rua 1º de Março, 80, sala 2, Candido.

VENDE-SE uma quadra de terreno dividida em lotes de 10 x 50, tendo ao todo 58 lotes, com testada para a Estrada Velha de Pavuna, de 240 metros, entre as estações de Belfort Roxo e Rosa Sobrinho, preço 4 contos de réis; informações rua 1º de Março, 80, sala 2, Candido.

VENDE-SE por 15:000$ o terreno situado á rua 16 de Novembro, em frente á Telephonica e nos fundos da casa de esquina á rua 20 de Novembro, 52: tem 12 metros de frente por 20 de fundos e trata-se á Avenida Rio Branco, 122, 2º andar, das 4 ás 5.

VENDE-SE um terreno de 28 x 35, na rua Baroneza de Uruguayana preço 12 contos; informações rua 1º de Março, 80, sala 2, Candido.

VENDE-SE uma casa, rua Cardoso, 299, Meyer, bonde de Cachamby, á porta, frente jardim, varanda, duas salas, tres quartos, e um separado, para empregado, cozinha, com agua, esgoto e luz electrica, terreno 8 m. de largo por 32 comprido.

VENDE-SE em Todos os Santos, perto da estação, e com bondes á porta, uma casa de solida construcção, e com cinco quartos, duas salas, quarto para empregados, todeada de janellas, gradil e portão de ferro, jardim e grande terreno com arvores fructiferas, medindo 11 x 113 metros; á rua José Bonifacio, 155, onde se trata com o proprietario, preço 26 contos, podendo ser vista das 9 horas em deante.

VENDE-SE um terreno de 12 x 31 no plano e até ás vertentes, na rua Inhangá em frente á praça Arco Verde, em Copacabana; trata-se na Casa Bancaria Costa Braga & C, á rua de S. Pedro, 72.

VENDE-SE uma casa nova, estylo moderno, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha e luz, quatro minutos da estação de Bento Ribeiro [illegible] Estrada do Sapopemba [illegible] Preço: 7:500$000.

TERRENO

Vende-se um pequeno a cinco minutos da estação de Quintino Bocayuva, rua alta, calçada, [illegible] trata-se á rua Marquez de Sapucahy 76, dos 12 em deante.

TERRENO — VENDE-SE

um magnifico, na Praia Vermelha, com 14 metros de frente. Trata-se com Doria & C. Phone N. 2255.

PREDIOS A' VENDA

	Quantidade
Rua Vinte de Novembro	1
Rua Joaquim Nabuco	1
Rua 28 de Agosto	1
Rua Domingos Ferreira	1
Rua Copacabana	6
Rua Figueiredo Magalhães	1
Rua Salvador Corrêa	1
Rua Gustavo Sampaio	4
Rua Real Grandeza	2
Rua S. Clemente	3
Rua General Polydoro	4
Rua D. Anna	1
Rua Barão de Itamby	1
Rua Senador Vergueiro	1
Rua Paysandú	1
Rua Laranjeiras	1
Rua Cosme Velho	1
Rua Humaytá	1
Rua Pereira [illegible]	1
Rua D. Luiza	1
Rua Santo Amaro	1
Praia das Saudades	1
Praia do Russell	2
Morro da Gloria	1

Mostram-se a quem pretenda adquirir, das 12 ás 16 horas. — Rua Uruguayana, 95. — Figueiredo.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 6225, premiado com 100:000$000 na Loteria Federal, extrahida hontem, 18, foi vendido nesta capital.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A CRISE PORTUGUEZA

O governo empenhado em debellal-a

LISBOA, 18 (H.) — O objecto essencial das cogitações do governo portuguez está hoje concentrado na solução da grande crise que assoberba o paiz. Para estudo dessas questões o gabinete tem realizado successivas reuniões de conselho e cada ministro estuda separadamente o assumpto concernente á sua respectiva pasta.

O que parece certo é que o governo está decidido a atacar de frente e com a maior energia esses problemas de urgente solução e a adoptar providencias radicaes efficazes que lhe permittem fazer uma politica de severa administração de maneira a remover a crise que periodicamente com grande prejuizo do paiz se vem manifestando, em seu triplice aspecto, economico, social e politico.

Todos os membros do Ministerio estão empenhados no exame de uma série de medidas praticas que respondem a esse objectivo.

UM VIOLENTO FURACÃO

Varios naufragios na bahia de Cantão

LONDRES, 18. — (H.) — Telegramma de Hong-Kong annuncia que terrivel furacão passára por aquella cidade, causando estragos consideraveis, sobretudo nas embarcações ancoradas no porto.

Um submarino inglez, e muitos outros navios, tinham ido a pique, e receiava-se que houvesse tambem perda de vidas.

Até á ultima hora, todavia, as autoridades da ilha não tinham podido proceder á verificação.

— Todas as informações recebidas hoje de Hog-Kong accentuam a violencia extraordinaria do cyclone que desabou sobre a bahia de Cantão e as regiões maritimas vizinhas. Segudo as observações feitas, não ha lembrança alli de outro furacão tão impetuoso e rapido, bastando notar que a sua velocidade attingiu cerca de 120 milhas por hora.

Diz que a tripulação do submarino inglez, que se afundou, em consequencia da tormenta, pereceu toda, escapando apenas um marinheiro. Um navio da Companhia de Navegação Indo-Chineza, tinha tambem sossobrado com carga e tripulantes, e havia, egualmente, noticia, do naufragio de 2 navios mercantes japonezes.

As informações não são ainda completas.

A TRIPULAÇÃO DO SUBMARINO FOI SALVA

LONDRES, 18. — (H.) — Telegrapham de Hong-Kong:

"Foi salva toda tripulação do submarino britannico que naufragou neste porto em consequencia do furacão que caiu sobre Hong-Kong".

A CONFERENCIA DE TANGER

LONDRES, 18 (A) — A pedido do governo inglez, e afim de que os assumptos que vão ser discutidos possam ter um estudo prévio mais minucioso, foi adiada para meiados de setembro a Conferencia de Tanger.

OS MARROQUINOS RECRUDESCEM AS HOSTILIDADES CONTRA OS HESPANHOES

MADRID, 18 (A.) — Communicam de Melilla que as tribus insurrectas augmentam as hostilidades contra os hespanhoes, tendo tomado posições em Tafersite, Tizzi-Azza, Tizzi-Alma e Affua.

O alto commando hespanhol, com o fim de evitar a formação de poderosas columnas inimigas, rompeu fogo sobre aquellas posições.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

A França reduzirá o seu effectivo caso cesse a resistencia passiva

PARIS, 18. — (H.) — "O Matin" publica a seguinte informação:

"Consta que o governo, na resposta á nota do Foreing Office, declara que, no caso de cessação da resistencia passiva, a França consentiria em reduzir os seus effectivos militares destacados no Ruhr, assim como permittiria o levantamento do bloqueio commercial e a reintegração dos ferroviarios expulsos da zona occupada".

A RESPOSTA DA BELGICA

BRUXELLAS, 18. — (H.) — "A "Etoile Belge", annuncia que a resposta da Belgica á nota da Inglaterra sobre as reparações deve ser communicada ao sr. Poincaré, segunda ou terça-feira proximas, e, sómente depois, no decorrer da semana, será remettida para Londres.

O jornal accrescenta que a resposta belga frisará especialmente o facto de ser a nota do Foreing Office o primeiro documento official britannico em que se menciona o total de quatorze billiões e duzentos milhões de marcos ouro, como a parte da Inglaterra nas Reparações.

UM DESMENTIDO SOBRE UMA ORDEM DO GENERAL DEGOUTTE

DUSSELDORF, 18. — (H.) — Noticia de fonte ingleza annuncia que o general Degoutte, a titulo de sancção pelo attentado de 4 do corrente, tinha prohibido o transporte de viveres e medicamentos para os territorios das cabeças da ponte de Dusseldorf.

Essa noticia carece de fundamento. O commandante em chefe das tropas de occupação o que fez prohibir, apenas, como medida de ordem publica, foi o transito de vehiculos, com excepção dos empregados na conducção de generos alimenticios e medicamentos.

O REI JORGE VAE PRESIDIR A REUNIÃO DE MINISTROS

LONDRES, 18 (H.) — Annuncia-se para a proxima segunda-feira a reunião do Conselho de Ministros, sob a presidencia do rei.

Nessa reunião será longamente examinada a situação internacional.

O SR. CUNO E' ESPERADO EM LONDRES

LONDRES, 18 (H.) — Desde hontem que está correndo em certos circulos a noticia da proxima vinda a Londres do ex-chanceller allemão Cuno. Embora não se mencione claramente o objecto da visita, dá-se a entender que o ex-chanceller vem em missão reservada, em todo caso que a viagem a Londres obedece a fins politicos.

O "Evening Standard" diz que o sr. Cuno é esperado no correr da semana entrante.

A NOTA BELGA

BRUXELLAS, 18 (A.) — Consta que a nota do governo da Belgica ao da Inglaterra em resposta á ultima nota do "Foreign Office", não occultará a sorpresa que ao mesmo governo causou a declaração feita pela primeira vez em um documento official, de natureza diplomatica, de que a quota das reparações devidas pela Allemanha e que sabe á Inglaterra, é da importancia de 14 bilhões e 200 milhões de marcos-ouro.

O que se deprehende das estranhezas do governo belga, é, no dizer dos jornaes, que aquella somma foi fixada arbitrariamente pela Inglaterra, sem sciencia dos seus alliados.

AS EMISSÕES DIARIAS

BERLIM, 18 (H.) — Em reunião do Conselho do Reich, o sr. Halvenstein, presidente do Reichsbank, annunciou que aquelle estabelecimento está emittindo diariamente vinte bilhões de novas cedulas. Na proxima semana as emissões diarias subiriam a quarenta e seis bilhões.

O FECHAMENTO DA FRONTEIRA

DUSSELDORF, 18 (H.) — Está confirmada a noticia do fechamento da fronteira entre os territorios occupados e os não occupados, até o dia 15 de setembro vindouro.

O SR. RICARDO SEVERO VAE SER BANQUETEADO

LISBOA, 18 (A.) — O governo autorizou o directorio da Camara Portugueza de Commercio do Rio de Janeiro, a realizar, no pavilhão das Industrias Portuguezas, da Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil, um banquete em homenagem ao architecto e escriptor Ricardo Severo, que com a sua actividade e energia muito contribuiu para o brilho da secção portugueza na referida exposição.

MEXICO-ESTADOS UNIDOS

Uma solemne ceremonia na cidade do Mexico

MEXICO, 18. — (A.) — Por motivo do encerramento das Conferencias mexicano-americanas pró-reconhecimento, effectuou-se uma solemne ceremonia.

O delegado norte-americano, mr. Warren, disse que as conferencias terminaram no meio do mais franco optimismo, sendo cordiaes as relações entre o Mexico e os Estados Unidos.

Os assumptos tratados serão submettidos ao Senado de ambos os paizes, para a sua approvação.

Os delegados norte-americanos partiram, hontem, á noite, com rumo a Washington, acompanhados por membros do Protocollo.

UMA SUGGESTÃO DOS CIRCULOS OFFICIAES INGLEZES

MEXICO, 18. — (A.) — Telegrammas de Londres dizem que o reconhecimento do governo do Mexico pelos Estados Unidos provocou commentarios nos circulos officiaes, em que se indicou a conveniencia de estabelecer uma Commissão Anglo-Mexicana de Arbitragem.

OS ITALIANOS EM LONDRES

LONDRES, 18. — (H.) — A "Pall Mall Gazette", consagra hoje um artigo á colonia italiana de Londres, demonstrando a sua importancia, quer na quantidade quer na excellencia dos seus membros entre os quaes se contam personalidades de grande destaque, assim, no mundo commercial e financeiro, como no mundo das artes.

Segundo as informações da "Pall Mall Gazette", a colonia italiana de Londres dispõe actualmente de nada menos de vinte e quatro clubs e instituições pias.

Dois jornaes italianos circulam em Londres, e o numero de italianos domiciliados na capital britannica cresce dia a dia.

A "Pall Mall" attribue á importancia sempre crescente da colonia, o grande desenvolvimento que o commercio de importação de vinhos italianos está tendo no mercado inglez.

REVOLUÇÃO EM S. DOMINGOS

PANAMA', 18 (A.) — Telegrapham de S. Domingos que alli rebentou um movimento revolucionario, parecendo que tem em vista derrubar o actual governo provisorio, installado depois da occupação norte-americana.

Os primeiros telegrammas não trazem detalhes sobre a extensão do movimento, mas dizem que foram mortos 17 marinheiros de um navio de guerra americano que estava fundeado no porto da capital.

Estas informações coincidem com a noticia recebida de Nova York, de que o governo norte-americano fizera partir urgentemente para aquella Republica o cruzador "Rochester".

A DEPRECIAÇÃO DO FRANCO

E' devida a manobras especulativas

PARIS, 18 (H.) — O sr. De Lasteyrie, ministro das Finanças, declarou a um redactor da Agencia Havas que a actual depreciação do franco não era absolutamente motivada pela situação economica. Ao contrario, a situação economica podia ser comparada vantajosamente com a de 1922. Não somente a arrecadação dos impostos accusava maiores entradas no presente exercicio, como a renda das estradas de ferro, as importações e as exportações eram agora mais elevadas do que naquelle periodo.

A depreciação do franco, na opinião do ministro, provinha quasi exclusivamente de manobras especulativas que tem por objectivo influir sobre a politica actual da França. A pressão fôra tentada ao mesmo tempo sobre o franco francez e sobre o franco belga. Não havia entretanto a menor duvida que a França pela sua acção continua triumpharia dessas manobras.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 18 (A.) — Noticia-se que a primeira individualidade que o novo governo convidará para occupar o cargo de ministro de Portugal em Londres, em substituição ao dr. Teixeira Gomes, eleito presidente da Republica, será o dr. Affonso Costa.

— O sr. Botto Machado solicitou sua demissão do cargo de ministro de Portugal no Japão.

— Os varios membros da missão intellectual que acompanharam o sr. dr. Antonio José d'Almeida, por occasião de sua visita ao Brasil, serão condecorados com a Ordem de Christo.

DE HESPANHA

MADRID, 18 (H.) — Foi prorogado até 30 de novembro o "modus vivendi" commercial entre a Hespanha e a Allemanha.

FALLECEU O PINTOR NORDSTROM

STOCKOLMO, 18 (A.) — Falleceu com a edade de 68 annos o famoso paysagista sueco Carl Nordstrom.

DO MEXICO

MEXICO, 18 (A.) — Affirma-se que o general Calles, apresentou a sua renuncia á pasta do Interior, para dedicar-se á campanha presidencial.

— O dr. Henrique Orvañoz foi nomeado delegado do Mexico ao Congresso Internacional de Salubridade que se reunirá nos Estados Unidos, em setembro proximo.

— Brotaram dois poços de petroleo nos terrenos onde as Estradas de Ferro Nacionaes estavam realizando explorações. A producção dos mesmos poços, é de 4.000 barris diarios e trará ás Estras de Ferro, uma economia diaria de 8.000 pesos.

OS LEGADOS DE GUERRA JUNQUEIRO

LISBOA, 18 (A.) — O poeta Guerra Junqueiro legou todos os objectos de arte que possuia ao Museu de Arte Antiga e o relogio e corrente de ouro que usava, ao dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica.

A FEDERAÇÃO INTERALLIADA DOS ANTIGOS COMBATENTES

BRUXELLAS, 18 (H.) — Está annunciada para o proximo dia 1 de setembro a inauguração do quarto congresso annual da Federação Interalliada dos antigos combatentes.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 18 (A.) — E' aqui esperado, na proxima segunda-feira, o conhecido nadador italo-argentino, sr. Henrique Tiraboschi, que, ha dias, conseguiu realizar a travessia do canal da Mancha, batendo o "record" da velocidade.

As sociedades sportivas desta capital preparam grandes festas para o receber.

O sr. Henrique Tiraboschi tambem será recebido em audiencia pelo senhor Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros.

ROMA, 18 (A.) — Chegou a Castellamare, no Adriatico, o principe di Udine, que foi representar o rei Victor Manoel no acto inaugural da grande feira que se realiza naquella cidade.

Terça-feira prox. chegarão áquella cidade o presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, acompanhado dos srs. Gabriel Carnazza, ministro das Obras Publicas; Aldo Finzi, sub-secretario do Ministerio do Interior; Carlos Bonardi, sub-secretario do Ministerio da Guerra; Giuseppe Caradonna, sub-secretario dos Correios e Telegraphos; Eduardo Torres, alto commissario do governo junto ás Estradas de Ferro, e Michele Bianchi, chefe do gabinete do senhor Mussolini, que assistirão á parada e revista das oito legiões fascistas dos Abruzzos, commandadas pelo sr. Giacomo Acerbo, sub-secretario da Presidencia do Conselho.

Depois dessas solemnidades, o sr. Mussolini visitará Roccaraso, em Solmona.

ROMA, 18 (H.) — Telegrammas de Messina annunciam que na noite de hontem, entre as 10 horas e 29 minutos e ás 10 horas e 31, foi sentido naquella região ligeiro tremor de terra.

O phenomeno foi considerado de origem local.

— Festejou-se hoje nesta capital o dia patronimico da rainha Helena.

As ruas amanheceram embandeiradas, e á noite houve festejos nas praças e nos jardins publicos.

No palacio foram recebidos milhares de telegrammas de saudações, vindos de todos os pontos do paiz e do estrangeiro.

ROMA, 18. (A.) — Os jornaes socialistas fazem acerbos commentarios á resolução da associação cooperativa de Reggio, que deu sua adhesão ao fascismo.

Este facto tem grande influencia para a consolidação da politica do actual governo, pois a corporação socialista de Reggio foi o pioneiro do movimento cooperativista e constituiu até agora a reserva politica e financeira socialista.

A FARINHA DA NOSSA MANDIOCA

O Ministerio da Agricultura da França adoptou-a no fabrico de pão mixto ou simples

PARIS, 18 (A.) — O dr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil, acreditado junto ao governo francez, proseguindo nesta capital a propaganda iniciada na Italia, em favor da farinha de mandioca, teve occasião de ver, mais uma vez, os seus esforços coroados pelo mais brilhante exito.

Em communicação que fez ao Ministerio da Agricultura, o diplomata brasileiro forneceu aquella repartição do Estado os mais amplos e pormenorisados dados sobre a farinha de mandioca, fazendo a consideração do seu valor nutritivo e relatando os resultados a que se chegou com analyses e experiencias que com tal producto se fizeram.

O governo francez agradeceu ao embaixador do Brasil as informações que lhe prestara e que darão nascimento a mais um forte laço de amizade entre os dois paizes, pelo desenvolvimento das relações commerciaes entre o Brasil e a França.

Pelas experiencias realizadas, verificou-se que, pelas suas qualidades alimenticias, a farinha de mandioca pode ser empregada no fabrico do pão, conjuntamente ou em substituição á farinha de trigo, o que foi adoptado pelo Ministerio da Agricultura. O dr. Luiz de Souza Dantas, communicou ao sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores do Brasil, essa resolução do governo francez.

O SR. TOUZET, CAVALLEIRO DA LEGIÃO DE HONRA

PARIS, 18. — (H.) — O sr. A. Touzet, governador colonial e genro do ex-ministro do Brasil, sr. Cyro de Azevedo, foi provido a cavalleiro da Legião de Honra.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

BUENOS AIRES, 18. — (A.) — O ministro da Fazenda declarou que o mercado internacional é actualmente desfavoravel ao lançamento de grandes emprestimos, e que, devido a essas circumstancias, o governo argentino, apesar de ter sido autorizado pelo Congresso Nacional a contrair um emprestimo externo de 150 milhões de pesos-ouro, tratará de contratar somente um emprestimo de 50 milhões de pesos-ouro.

A PEDIDOS

As pennas do pavão

Inutil será mais uma vez, reproduzir a velha historia da gralha e do pavão imbecil...

Não ha quem a ignore. Ella é velha como a esperteza, mas ainda serve de degrão para muita gente! Entre os que della se aproveitam está o sr. Virgilio Mauricio, varias vezes desmascarado e varias vezes reincidente nas mesmas espertezas. Nada temos a accrescentar ou addicionar ao que tem sido dito e provado a seu respeito. Vamos apenas refrescar — refrescar é bem o termo — a memoria dos que em breve vão apreciar os famosos quadros que trazem a sua assignatura...

Começaremos por M. Nogueira da Silva. A respeito das telas hypotheticas trazidas da Europa pelo "famoso" artista, publicou o apreciado critico de arte: "A historia do sr. Virgilio Mauricio, pintor de nu', é uma historia muito comprida. Comprida e complicada. Merece estudo, um acurado pesquizar de datas e acontecimentos e isso deve ser feito por partes, doses pequenas, com methodo e calma. De minha parte, já que sou o ultimo a entrar na liça, não tenho nenhuma pressa. Vou devagar, mas seguro. D'este modo, decidi, para mais e melhor esclarecimento do caso, dividir em capitulos o meu estudo em torno do "nome e gloria do excepcional artista".

Sou um dos adeptos da doutrina do grande e immortal sabio allemão Samuel Hahnemann; portanto, farei esta dissecação, dissecação de um "escroc", homœpathicamente...

Assim, pretendo entrar neste estudo no amago da questão. Já provei que, moralmente, o sr. Virgilio Mauricio é um desclassificado. Mentiroso, gabola, plagiario, não merece a sua palavra a menor fé. E mais. Deixei tambem eloquentemente provado que o sr. Virgilio Mauricio não póde ser o pintor do "Aprés le Rêve", tendo tido sempre repugnancia de escrever "pintor", tratando do plagiario descarado de Paul Gsell, Reinach e Manoel de Macedo. Explica-se. Ainda não estou convencido de que o sr. Virgilio Mauricio pinte alguma coisa, mesmo alguns dos máos quadros que, sem nenhum pudor, perfilha como seus.

Tudo isto foi escripto em letra de fórma. A propria "Gazeta de Noticias" — talvez na mesma pagina em que hoje o sr. Virgilio Mauricio canta a arte franceza, pela penna de varios escriptores de responsabilidade — por mais de uma vez desmascarou as façanhas do "autor" do "Assalto ao comboio", vendido ao Estado do Pará por 10:000$000!

Esse caso do "Assalto ao comboio" teve larga divulgação, ficando provada a esperteza do sr. Virgilio Mauricio; ella foi, sem mais rodeios, a seguinte: assignou uma copia do quadro do grande mestre francez Detaille, feita pelo pintor Rosalvo Ribeiro e impingiu-a ao Estado do Pará por aquella "insignificante" quantia de 10:000$000!

Desmascarado, fugiu para Maceió, de onde escreveu uma carta a Mario Linhares, cujos termos são os mais pedantes. Entre outras coisas cita Balzac e fala em anniquilar os seus calumniadores com o trabalho. Refere-se ao caso Pará com um cynismo revoltante: "Entretanto, não é intelligente o sr. Pimentão" (o sr. Pimentão foi quem denunciou, em Recife, as maroteiras do pseudo grande pintor), do Pará. Não acreditava que **dez contos de réis fizessem tanto mal**... Emfim... se conversasse com o sr. Pimentão, lhe faria sciente do seguinte:

"Fui premiado com uma terceira medalha no "Salon de Paris". — Sou o unico artista brasileiro premiado com medalha naquelle certamen. Sou "Hors-Concours", em diversas sociedades de arte. — Tenho uma medalha de ouro, conferida pela "Société d'Histoire Internationale", uma segunda em Langres, etc., etc."

Essa carta foi o inicio da pesquiza por parte de Mario Linhares a respeito da já duvidosa individualidade do esperto; o escriptor confessa o seu desapontamento nas seguintes palavras, publicadas no seu livro "Gente Nova": "Essas duas missivas desconcertaram-me, dando-me logo do seu autor a impressão de um petit-metre, que se faz caixeiro viajante de si mesmo, com a desfaçatez mais simploria do mundo, para se superpor aos outros pela "chantage". Decididamente, fôra eu apanhado na minha basbaquice, pelas labias de um embusteiro profissional. Foi, então, que, tornando a mim, comecei a estudar o caso Virgilio Mauricio. E, passada a apparencia illusoria de toda aquella apotheose humoristica em que o alcandorava á admiração babosa dos seus thuriferarios, vi claramente o intrujão de ribalta, através das evasivas sinuosas com que foge sempre aos reptos lançados aos seus brios artisticos ou da tagarella eloquencia com que diz de si coisas estupefacientes, do alto do seu pontificado de grandeza."

Ainda do livro de Mario Linhares sã os documentos comprobatorios das deshonestidades do sr. Virgilio Mauricio, por sua vez publicados em jornaes do Rio de Janeiro: "E' allucinante! E o sr. Virgilio Mauricio, professor de desenho, funda no Recife o "Circulo de Bellas Artes", está promovendo o "primeiro salão de bellas artes em o norte do paiz" e conta com o apoio do governo e do municipio, que pretendem adquirir trabalhos para a pinacotheca do Estado. Convenhamos que, em tudo isso, digno de ser tratado a serio, ha simplesmente o espectaculo da cultura pernambucana intrujada e escarnecida por um rapazola audaz e sem escrupulos.

Carlos Maul nos conta: "Conheci-o, accidentalmente, num grupo de homens de letras, na época em que já se faziam ouvir os primeiros rumores a respeito da sua probidade profissional. Nessa occasião contemplei a copia do "Assalto ao comboio", de Detaille, que elle apresentava como de sua lavra. A duvidá, porém, não era bastante para me permittir um juizo definitivo. Fazia-se mister uma prova documental que puzesse em fóco o genio do artista ou a audacia canalha do traficante. Engendrei então um plano que surtiu os effeitos previstos. Tomei de um exemplar do "Le Rire" e com um papel transparente e "nankin" esbocei uma "charge" de Leonce Burret. Decorridos alguns dias, vendi-a ao pseudo-autor dos maravilhosos nu's que deslumbraram os jornalistas ingenuos e os criticos desprevenidos... Pouco tempo mais tarde, verifiquei que o sr. Virgilio Mauricio puzera, em elegante cursivo, o seu autographo sob a caricatura que eu copiara da revista parisiense. Estava, portanto, desmascarado o franchinote".

Acacio França, na Bahia, dirigiu ao bonifrote este appello vehemente: "Virgilio Mauricio, escute: — vá escolher um modelo, arranje o seu cavallete, ajuste a tela, enfie a sua paleta, molhe o pincel e pinte. Pelas cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Christo, pinte, pinte, Virgilio Mauricio".

O intrujão pintou... dois abortos, como tal julgados por Perciliano Silva, que provou em publico os quantos erros e asneiras impossiveis em um "Hors-Councours"!

Não ficam aqui as malandrices do grande espertalhão. Muitas outras tem praticado o que têm sido devidamente pulverizadas. Ha bem pouco tempo descobrimos novos plagios, e que mais uma vez vamos mostrar aos seus novos incensadores, para que não estejam a perder um tempo precioso, e para que mais tarde não venham bater no peito, arrependidos de ter dado credito ás labias de um intrujão. Verifiquem o que Virgilio Mauricio escreveu no "Correio da Manhã", de 29 de dezembro do anno passado, e comparem com o que Camille Mauclair escreveu no seu livro "Les E'tats de la Peinture française de 1850 á 1920", editado por Payot & C., — Paris — Boulevard Saint-Germain 106 — 1921.

Em janeiro do corrente anno destas mesmas paginas, provamos as malandrices de Virgilio Mauricio; detalhadamente publicamos o texto de Virgilio Mauricio e a parte original de Camille Mauclair, "traduzida" e assignada pelo pseudo autor de tantas maravilhas...

Agora, novamente começam a apparecer, em catadupas, os elogios "á obra" do emerito plagiario do G. Biessy. Semanalmente apparece uma chronica sobre as suas "telas"; a ultima, por signal assignada por um escriptor de grande talento, canta as qualidades do sr. Virgilio Mauricio de um modo insolito. Todos que o desconhecem começam assim. Evocam Phyrnéa, Venus e outras imagens lindas e acabam tendo a impressão que o proprio sr. Povina Cavalcanti confessa haver recebido, a primeira vez que viu o sr. Virgilio Mauricio, á beira do Cáes nas Docas da Bahia... O "certo impudor" que fez mal aos nervos desse escriptor, voltará na primeira occasião, voltará para lhe causar nojo e desprezo! Tem sido sempre assim...

Virgilio Mauricio escreve por domingo uma chronica sobre um mestre francez; e, invariavelmente, affirma estar na intimidade do mesmo, publica trechos de correspondencia a que os seus antecedentes emprestam fóros de duvidosa.

Facil é provar a procedencia da duvida.

Oliveira Lima dirigiu uma carta ao sr. Virgilio Mauricio, que assim terminava: "creia-me seu att.° pat.°" e elle alterou-a criminosamente para: "Seu attento admirador".

Fez mais. Copiou um soneto dedicado ao pintor Carlos Leão Xavier, da autoria de Rosalia Sandoval, e publicou-o velhacamente com a dedicatoria: "A Virgilio Mauricio, o pintor dos Sonhos".

No livro de Linhares, ha ainda um fragmento que vem ao nosso encontro, para reforçar a duvida sobre a authenticidade dos trechos de correspondencia, dos "morceaux" como costuma escrever o farçante. Eis o trecho: "A revista carioca "Fon-Fon", por occasião de seu regresso da Europa, publicou-lhe o retrato ao lado de Jean Paul Laurens, insigne mestre da pintura franceza, derramando-se em calorosos elogios ao moço medalhado. Interrogado por Theodoro Braga, que fôra seu discipulo, Laurens escreveu-lhe: Ignoro se o sr. Virgilio Mauricio é ou não o autor dos quadros que elle assignou. Eis tudo que eu posso contar delle: — aproveitando-se da gentileza que nós dispensamos aos estrangeiros na França, elle se apresentou diversas vezes em minha casa, pedindo com insistencia para eu ver os seus trabalhos. Elle obteve, mesmo de mim, um "croquis" que eu tive de lhe entregar. Fatigado por seus constantes pedidos, fui uma vez á sua casa e lastimo profundamente ter-me incommodado: um photographo estava postado no seu "atelier" e eu não pude evitar que elle fizesse funccionar seu apparelho deante de mim. Meu filho mais velho, indignado com este modo de proceder, queixou-se ao sr. Virgilio Mauricio, que, desculpando-se, assegurou-lhe que a prova tinha falhado completamente e que nada seria publicado. O sr. Virgilio Mauricio, pois, ao meu ver, tornou-se culpado de um manifesto abuso de confiança. O pouco que eu vi de sua pintura me parece mediocre e eu não me recordo da tela assignada por elle, que obteve uma medalha de bronze. Emfim, eu tenho a vos dizer, senhor, **que me repugna profundamente ver o meu nome ligado ao delle e que desejo sinceramente não mais ouvir falar deste individuo**. Acreditae, senhor, na expressão de meus melhores sentimentos. (Assignado) J. P. Laurens."

Deante de tanta audacia, é ou não justo que se duvide sempre das suas asseverações? Positivamente não é possivel dar-lhe a menor parcella de credito.

Agora pôde o sr. Virgilio Mauricio fazer a sua tão falada exposição; quem quizer que lhe dê credito e julgue realmente autor das maravilhas. Nós, deante do seu passado rocambolesco, é que não podemos acreditai-o autor de telas que não sejam mediocres. Pinte no Rio de Janeiro, deante de pessoas idoneas, e o nosso juizo se modificará no que diz respeito ao pintor. Quanto ao resto não é possivel haver redempção; continuará a ser o que sempre foi: um plagiario de Paul Gsell, Camille Mauclair, Manoel Macedo, Detaille e G. Biessy.

Rio, agosto de 1923.

Adalberto Mattos

(Transcripto do "O Malho")

O Lloyd Brasileiro

Pela maneira como está sendo administrado o Lloyd Brasileiro, é possivel que essa empresa de navegação não resista, por mais tempo a crise que a desorganiza e empobrece.

O commandante Cantuaria que, entrou para aquella empresa, como elemento saneador, não soube conciliar os verdadeiros interesses da empresa, procurando conquistar, com medidas de larga visão, as sympathias dos elementos do grande commercio.

O primeiro erro administrativo que commetteu, foi a dispensa em massa de funccionarios, seguindo-se outros, como o do agente de Recife, do desembarque do "Curvello", do capitão Reis Junior e da exoneração de operarios das officinas de Mocanguê, contratando, em substituição, "especialistas estrangeiros".

Esses erros do actual administrador do Lloyd, na chronica diaria dos jornaes, em si, não têm importancia, mas encarados diversamente, são de um effeito grave para os superiores interesses da empresa.

Por hoje, não pretendemos ir longe. Aos poucos escapellaremos demonstrando os prejuizos que tem causado ao Lloyd e aos interesses da União, a energia do commandante Cantuaria Guimarães.

Maritimo

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1° de Março n 22 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

A LIGHT, OS SEUS CONDUCTORES E MOTORNEIROS..

Temos consumido, ingenuamente, dinheiro e reclame por estas columnas, contra o pessimo habito dos motorneiros não quererem parar os seus bondes, para passageiros-homens embarcarem ou desembarcarem.

Temos gasto não pouco, em protestar pela imprensa, contra a boçalidade dos motorneiros; irritando-se grosseiramente cada vez que uma senhora, ou uma criança manda parar um bonde, desmandando-se aos pinotes no tympano, ainda o passageiro não teve tempo de pôr o pé no estribo.

Temos despendido bastante dinheiro em patentear o crime de morte, em que redunda a falta de attenção do conductor do bonde, dando saida ao carro, sem reparar, se o passageiro já subiu ou desceu, mórmente em ruas, como a de Copacabana, onde os passageiros descem e sobem, de um e de outro lado do carro.

Provamol-o, relembrando casos de desastres, devidos a essa criminosa falta de attenção de conductor e motorneiro, os quaes foram verdadeiros assassinatos, avultando entre elles, o daquelle pae que morreu á porta do hospital da Santa Casa, quando ia buscar o filho restabelecido, o daquelle operario morto na rua de Copacabana, o daquelle pae e filho na rua V. Itaúna, sem falar nas innumeras quédas que estamos vendo todos os dias, cujas victimas, certas da impunidade de seus algozes, preferem ir curar-se em casa.

Fomos mais longe.

Pae, appellamos para o chefe do Trafego da Light, em carta aberta, e fizemos ver-lhe a angustia dos paes, cujos filhos têm a sorte da sua vida entregue a verdadeiros desalmados, que, desalmado e cruel, é o covarde que não se compadece de uma criança, nem lhe respeita a vida ou a integridade physica.

E demonstrámos com argumentação irretorquivel que não era **favor**, e sim um **dever inequivoco e iniludivel dos conductores e motorneiros da Light, pararem os seus carros, o tempo sufficiente para um passageiro, seja elle qual fôr, embarcar ou desembarcar**

Isto é **dever**, não é **favor**, o dever pelo qual se obrigou a companhia que explora o trafego de bondes, em solemnes compromissos.

* * *

Quaes as providencias?

Os jornaes só secundariam a campanha, se a mostarda lhes chegasse ao nariz, isto é, quando algum dos seus auxiliares, em si ou na pessoa de suas familias, soffrer consequencias dessa criminosa attitude dos representantes da Light.

Resolveramos, pois, não mais voltar ao assumpto, porque é a época de egoismo e praticismo e justiça, quando nol-a negam, faz-se pelas proprias mãos.

Eis, porém, que se nos deparou o parecer que transcrevemos linhas abaixo.

E' a palavra de um jurisconsulto acatado que offerecemos a quem deva tomar providencias.

Leiam-n'a e depois... desprezem-n'a...

Veiu publicada n'"A Gazeta dos Tribunaes", de 8 do corrente, sob os titulos:

RESPONSABILIDADE CIVIL DA LIGHT NOS DESASTRES

Parecer do dr. Eduardo Spinola

CONSULTA — A. viajava num bonde da "Light and Power Cy Lmt." com destino á sua residencia. Proximo ao seu ponto habitual de parada, fez o necessario signal, tocando o tympano. O bonde corria com velocidade maxima, e, por isso, sómente proximo ao ponto consequente é que o bonde diminuiu a marcha. Diminuida, a marcha, A. se preparára para saltar, descendo ao estribo, e nessa posição ficou á espera que o bonde effectivamente parasse para poder saltar incolume. Nessa espectativa, o conductor, inopinadamente, deu signal de partida, de modo que A., colhido pelo choque brusco da acção do motor, foi lançado ao sólo. Da quéda resultou a fractura da perna de A., — lesão physica ainda hoje insanavel.

Pergunta-se:

— Quem o responsavel por esse damno causado a A., privado de locomover-se, talvez, para sempre, tal a natureza da lesão physica?

PARECER — Não tenho nenhuma duvida em affirmar que a Companhia Light and Power é sensivelmente responsavel pelas perdas e damnos que experimentou o passageiro por imprudencia do conductor.

E' um caso manifesto de culpa contratual. A companhia de bondes, offerecendo os seus serviços ao publico mediante as condições préviamente estabelecidas, assume a obrigação de transportar os passageiros com a devida segurança ao ponto do destino. Se, por culpa propria (máo estado da linha, defeituoso funccionamento do carro motor, etc.) ou por culpa de seus prepostos (partidas do carro emquanto os passageiros procuram subir ou descer), soffre qualquer damno alguma das pessoas transportadas, é a companhia responsavel pela indemnização.

Não se trata ahi **de culpa in eligendo**, que torne responsavel alguem pela má escolha de seus subordinados, mas da falta de cumprimento da obrigação assumida, pelo modo devido, como prescreve o artigo 1.056 do Codigo Civil.

Já sobre o assumpto tive occasião de escrever:

"No caso de contrato de transporte de passageiros, prevalece muito justamente, a opinião que attribue á culpa contratual o infortunio occorrido **aos passageiros, e pelo qual é responsavel o conductor. E' interessante a nota do grande commercialista italiano Cesare Vivante, a uma sentença da Côrte de Cassação de Roma, em 16 de dezembro de 1904. A especie era a seguinte: Um passageiro, tendo embarcado em um dos vapores da Navigazione Generale Italiana, manifestou em viagem signaes de alienação mental, a ponto de se tornar perigoso para si e para os outros. O capitão abandonou o pobre louco deixando-o entregue á sua mania, até que em um certo ponto elle se lança ao mar, e se afoga. Sobre a culpa** e a responsabilidade do capitão não se discute. A questão surge quanto á responsabilidade da companhia. Deve-se considerar comprehendida no contrato de transporte a obrigação de zelar pela segurança dos passageiros? Desde que o capitão, preposto da companhia, não toma as medidas necessarias para evitar um acontecimento funesto, além da responsabilidade pessoal (**ex-delicto ou quasi ex-delicto**) não haverá tambem para a companhia uma responsabilidade contratual? O Supremo Tribunal de Roma affirmou-o e, como diz Vivante, com inteira razão. A obrigação da companhia affirma, que, segundo a definição do art. 1.627, n. 2, do Codigo Civil Italiano, era de transportar o viajante ao seu destino, não foi cumprida, e o inadiplemento do contrato acarreta a responsabilidade da empresa (Systema do Direito Civil Brasileiro, vol. 2°, 1913, pag. 423, nota 107).

Muito melhor se acentua a responsabilidade da companhia no caso da consulta, quando se verifica que da parte do preposto não houve apenas a falta de attenção ou de vigilancia em relação aos passageiros, mas uma imprudencia gravissima com a pratica de acto vedado pelos regulamentos em vigor.

Em obra especial sobre a materia, assim se pronuncia o escriptor italiano Antonio Malgeri:

"Além dos factos proprios, responde tambem o conductor pelo facto de seus prepostos, sem poder invocar, como desculpa, a bondade da escolha e a propria vigilancia escrupulosa e diligente; e isso não sómente em homenagem ao principio de direito e justiça pelo qual quem se aproveita do trabalho de um subalterno deve responder pelos damnos que este proporcione, como ainda em homenagem ao principio que, devendo o conductor transportar o viajante incolume ao seu destino, deve responder por tudo quanto lhe possa suceder durante a viagem", (Il contratto di trasporto terrestre di cose e persone, 1913, pag. 212).

. . . .

Leram ?... é a palavra serena e sabia de um cultor da justiça e do direito.

Leram-n'a... repetimos, e desprezem-n'a.

Por que, depois que isto foi publicado, no bairro em que eu moro, Copacabana, dois motorneiros e dois conductores têm timbrado em fazer mais accentuadamente aquillo contra que, aqui se reclama.

Não citamos os numeros desses **dignos representantes da Light**, para que esta não promova os conductores a fiscaes e não colloque, no braço dos motorneiros, aquellas estrellinhas que os recompensam do desprezo que, estrangeiros, votam aos insensiveis.

Brasileiros.

CONCURSO DE QUADRAS

A commissão julgadora do concurso de quadras, organizado nesta secção, opinou pela concessão do primeiro premio ao sr. Djalma de Andrade, autor da seguinte quadra lyrica:

Nossa alma inteira se aninha
Nisto que o mundo despreza:
Uma flor muito sequinha
Dentro de um livro de reza.

O segundo premio resolveu a commissão concedel-o á seguinte quadrinha humoristica, assignada com a inicial Z.:

Teus vestidos eu não acho
Mui decentes, minha prima:
São altos demais em baixo,
São baixos demais em cima!

A commissão julgadora, no decorrer de seus trabalhos, encontrou esta quadra a um tempo lyrica e humoristica, quadra cheia de simplicidade, de graça e de belleza:

Tua modista, senhora,
Mostrou ter grande talento
Prendendo um chapéo de pluma
Numa cabeça de vento.

O autor da mesma é o sr. Djalma de Andrade, que terá premio extra: uma assignatura do O JORNAL por seis mezes.

O primeiro premio consta de um delicado bronze da casa de artigos de electricidade Teixeira, Pinto & C., á rua Rodrigo Silva 16, e o segundo premio é uma assignatura de anno do O JORNAL.

Aos premiados pede-se enviarem seus nomes e residencias para a devida identificação, podendo procurar no escriptorio do O JORNAL, a autorização que os habilitará ao recebimento dos premios.

Estado do Rio de Janeiro

O candidato do povo fluminense

Approxima-se o magno momento, em que se deverá decidir, pelo voto livre dos fluminenses, a escolha do supremo magistrado, a quem caberá a direcção dos altos destinos do Estado do Rio de Janeiro.

Ninguem, neste momento, possue a maior somma de qualidades e representa o conjunto de requisitos necessarios ao completo desempenho de tão ardua investidura do que o dr. Alfredo Backer, entidade que só por si vale um partido.

O dr. Alfredo Backer, sómente com seu valor proprio e com o apoio do povo fluminense, basta para se contrapor ao numeroso exercito de candidatos que surgirá. Visto que o dr. Alfredo Backer, não póde ser derrotado em uma eleição livre no Estado do Rio de Janeiro, porque o povo fluminense está disposto a agir, a fazer um governo seu, a eleger s. ex. que neste momento, representa a legitima expressão de sua vontade.

Até aqui, a eleição de um presidente do Estado do Rio de Janeiro, não passava de uma empreitada politica, que só interesava aos politicos profissionaes e devia ser planejada e executada por elles, á revelia do eleitorado e da opinião.

Quem conhece a organização moral do eminente fluminense, não terá a menor duvida que, sem a sua personalidade dominadora, forte e energica, o Estado do Rio de Janeiro teria naufragado no mar tempestuoso das ambições pessoaes.

Portanto, é conforto a elevação ao poder, de um homem da sinceridade, do feitio moral e da alta competencia de s. ex., já revelada na administração modelar, operosa, benefica, que promoveu, com o mais dedicado e intelligente esforço, em pról do progresso e do engrandecimento do Estado do Rio de Janeiro, no periodo de 1906 a 1910.

Além disso, póde-se tambem assegurar que, no instante presente, não ha no Estado do Rio de Janeiro, um "nome" capaz de enfrentar o do dr. Alfredo Backer.

Nos politicos da antiga opposição, não se encontra um só "nome" que seja figura de relevo e que tenha o apoio do eleitorado fluminense.

Ninguem, até hoje, analyzou melhor a "importancia" desses politicos, do que o dr. Luiz Murat, em o seu artigo publicado no "Jornal do Brasil", de 8 de setembro do anno proximo passado.

Com a devida venia, vejamos:

SR. MANOEL DUARTE

Manoel Duarte, cavalheiro distincto sem duvida, mas que não podia dar a ninguem, nem mesmo o seu voto, pela razão muito simples de que não é eleitor no Estado.

E', como vêem, uma corrente politica notavel esta, mas sem nenhuma efficiencia, no caso."

SR. HORACIO DE MAGALHÃES

"O sr. Horacio de Magalhães, é politico em Petropolis.

Não ha quem não saiba que s. s. não dispõe de dez eleitores nessa cidade, onde, aliás, reside."

DR. HENRIQUE BORGES MONTEIRO

"O dr. Henrique Borges Monteiro, que se intitula chefe do 3° districto, não dispõe, como toda a gente sabe, de forças eleitoraes no seu proprio districto, para eleger um só vereador, como provou o resultado do recente pleito, bem como a eleição de 1° de março."

DR. JOAQUIM MOREIRA

"O dr. Joaquim Moreira, não conseguiu eleger nem prefeito, nem vereadores á Camara de Petropolis.

A' cidade, e sómente á ella, se circumscreve o seu pequeno nucleo eleitoral que não vae além, com toda a certeza, de uns 500 eleitores."

DR. JOSE' MORAES

"O dr. José Moraes, não reune na sua circumscripção eleitoral, limitada aos municipios de S. Sebastião do Alto e S. Francisco, 400 eleitores."

SR. FELICIANO SODRE'

"O sr. Feliciano Sodré, é o eterno aspirante á presidencia do Estado!...

A quanto montará o seu pugilo de eleitores no Estado que s. ex., a todo preço, quer governar?

Em Macahé, a opposição está dividida entre o dr. Alfredo Backer e o coronel Sizenando Fernandes.

Pois bem, o illustre capitão só poderá contar com o de que dispõe o mesmo coronel. Posso garantir que não excede disto o seu eleitorado."

DR. GALDINO DO VALLE FILHO

"O dr. Galdino do Valle Filho, é politico em Friburgo.

Não ultrapassa o perimetro da cidade a sua influencia."

DR. NORIVAL DE FREITAS

"O dr. Norival de Freitas é, de facto, um caso interessante de versatilidade politica, é a rosa dos ventos na circumferencia do horizonte partidario...

Nisto não ha nenhuma censura. Individuos existem dotados de uma natureza incapaz de assistir num só terreno, como dizia, de si proprio, o grande Bogage.

Dahi, de antigo nilista, o passar para o sodréismo, deste para o froismo, deste, ainda, para o backerismo, levado pela mão do coronel Cantiliano, com quem não esteve de accôrdo na politica municipal, procedendo como só elle e o coronel sabem. Na eleição para presidente do Estado no futuro quadriennio, repelliu a candidatura Sodré, adherindo porém agora, e, de tal fórma, que assignou o manifesto pró-Estacio, um ultraje contra o seu chefe dr. Alfredo Backer.

Seu prestigio, infelizmente, é o reflexo do delle, como ficou demonstrado no pleito de 9 de julho."

Nas ultimas eleições realizadas em Nictheroy, para prefeito e vereadores, foi s. ex. vergonhosamente derrotado pelo dr. Alfredo Backer.

DR. GUARANA'

"O dr. Guaraná é o representante do Partido do Trabalho.

. . . .

Esse partido, entretanto, que o nobre sr. Guaraná representa, tem um grande defeito: não existe!... E' um partido que só póde contar com 68 votos."

Depois desta detalhada exposição, sobre os politicos de "importancia" no Estado do Rio de Janeiro, é de esperar que o eleitorado fluminense, suffragando nas urnas o nome do dr. Alfredo Backer o faça, na convicção de trabalhar pela remodelação de nossos costumes politicos.

Simão da Costa.

Electrificação de estradas

Olhe-se para o mappa e instantaneamente se comprehenderá quaes têm sido os factores decisivos do portentoso progresso de S. Paulo: da sua capital irradia-se, para todas as direcções, em leque, um magnifico systema arterial de estradas.

O desenvolvimento economico está em funcção das facilidades de transportes. E o dr. Washington Luis tem activamente cuidado das estradas de rodagem.

Agora vão ser iniciados os trabalhos da electrificação da Estrada de Ferro de Campos do Jordão, de propriedade do Estado, os quaes deverão ficar concluidos dentro de oito mezes.

Servindo a uma zona de fertilidade e salubridade maravilhosas (Campos do Jordão é considerado um dos melhores sanatorios naturaes que o mundo possue para molestias do apparelho respiratorio), a estrada tem um movimento que augmenta de anno para anno.

A primeira estrada electrificada no Brasil foi a Paulista. A segunda, como se vê, ficará ainda em São Paulo.

O grande Estado dá-nos assim exemplo dos mais preciosos. Porque as nossas reservas de hulha branca são formidaveis e sobre ellas deverá repousar com segurança a maior parte do trabalho brasileiro.

Por que não cuidar decisivamente da electrificação, já estudada, do primeiro trecho da Central, unico meio de resolver o problema urgente de boas communicações para os suburbios?

A Paulista é propriedade de brasileiros, de brasileiros é a sua direcção technica. Todo o seu desenvolvimento é obra de iniciativa privada.

Em S. Paulo, pois, não é apenas o governo, é tambem o simples particular que dá os bons exemplos

(Extraido d'"O Paiz").

Jumentos

De uma chronica do chronico Orestes Barbosa:

"Vou subindo a rua Nova do Almada.

Multo interessantes os jumentos carregados de hortaliça.

O jumento na paizagem velha da cidade, é evocador.

Eu fiquei longo tempo olhando os burricos."

E burrico que sou, quasi fiquei besta. Haverá por este mundo de Deus animal mais cretino? Pois o governo portuguez condecorou este animal!

Losophobo

Academia Brasileira

Para a vaga do eminente Ruy Barbosa, o formoso talento de Epitacio Pessoa.

Academicos

De enlouquecer!

Garatujou o Orestes:
Os nomes das ruas de Lisboa:
Vou andando e annotando:
Rua dos Surradores.
Rua do Tem-Tem.
Rua dos Velhacos.
Becco do Fala-só.
Becco do Imaginario.
Becco do Forno da Galé
Becco do Esfola Bodes.
Becco do Sujo.
Rua das Pulgas.
Largo do casal do bacalhão.
Rua Casal das Pulgas.
Rua Casal Ventoso de Baixo.
Rua Casal Ventoso de Cima.
Largo da Rosta.
Largo do Catarrho.
Largo da Pachorra.
Largo do Miguel das Cebolas.
Largo do Bonhuto & Gonçalves
(assim mesmo com o & commercial).
Rua da Bempostinha.
Rua da leva da morte.
Rua da metade.
Rua da triste feia.
Travessa da espera.
Travessa das vaccas
Travessa da agua de flôr...
Eu olhava as placas e recordavamos versos de Antonio Nobre:
"O' Lisboa das ruas mysteriosas,
Da "Triste feia", de "João de Deus",
"Becco da India", "Rua das Fermo- [sas),
"Becco do Fala-só" (os versos meus),
E outra que eu bem sei de duas Ro- [sas",
"Becco do Imaginario", dos "Judeus"
"Travesso (julgo eu) das Isabels",
E outras mais que eu ignoro e vós [sabeis."

E de repente quasi cai, olhando esta placa:

Rua da Marianna a vapor.
Oh!
Oh!
E' para enlouquecer!
Por que não ficou em

Rilhafolles?

Coisas que incommodam...

Tenho certeza de que certas irregularidades nas repartições federaes são inteiramente ignoradas pelo governo da Republica. Vou tratar de algumas.

Existem em certas repartições federaes funccionarios que ha varios annos não comparecem á repartição em que têm exercicio. Taes funccionarios arranjaram pistolões para ficarem em "commissão simulada" neste ou naquelle serviço ou Ministerio, com o fim unico de receber no fim do mez os vencimentos "integraes". Outros faltam mensalmente ao serviço da repartição e depois cavam os "memorandums" dizendo que estiveram servindo em algum gabinete ministerial.

Quasi todos elles estão em commissão "brunindo" as pedras das calçadas da Avenida Rio Branco...

Que um funccionario exemplar e cumpridor dos seus deveres por se achar doente procure o abono das suas faltas, é muito justo; porém, os que estão com saude e não querem trabalhar e ganhar o dinheiro, é que não se justifica e não é honesto para quem fez semelhantes concessões.

Estou convencido que o sr. presidente da Republica tomará uma providencia energica contra esta vadiação permanente de alguns funccionarios federaes.

E' preciso ganhar honestamente o dinheiro da Nação...

S. C.

Irmãos... da Opa

Está para breve o escandalo. Vão enchendo o pandulho seus ratazanas, que terão de vomitar tudo depois, mas com os juros. Verdadeiro conluio de

Piratas!

Um cavador

O celebre Orestes Barbosa, vendido aos portuguezes, annuncia constantemente um livro de ataque á vida privada de homens eminentes do Brasil. Esse livro ha de ser pago pelo editor que lhe pagar os elogios a Portugal. E a policia?

Pescador brasileiro.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias, 40

OS EXTRAORDINARIOS SERVIÇOS DE UMA GRANDE INSTITUIÇÃO

A melhor demonstração do valor extraordinario dos serviços que a nossa Associação presta é, sem duvida, o elevadissimo numero de seus associados, que hoje ascende a **21.828**, numero ainda não alcançado por qualquer outra agremiação de classe nesta parte do Continente Americano.

A simples enumeração dos beneficios que a instituição prodigaliza, e, que abaixo fazemos, é a prova inconteste do seu valor e da sua importancia. E é por essa razão que para esta demonstração succinta dos serviços da Associação chamamos a attenção dos companheiros de classe que ainda os desconhecem.

Nesta casa, que é o grande lar da nossa classe, têm os socios:

Assistencia Clinica modelar, em cujo corpo clinico, não contados os substitutos, figuram 26 medicos, entre cirurgiões, especialistas e clinicos,

A Assistencia Odontologica dirigida por 5 habeis profissionaes, cujos serviços se prolongam ininterruptamente, como o serviço clinico, das 8 ás 20 horas;

Como serviços accessorios dos serviços de Assistencia, os gabinetes de Bacteriologia e Radiologia, assistidos por competentes especialistas;

A Pharmacia propria, que funcciona, das 8 ás 20 horas, com pessoal perfeitamente idoneo;

A Assistencia Judiciaria para consultas commerciaes, civeis e criminaes, sob os cuidados de competente jurisconsulto;

A Bibliotheca com mais de 18.000 volumes sobre todos os assumptos, quer literarios, quer scientificos, quer artisticos;

O Curso Preliminar, o mais necessario aos que iniciam a vida no commercio, dirigido por distincto professor;

O Tiro de Guerra que tantos reservistas tem dado ao Exercito e cujas matriculas continuam abertas;

Os Auxilios pecuniarios conquistados conforme o tempo de effectividade e que são: — beneficencias, auxilio para viagem, pensão por invalidez;

A quota de funeral que deixa o associado com mais de 4 annos de matricula;

Ha ainda na Associação a Caixa de Peculios que facilita, mediante modicas contribuições, a instituição de um peculio de 5:000$000; e o Instituto Brasileiro de Contabilidade, agremiação de profissionaes, que mantêm uma excellente publicação mensal sobre assumpto de escripturação e contabilidade "O Mensario Brasileiro de Contabilidade".

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1º Secretario.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo

Na Egreja desta Veneravel Ordem realizar-se-á, no proximo domingo, 19 do corrente a festividade do Senhor Bom Jesus dos Perdões, instituida pelo irmão bemfeitor, Commendador João Gonçalves Raposo, de inolvidavel memoria.

A missa terá inicio ás 11 horas, sendo celebrante o Revdo. Commissario da Veneravel Ordem Monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello acolytado por outros sacerdotes, e occupará a tribuna sagrada, no Evangelho o distincto orador sacro, Revdo. Padre Olympio de Mello.

Excellente orchestra formada de eximios professores executará, sob a direcção do conhecido maestro Luiz Pedrosa, o seguinte programma:

Marcha solemne de Bottazzo, partes moveis de excellentes compositores sacros; Kirie et Gloria de Ravanello; Ave Maria de Hartmann, por occasião do Evangelho; Credo de Oreste Ravanello; Offertorio de Bellando, Sanctus, Benedictus, et Agnus Dei de Ravanello, Marcha final de Valiquet.

De ordem de S. C. o irmão Prior e em nome da Mesa Administrativa, convido os irmãos graduados e rasos e os catholicos desta Capital, a assistirem a esta solemnidade.

Secretaria da Veneravel Ordem em 17 de Agosto de 1923. — O Secretario, FRANCISCO BARBOSA DA ROCHA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

CONSIGNAÇÕES

De ordem da Directoria, pagam-se no dia 20 do corrente, na Praça Servulo Dourado, das 13 ás 15 horas, as consignações do mez de julho p. p., referentes aos seguintes vapores:

"Goyaz", "Ibiapaba", "Guaratuba", "Iguassú", "Ingá" e "Itú".

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1923.

Arthur Ribeiro Franco.
Pelo Chefe do Departamento de Contabilidade.

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

OFFICINA DE ALFAIATES

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob ns. 1.201 a 1.500, nos dias 21, 23 e 25 do corrente, das 11 ás 14 horas.

O. A., em 19 de Agosto de 1923. — **João Capistrano M. Ribeiro**, Capitão encarregado.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

O programma organizado pela veterana para a reunião desta tarde, no hippodromo de S. Francisco Xavier, está bem interessante, a despeito de não conter nenhuma prova de importancia capital.

Dos dois premios classicos do dia, um, o "Diana", ficou reduzido a tres concorrentes apenas, mas o outro, o "Barão de Piracicaba", conseguiu reunir um lote de potrinhos nacionaes, de boa classe e de forças muito equilibradas, o que nos leva a crer, que a sua disputa proporcionará, aos "sportmen" presentes á corrida do Jockey Club, momentos de emoção.

Além dessas carreiras comporta o programma de hoje mais sete intrincados pareos, dentre os quaes merecem especial referencia o "Othelo", onde foram alistados na distancia de 2.000 metros, Maroim, Testaferro, Nemesio e Burlon os o "Bayoneta", que reuniu as inscripções de Leblon, Almofadinha, Nero, Rêve d'Armes e Maroim.

Para esse "meeting", cujo exito parece de antemão assegurado, são os seguintes os nossos palpites:

Obelia, Trinta e cinco e Leopardo.
Madrugador, Turbulento e Whisper.
Mimosa e Kaloolah.
Rêve d'Armes, Moreno e Bodoque.
Molecote, Turrão e Cae n'agua.
Leblon, Almofadinha e Nero.
Vesta, Ocarina e Ophelia.
Mirante, Mirasol e Eclypse.
Neurosis, Testaferro e Burlon.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida desta tarde, no Jockey Club:

1º pareo — Classico Diana — 2.000 metros:
Mimosa, 54 ks., E. Amuchastegui . . 20
Kaloolah, 46 ks., J. Escobar . . 20
Esclava, 47 ks., C. Fernandez . 35

2º pareo — La Veloce — 1.600 metros:
Madrugador, 54 ks., W. Lima . 20
Veterana, 52 ks., J. Escobar . 30
Melindrosa, 51 ks., D. Vaz . . . 40
Whisper, 51 ks., A. Fabbri . . 35
Turbulento, 52 ks., E. Amuchastegui 40
Makako, 52 ks., J. Mattos . . 50

3º pareo — Mirante — 1.450 metros:
Ironia, 51 ks., P. Zabala 50
Leopardo 49 ks., C. Fernandez . 80
Obelia, 53 ks., L. Garcia . . . 30
Niethero, 47 ks., P. Baptista . 50
Coquette, 45 ks., B. Cruz Jr. . . 80
Incendio, 48 ks., M. Halminchi 35
Rio Pardo, 50 ks., G. Roxo . . 40
Trinta e cinco, 50 ks. E. Amuchastegui 30
Celeuma, 51 ks., D. Vaz . . . 60
Revanche, 45 ks., J. Escobar . . 50
Torpedo, 52 ks., W. Siqueira . . 40

4º pareo — Mimosa — 1.600 metros:
Moreno, P. Zabala 25
Rêve d'Armes, 52 ks., J. Escobar 25
No se sabe, 52 ks., E. Amuchastegui 40
Bodoque, 50 ks., L. Garcia . . . 40
Niebla, 51 ks., A. Fabbri 60
Madrugador, 47 ks., G. Roxo . 40

5º pareo — Land Lady — 1.750 metros:
Turrão, 53 ks., C. Fernandez . 22
Whisper, 51 ks., A. Fabbri . . . 35
Molecote, 53 ks., J. Escobar . . 29
Cáe n'agua, 53 ks., D. Vaz . . 50
Negrita, 51 ks., B. Cruz Jr. . . 80

6º pareo — Bayoneta — 1.750 metros:
Nero, 52 ks., L. Garcia 40
R. d'Armes, 49 ks., J. Escobar . 50
Maroim, 53 ks., A. Fabbri . . . 35
Almofadinha, 53 ks., W. Lima . 35
Leblon, 51 ks., P. Zabala . . . 16

7º pareo — Classico Barão de Piracicaba — 1.450 metros:
Ocarina, 52 ks., W. Lima 35
Ondina, 52 ks., Amuchastegui . 30
Meyer, 53 ks., P. Zabala . . . 80
Ophelia, 48 ks., J. Escobar . . 50
Agar, 51 ks., L. Garcia 80
Odessa, 52 ks., D. Vaz 50
Andromeda, 50 ks., Não correrá 100
Vesta, 50 ks., C. Fernadez . . 25

8º pareo — Paulistano — 1.750 metros:
Noé, 47 ks., G. Roxo 50
Centêo, 51 ks., D. Vaz 40
Eclypse, 46 ks., J. Escobar . . 50
Mirante, 53 ks., W. Lima . . . —
Mirasol, 51 ks., Amuchastegui . 35

9º pareo — Othelo — 2.000 metros:
Maroim, 49 ks., A. Fabbri . . . 40
Testaferro, 53 ks., Amuchastegui 20
Neurosis, 51 ks., L. Garcia . . 25
Burlon, 48 ks., A. Uzeda . . . 50

A EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE HONTEM, NO JOCKEY CLUB

Com a presença do ministro da Agricultura, prefeito do Districto Federal e muitos sportmen cariocas e paulistas, realizou-se hontem, no Jockey Club, a primeira exposição-leilão organizada nesta capital.

O jury composto dos srs. Lallo de Angelis, general Izidro Dias Lopes e Armando Rocha, após examinar cuidadosamente os productos expostos, proferiu o seu veredictum da seguinte forma:

PRIMEIROS PREMIOS

Potros puro-sangue — Paracatu', de criação dr. Linneu P. Machado.
Potrancas puro-sangue — Borracha, de criação do dr. Geraldo Rocha.

MENÇÕES HONROSAS

Potro — Bondoso, de criação do dr. Geraldo Rocha.
Potrancas — Baroneza, Porangaba e Bahia.

Mestiços:

PRIMEIROS PREMIOS

Potro — Review.
Potrancas — Beni.

Finda a exposição, o leiloeiro Palladio iniciou as vendas, que deram os seguintes resultados:

Haras Paraiso

Bonus, vendido por 5:000$, ao senhor José Carlos de Figueiredo; Baby, retirado, 5:000$; Bomfim, retirado, 6:000$; Bucephalo, retirado, 5:000$; Brisa, retirada, 5:000$; Beni, retirada, 5:500$; Bomba, retirada, 5:000$; Bahiana, vendida ao sr. Raul Gordelho, por 7:500$; Barbara, retirada, 6:000$000; Bisturi, retirado, 6:000$; Bravo, retirado, 9:000$000; Bolivia, vendida ao sr. Felix Celso, por 8:000$; Baderna, retirada, réis 8:000$; Boreas, retirado, 17:000$000; Brilhante, vendido ao dr. Zozimo Barroso, por 10:000$; Bonança, vendida ao sr. José de Souza Bastos, por 15:000$; Barão, retirado, 20:000$; Borracha, retirada, 22:000$; Bahia, retirada, 21:000$; Baroneza, vendida ao sr. Albano G. de Oliveira, por réis 21:500$; Boston, vendido ao sr. Annibal Fernandes de Oliveira, por réis 13:500$; Bondoso, vendido ao senhor José de Souza Bastos, por réis 16:500$000.

Haras Cerro Largo

Floridor, retirado, 10:000$; Fragoso, retirado, 6:000$000.

Haras Palmeiras

Regente, retirado, 20:000$; Review, retirado, 20:000$000.

Haras S. José

Pausina, retirada, 16:000$; Palés, retirado, 14:000$; Penelope, retirada, 10:000$; Parahyba, retirada, 13:500$; Paraguaya, retirada, 18:000$; Pororóca, retirada, 16:000$; Pega Pega e Paquetá, não compareceram; Palessy, vendido ao dr. Antunes Maciel, por 13:000$; Pandora, retirada, réis 40:000$; Parangaba, retirada, réis 18:000$; Paranan, retirado, 26:000$; Polynesia, retirada, 25:000$; Paulista, retirada, 25:000$; Primasia, retirada, 100:000$; Parsifal, retirado, 29:500$; Piraju', retirado, 24:000$; Paracatu', vendido ao sr. A. G. de Oliveira, por 25:000$; Pequery, retirado, 28:000$; Ping Pong, retirado, 60:000$; Iára, retirada, 25:000$000.

Haras Recreio

Brido Sul, retirado, 15:000$; Alsatia, retirada, 15:000$; Alicia, retirada, 5:000$000.

Haras Silva Tavares

S. Gonçalo, vendido por 12:000$ ao sr. A. G. de Oliveira.

Passavam já das 16 horas quando foram encerradas as vendas.

DIVERSAS NOTICIAS

Dará inicio á reunião de hoje, no Jockey Club, conforme haviamos antecipado, a disputa do classico "Diana", passando o premio "Mirante" para terceiro logar.

Os demais pareos conservarão a ordem anteriormente estabelecida.

— Mancou, gravemente, hontem, no Jockey Club, o cavallo Martello, pensionista do entraineur Francisco Bento de Oliveira.

O defensor da jaqueta ouro e costuras azues, que estava sendo cuidadosamente preparado para o Grande Premio Jockey Club, tinha por piloto o jockey Carmelo Fernandez, que o devia dirigir naquella prova.

— Pelo cavallo Molecote, da Ecurie Paris, foi rejeitada uma offerta de 8:000$000.

— As quatro reproductoras que o criador fluminense sr. Alfredo Rocha acaba de receber de Montevidéo, duas estão padreadas por Saca Chispas (Diamond Jubilée) e outras duas por D. Raul (Cylbene).

— São esperados de S. Paulo, até o fim do corrente mez, os animaes Aymestry e Carucá, que vêm abrilhantar os nossos programmas.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

As tabellas da Metropolitana assignalam para hoje os seguintes encontros:

1ª DIVISÃO

SERIE A

Flamengo x São Christovão

No campo da rua Paysandú. Primeiros e segundos quadros.

Botafogo x America

No campo da rua General Severiano. Primeiros e segundos quadros.

Bangú x Vasco da Gama

No campo da rua Ferrer, estação de Bangú. Primeiros e segundos quadros.

SERIE B

Americano x Palmeiras

No campo do São Christovão, á rua Figueira de Mello. Primeiros e segundos quadros.

River x Carioca

No campo da rua João Pinheiro, na estação de Piedade. Primeiros e segundos quadros.

Villa Isabel x Mangueira

No campo do Jardim Zoologico, em Villa Isabel. Primeiros e segundos quadros.

2ª DIVISÃO

SERIE A

São Paulo e Rio x Bonsuccesso

No campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Moraes e Silva. Primeiros e segundos quadros.

Esperança x Metropolitano

No campo da Estrada Real de Santa Cruz, marco VI, na estação de Bangú. Primeiros e segundos quadros.

Confiança x Progresso

No campo da rua General Silva Telles, no Andarahy. Primeiros e segundos quadros.

SERIE B

Fidalgo x Syrio

No campo da rua Domingos Lopes, em Madureira. Primeiros e segundos quadros.

Modesto x Ramos

No campo da rua Goyaz, em Quintino Bocayuva. Primeiros e segundos quadros.

Everest x Independencia

No campo da rua Dr. Dias da Cruz.

ALGUNS TEAMS PARA HOJE

America — Mirim; Alvaro Martins e João Martins; Gonçalo, Oswaldo e Mattoso; João, Aguinaldo, Chico, Badu' e Brilhante.

Flamengo — Amado; Pennaforte e A. Netto; B. Lima, Seabra e Digno; Galvão, Sydney, Nonô, Junqueira e Moderato.

Vasco da Gama — Nelson; Leitão e Mingote; Nicolino, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Arlindo, Cecy e Negrito.

S. Christovão — Paulino; Lucio e Hermann; Capanema, Neel e Olivier; Oswaldo, Arthur, Epaminondas, João e Castro.

Mangueira — Lincoln; Helcio e Borgeth; Walter, Vieira e Augusto; Gameleiro, Mazzeo II, Mazzeo I, Mello e Maneco.

Carioca — Raul; Waldemar e Cabral; Porfirio, Moreira e Baica; Paulo, Antuerpio, Minto, Esquerdinha e Tuller.

S. Paulo-Rio — Affonso; Luiz e Henrique; Jayme, Jupyra e Souza; Lourival, Ramiro, Horacio, Luciano e Montano.

Everest — Zezé; Edmundo e Gio; Atalibo, Neves e Marcellino; Alfredo, Bibi, Zéca, Mario e Agostinho.

Fidalgo — Avelino; Silva e Arlindo; Honorio, Bellarmino e Lima, Orlando, Fructuoso, Oliveira, Queiroz e Argemiro.

Ramos — Antonio; Brandão e Mattos; Canejo, Molinari e Saturnino; Lili, Virgilio, Pinto, Sampaio e Juvenal

Independencia — Vianna· Dormevil e Valrão: Americo, Floriano e Gomes; Almeida Oswaldo, Cardoso, Argentino e Amadeu.

Esperança — Moura; Avelino e Bodoque; Amaro, Jorge e Clodomiro; Manoel, Pedro, Bernardino, Genesio e Santinho.

Villa Isabel — Balthazar; Pedro e Jobel; Nemesio, Passos e Françoís; Alô, Cyro, Lalá, Henrique e Evencio.

Metropolitano — Arlindo; Alamiro e Conceição; J. Maria, Solon e Sá Pinto; Flavio, Fernandes, Ondino, Lago e Queiroz.

Palmeiras — Ergani; J. Luiz e Mindoca; Archimedes, Santos e Pedro; Antenor, Waldemar, Bahiano, Flavio e Albano.

River — Octavio; Armindo e Corrêa; Jarbas, Pinheiro e Ernesto; Ferreira, Gomes I, Rodas, Gomes II e Ary.

Syrio — Betinho; Jayme e Cesar; Guilherme, Gilbertoni e Oliveira; Papaezinho, Muniz, Amphrisio, Hugo e Champion.

FLUMINENSE F. C.

Campeonato de xadrez da classe "C"

O director da classe "C" convidou os concorrentes inscriptos para o campeonato de xadrez a comparecerem á séde do club, hoje, ás 10 horas, afim de proseguirem as provas do campeonato.

O almoço dansante de hoje

Os directores das classes sociaes do Fluminense, promoveram um almoço dansante, que se realizará, hoje, ao meio-dia.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Haverá, amanhã, ás 17 horas, uma reunião extraordinaria, dos directores da C. B. D.

COMMISSÃO OLYMPICA NACIONAL

Para tratar de assumptos urgentes, reune-se, amanhã, ás 17 horas, na séde da C. B. D., a Commissão Olympica Nacional.

ROWING

A REGATA DE HOJE, NA ENSEADA DE BOTAFOGO

Campeonato do Rio de Janeiro

Promovida pela Confederação do Remo, realiza-se, hoje, na enseada de Botafogo, a segunda regata da presente temporada, a qual está destinada a alcançar mais um successo para a instituição da rua do Rosario.

Além do Campeonato do Rio de Janeiro, que serve de base ao importante "meeting", serão disputadas esta tarde, as provas classicas "Conselho Municipal" e "Pereira Passos".

O programma dessa regata, com a qual a Federação prestará uma homenagem ás nações amigas do Brasil, completa-se com mais 15 pareos, todos elles muito concorridos e equilibrados.

O inicio do brilhante festival está marcado para as 12 horas.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

PAGAMENTO EM VIRTUDE DE SENTENÇA

S. PAULO, 18 (A.) — O presidente do Estado, dr. Washington Luis, dirigiu uma mensagem ao Congresso Legislativo, pedindo a abertura do credito de 58:868$490 e mais os juros que foram accrescidos, para pagamento aos herdeiros do coronel Pedro Dante, ex-inspector do Thesouro, em virtude de sentença judicial.

DEGOLLADO NA CAMPINA DOS VEADOS

S. PAULO, 18 (A.) — O delegado de policia de Faxina descobriu no bairro de Campina dos Veados, um cadaver cuja identidade não poude ser verificada porque estava degollado. Proseguindo nas diligencias, o delegado prendeu Juventino de Jesus, indigitado assassino, que confessou o crime, indo mostrar, no meio do matto, onde havia escondido a cabeça de sua victima, cujo nome não divulgou ainda.

De Minas Geraes

O ESTADO SANITARIO DA CAPITAL

BELLO HORIZONTE, 18 (A.) — O jornal "Diario de Minas" affirma poder declarar, informado de fonte segura, que houve um obito por meningite cerebro-espinhal, havendo a Directoria de Hygiene tomado urgentes providencias no sentido de circumscrever o mal a essa unica victima. O mesmo jornal diz que não póde ser melhor o estado sanitario desta capital.

AS FESTAS EM BARBACENA

BARBACENA, 18 (A.) — Após a missa campal na qual d. Helvecio orou sobre o patriotismo da mocidade, saudando os srs. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, e dr. Mello Vianna, secretario do Interior, realizou-se a ceremonia do baptismo da bandeira do pelotão de infanteria do Gymnasio Mineiro e entrega do pavilhão nacional aos escoteiros, havendo pronunciado discursos o ministro da Guerra, o dr. Mello Vianna e o sr. Francisco Lins, director daquelle Gymnasio.

Sempre acompanhado por um piquete de cavallaria de alumnos do Collegio Militar, o titular da pasta da Guerra dirigiu-se para o Grande Hotel, onde teve logar um almoço em sua homenagem.

Da Bahia

O QUE DIZ O DR. CARLOS CHAGAS

BAHIA, 18 (A.) — Passou por este porto, a bordo do paquete "Zeelandia", o dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, que representou o Brasil nas homenagens prestadas em França á memoria de Pasteur, e na Exposição Internacional de Hygiene de Strasbourg.

O dr. Chagas recebeu a bordo os cumprimentos do chefe de varios medicos do Departamento de Procumprimentos do chefe e de varios collegas, representantes das altas autoridades, professores da Faculdade, amigos, etc. Em palestra, declarou o dr. Carlos Chagas que volta muito satisfeito com os resultados obtidos pela sua ida á Europa e citou a opinião do ministro da Saude Publica, que considerou o pavilhão com que o Brasil se fez representar na exposição de Strasbourg como o melhor de quantos alli foram erguidos, havendo recommendado a todos os congressistas que o visitassem detidamente.

Referiu-se ao exito alcançado pelo Brasil em materia de prophylaxia da febre amarella, que, na opinião dos proprios scientistas americanos, é superior á que se fez em Cuba.

O dr. Carlos Chagas relatou demoradamente os trabalhos do dr. Emilio Ribas, em S. Paulo, e do dr. Oswaldo Cruz, no Rio. Terminou dizendo que volta para assumir a direcção do Departamento Nacional de Saude Publica, esperando que, logo após a sua chegada, seja posta em execução a reforma desse serviço, cujo projecto ficou em mãos do presidente da Republica.

OFFICIAL DE MARINHA EM CONSELHO

BAHIA, 18 (A.) — Entra hoje em julgamento definitivo, no Conselho de Justiça Militar, o capitão-tenente Manoel Lago, ex-commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Sergipe.

Do Paraná

UM NOVO THEATRO

CURITYBA, 8 (A.) — Está sendo organizada uma empresa para construir um novo theatro nesta capital, já se achando subscripto quasi todo o capital necessario.

Cartas dos Estados

Lorena (São Paulo)

O directorio politico local distribuiu circulares, convidando o eleitorado para a eleição a realizar-se no dia 26 deste, para preenchimento de 2 vagas de senadores ao Congresso do Estado, e de um vereador á Camara Municipal, com a renuncia do dr. Arnolpho Azevedo. E' candidato do partido o sr. Francisco de P. Brasil Pereira, pharmaceutico, aqui estabelecido.

— Installou-se um curso nocturno feminino annexo á Escola Profissional "Patrocinio de São José", ultimamente creado pelo governo do Estado, o qual ficou a cargo da professora d. Silveria Adrien. Estiveram presentes ao acto o delegado Regional de Ensino, desta zona, e diversos cavalheiros e senhorinhas da nossa sociedade. A Escola Profissional funcciona em um esplendido e vasto edificio proprio, fundada ha dez annos, pela sua actual directora, d. Odila Rodrigues, tendo já prestado e continuando a prestar valiosos beneficios ás jovens pobres desta terra. Annexo á mesma Escola, funcciona tambem o "Jardim da Infancia", onde grande numero de crianças recebem as primeiras luzes da instrucção.

— O sr. professor José Marcondes de Moura contratou casamento com a senhorinha Rita de Oliveira, filha do sr. Joaquim de Oliveira Casseiro e irmã do sr. Joaquim de Oliveira Junior, conceituado commerciante desta praça.

— Realiza-se no dia 19 deste, no Gymnasio S. Joaquim, a festa do referido santo, e commemoração do dia de d. Bosco, a qual consta de uma parte religiosa e outra recreativa. Fará uma conferencia allusiva ao acto o padre dr. João Rabizza. Terminará a festa com a execução de uma agradavel comedia, tocando, nos intervallos, uma bem organizada orchestra.

— Realizou-se, na nossa majestosa matriz, com enorme concorrencia, a festa de N. S. da Piedade, padroeira desta cidade, constando a mesma de novenas, missa cantada, sermão e procissão.

Occupou a tribuna sagrada o provecto orador sacro conego Rezende, que, como sempre, muito agradou. Vieram assistir á festa, muitos lorenenses, que residem fóra d'aqui, dentre os quaes notamos os srs. dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; dr. José Vicente de Azevedo, barão de Bocaina, dr. João Baptista de Castro Rodrigues, Jeronymo Bastos e capitão Julião Ribeiro da Silva.

(Do correspondente).

Ayuruoca (Minas Geraes)

Seguiu com destino a Bello Horizonte, uma Commissão de Vereadores da Camara, composta dos srs. coronel José Francisco Corrêa Dantas e dr. José Sandersan de Queiroz, presidida pelo seu presidente, dr. José Gifford, que foi entrar em entendimento com o governo do Estado, no sentido de obstar a desintegração do municipio com o desmembramento do districto de Alagôas e grande parte do da cidade — para constituição do futuro municipio de Stanhandu'.

A causa que os distinctos e esforçados representantes de Ayuruóca vão defender junto ao presidente do Estado e do Congresso mineiro, é justa, pois a prevalecer a linha demarcatoria traçada no projecto de divisão administrativa, ora em transito, pelo Senado Estadual, o municipio de Ayuruóca perde um terço do seu territorio, os habitantes da região desmembrada ficarão sujeitos ao percurso de 14 leguas para irem á séde do novo municipio, e o povo, em geral, desta circumscripção municipal, será contrariado em sua vontade, manifestamente infensa á desintegração do municipio.

Confiados no alto espirito de justiça dos detentores dos poderes Executivo e Legislativo do Estado, nós, ayuruocanos de coração, esperamos que seja sustada, em tempo, a deploravel injustiça — do esphacelamento de nosso caro municipio.

— O actual presidente da Camara teve sempre sua attenção voltada para o problema da ligação da cidade á estação de Angahy, por meio commodo e rapido. E' assim que se iniciará, sem mais detença, a construcção de uma estrada de automoveis, estabelecendo a ligação referida e custeando-a a expensas do erario municipal, para o que já obteve autorização legislativa, mandou proceder a estudos technicos e vem reservando, com economia nas despesas municipaes, o fundo em dinheiro necessario.

A estrada de automoveis projectada vem resolver o problema da navegação em que ficou a cidade — com a falta de estrada de ferro — com a um melhoramento de vulto para todo o municipio a attestar o merito do actual agente executivo municipal de Ayuruóca.

— Pela querida e popular banda musical Nossa Senhora da Conceição, foi mandada celebrar na matriz desta cidade, uma missa, de trigessimo dia, com musica, em suffragio da alma do joven e saudoso conterraneo Homero Gomes Ribeiro, filho estremecido do director daquella banda, tenente Francisco Gomes Ribeiro.

O acto esteve bastante concorrido.

— Em goso das férias forenses, como de costume, acha-se entre nós, acompanhado de sua senhora e de sua sobrinha Santinha, o sr. major Antonio Villela Nunes, tabellião na cidade de Varginha.

— Em visita aos seus innumeros amigos e admiradores, daqui, encontra-se na cidade o electricista sr. Luiz José Sthilling, residente em Juiz de Fóra.

(Do correspondente).

A VIDA DOS CAMPOS

MOLESTIA DOS COQUEIROS

São muito graves as molestias cryptogamicas que atacam o coqueiro e merecem o mais meticuloso cuidado dos cultivadores.

Lasiodiplodia theobromae — Este terrivel fungo que ataca grande numero de plantas cultas é causador de uma fulminante molestia nos coqueiros, matando-os em poucas semanas. A molestia localiza-se nas

Coqueiro esteril, por ser invadido do "Pestalozzia palmarum"

folhas, fructos e inevitavelmente na estipe e raizes do coqueiro (1). Esta molestia causa enormes prejuizos á cultura do coqueiro nas Indias, nas Philippinas, nas Antilhas. E' difficil perceber-se a molestia mesmo em meados da sua evolução. Só se verifica a sua existencia quando os effeitos do mal se patenteiam, com a queda dos cocos, seccamento das folhas.

Observa-se então que os frutos e folhas estão com maculas côr de chocolate e pretas, com granulações salientes, irregulares, ou ovaes, lustrosas, esparsas ou agrupadas.

Tratamento — Cortar e queimar todos os orgãos atacados e bem assim quaesquer residuos resultantes destes córtes, afim de evitar a vida saprophytaria da molestia e assim a sua conservação e reproducção.

Caso a planta tenha as raizes e o estipe (caule) atacado é necessario arrancal-a com o maior numero de raizes possivel e queimar tudo no mesmo logar. Depois desinfecta-se o terreno com sulfureto de carbono (300 grs. m. q.) ou com cal virgem (1|3 de cal para 1|3 de terra escavada) ou ainda pulverisar a terra com solução de sulfato de cobre concentrado (3 1|2 °|°).

Se o terreno fôr humido é indispensavel drenal-o.

Emquanto os coqueiros mantêm porte pouco elevado é conveniente borrifal-os com calda bordaleza, como medida preventiva.

E' tambem necessario applicar desinfecções com calda bordaleza em outras plantas sujeitas a esta molestia, como mangueiras, cacaueiros, guando, laranjeiras, canna de assucar, abacaxi, afim de evitar o contagio do fungo.

Os cocos caidos podem ser utilizados, uma vez que se destrua o tegumento, fibroso, queimando-o.

Pestalozzia palmarum — E' outro fungo grandemente prejudicial aos coqueiros. O fungo ataca as flores do coqueiro e os frutos não se formam. Os cultivadores chamam o coqueiro assim atacados "coqueiros castrados". Além disso o fungo ataca os brotos que ao surgirem apparecem logo lepresos, com feridas, cancerecidos, como se tivessem sido crestados no fogo. Nestas condições o coqueiro está perdido.

Tratamento — No começo da molestia é possivel destruir o fungo com pulverizações abundantes de calda bordaleza de 1 °|° de sulfato de cobre, 1 °|° de cal extincta.

Todos os orgãos atacados devem ser destruidos pelo fogo afim de não propagar a molestia.

E' preciso não confundir esta molestia com o ataque do bezouro que tambem provoca o aborto das flores do coqueiro.

Diplodia — Um fungo Diplodia sempre produz tambem pelos seus ataques nas folhas, folliolos e frutos do coqueiro uma molestia que se confunde com a produzida pelo "Lasiodiplodia".

Tratamento — O mesmo aconselhado para o Diplodia theobromae.

Muitos outros fungos causam prejuizos aos coqueiros e sendo que o tratamento não differe do que é preconizado para o Diplodia theobromae.

Como todos estes fungos do coqueiro apresentam gravidade, logo que surja a molestia convem tomar todas as precauções hygienicas afim de não se propagar a molestia.

INIMIGOS DOS COQUEIROS

Vão quasi a uma dezena os insectos que atacam os nossos coqueiros.

Os principaes são certos besouros (escaravelhos) que se localizam nos brotos dos coqueiros, comendo-lhe os folliolos e peciolos das folhas furando as bracteas, os côcos em formação, fazendo ninhos, furos onde a agua penetra e apodrece a arvore que tem assim uma morte certa, não só devido a estes estragos como as molestias bacteridianas e fungosas que taes lesões podem acarretar.

O Homalonotos por exemplo, que é um coleoptero preto, causa grandes prejuizos porque furando as bracteas estraga as flores do coqueiro, fazendo abortar os frutos n'uma proporção de 50 °|°.

O Rhynchophorus é um tanto menor que o antecedente, causa tambem, muitos estragos, comendo e furando o estipe do coqueiro, o mesmo se pode dizer do "Rhina" "Carbirostrius", pg.

O "Strategus aloens", que é um insecto de 6 centimetros causa prejuizos differentes: penetra no collo dos coqueiros novos, por entre as raizes, comendo-a e assim causando a morte do coqueiro.

Tambem causam alguns prejuizos as chamadas "baratas dos coqueiros", que são dois insectos hispideos, o Mecistomela marginata e M. coralina fica, que comem os folliolos dos coqueiros.

Ha além destes hospedes, outros menos communs, entre elles as lagartas da borboleta "Brassolis astyra", que em certos annos apparecem muito numerosas devorando as folhas dos coqueiros.

Os peiores inimigos dos coqueiros são os escaravelhos que ao começo falamos e que não só comem os brotos novos como suas alrvas perfuram a caule do coqueiro. Para combater estes insectos só ha um meio é apanhal-os e matal-os.

Os empregados do coqueiral devem conhecer bem estes insectos e seus habitos para dar-lhe caça conveniente.

Todos os buracos encontrados no estipe dos coqueiros devem ser sondados com arame, afim de matar alguma larva que ahi se aloje.

Para impedir que a agua penetre nestes furos é preciso tapal-os com um pouco de barro.

Esto expediente tambem serve para matar a larva que impossibilitada de sair da sua galeria ahi morre.

No caso do coqueiro estar muito atacado é preferivel derrubal-o, queimando toda a parte affectada afim de destruir as larvas, as nymphas e os bezouros.

Os coqueiros novos devem ser muito vigiados, e logo que algum murche, deve ser arrancado e examinado, inclusive nas raizes, onde se aloja o Strategus, causa da morte dos coqueiros novos. Matam-se assim insectos e suas larvas evitando futuras depredações.

Os insectos impropriamente chamados "baratas dos coqueiros" muito communs, mas não tão prejudiciaes, como os demais citados, tambem devem ser apanhados e mortos.

O uso de insecticidas não é economico, nem efficiente na maioria dos casos. Sómente para evitar as lagartas da borboleta Brassolis nos annos que se mostrarem numerosas, é que se poderá recorrer ás pulverizações com insecticidas arsenicaes por meio de um apparelho de lança comprida.

As lagartas que caem devem ser esmagadas.

(1) R. Aversa — Saccá que identificou este fungo parasitario em nossos coqueiros só teve como material de estudo folhas e frutos e assim não poude affirmar a existencia do "Lasiodiplodia" nas raizes e na estipe, porém, é mais que provavel o seu ataque áquelles orgãos do coqueiro.

A CULTURA DO MORANGUEIRO

Como se devem plantar os morangueiros

Plantado muito fundo

Plantado muito á flôr do sólo

Plantado sem cortar as raizes

Um morangueiro bem plantado

O morango não gosava no Brasil, de grande prestigio, mas, ultimamente, sem se saber porque, começou a ser um fruto predilecto, figurando nas sobremesas com o classico creme.

Hoje é o fruto da moda. A sua cultura, com as exigencias do mercado, torna-se uma fonte de proventos.

Justo é que lhe demos um momento de attenção. O morangueiro gosta de terras ricas adubadas e um tanto arenosas.

O sólo deve ser bem trabalhado, e bem exposto. O estrume a ser empregado convem que seja perfeitamente curtido.

A adubação faz-se no momento da plantação. A plantação feita em longos canteiros, separados uns dos outros meio metro, para facilitar a limpeza das más hervas e a colheita.

Cada canteiro não deve suportar mais de 5 fileiras de pés distantes uns dos outros 35 a 40 centimetros. A egual distancia devem estar as fileiras, umas das outras.

A multiplicação devem ser feita pelos braços que as plantas lançam e tambem pela divisão da planta mãe.

A multiplicação pela semente é aleatoria, pois raramente se obtem a variedade que se quer.

Diz um cultivador de morangos num interessante artigo:

"Tem havido larga discussão entre os horticultores, para se saber se é preferivel empregar os primeiros, segundos ou terceiros destes pés, a contar do pé mãe e todos apresentam os seus argumentos, para justificar a escolha. Deixando isso, e simplificando a questão, eu direi que é indifferente plantar uns ou outros, uma vez que tenham boas raizes.

O que é preciso ter sempre em vista, isso sim, é que em todos os morangos ha sempre alguns pés menos ferteis do que os outros e que até se conhecem pelo maior desenvolvimento das suas folhas e braços.

E' nestes pés que o horticultor pouco avisado irá buscar os pés novos por os achar mais fortes, praticando assim o erro de multiplicar os menos ferteis."

Na Europa planta-se o morango em outubro ou principio de novembro; no Brasil, a melhor época é junho.

Como o morangueiro é planta exgotante deve-se fazer uma adubação de nitrato de sodio 6 kilos, superphosphato 3 kilos, chlorureto de potassio 4 kilos, para um are de terreno.

Deve-se notar que esta adubação é um reforço á estrumação que deverá ser feita anteriormente.

Com essa adubação, um cultivador obteve um augmento de 56 kilos de morangos num anno e 93 no outro.

Um excellente estrume para o morangueiro é o do coelho, quando muito curtido. Os morangueiros devem ser renovados de tres em tres annos. Sempre que se puder deve-se mudar de terreno; no caso de tal não ser possivel, a estrumação deve ser abundante e reforçada pelos adubos chimicos já alludidos, que podem ser ministrados no segundo anno afim de garantir a colheita do terceiro.

Na Europa usam muito plantar morangos nos jardins, servindo de bordadura aos canteiros como substituto do "Buxo anão", outr'ora usado.

Além do morangueiro offerecer uma ramagem compacta, dando um lindo aspecto ao jardim, especialmente na época da floração, elle produz frutos deliciosos. Uma indicação importante: quando os morangueiros estiverem em flor é preciso cautela em não molhar as flores, do contrario abortam os frutos. Nestas occasiões regam-se os pés dos morangueiros com auxilio de um regador de bico longo e ralo pequeno, de fórma que a agua molhe a terra sem alcançar as flores.

São muito numerosas as variedades de morangos.

Num catalogo de Vilmorin contamos quasi setenta.

Uma indicação geral não dá resultado, pois ha variedades que se dão melhor num logar que no outro.

Os americanos nestes ultimos tempos têm realizado alguns melhoramentos nos morangos e criado novas variedades.

Van Fleet, no "Journal of Heredity", de janeiro de 1919, trata do assumpto, num excellente artigo.

O autor faz ver que ha algumas variedades de morangueiros que em condições meteorologicas favoraveis continuaram a frutificar no verão e outomno depois de ter dado bons productos na primavera.

Estes typos de producção continua originaram-se de uma mutação da antiga variedade commercial "Fragaria virginiana" e precisamente da "Bismark". Entre as variedades novas recem-criadas occupa o primeiro logar o "Progressive" e o "Superb", que são typos cruzados com os morangos alpinos "Fragaria vesca".

O "F. vesca", tanto os typos da Europa como os do Mexico não prosperam na America do Norte e assim para obter algumas boas qualidades daquelles morangos os americanos recorreram aos cruzamentos dos novos typos acima citados.

Actualmente os americanos possuem bellas variedades de frutos volumosos com F. vesca, resistentes ao verão quente e seccos da America do Norte, de producção continua a começar de junho até aos primeiros frios do outomno, são de abundante formação de "braços" ferteis o que é uma qualidade muito digna de attenção.

E. S.

CORRESPONDENCIA

VARIAS CONSULTAS

Antonio José Carneiro Junior — Escreve-nos:

"1º Epidemia em porcos, o symptoma começa com frio sempre deitado comendo pouco, inchação nas pernas e com o corpo encolhido e vae entisicando até morrer, com preferencia nos porcos novos que são mais atacados, os que estão na ceva pouco engorda e começa a comer terra.

2.º Manqueira em animal, uma inchação no machinho é conhecido como ovas.

3.º Sobre doenças em laranjeiras é um ferrugem preto nas folhas, e outras é branco, e no tronco da arvore uma especie de musgo e conserva sempre umas formigas pequenas vermelhas outras pretas."

Resposta — 1.º Os porcos devem estar atacados de pneumo-enterite, vulgarmente chamada "batedeira". Solicite sôro ao Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte. Veja as medidas hygienicas a adoptar segundo o que dissemos a outro consulente sobre a mesma molestia dos porcos.

2º. — Para ovas não ha tratamento especifico faça fricções com linimento Genou.

3.º — Parece tratar-se de fumagina. Se as arvores estiverem muito copadas faça uma poda ligeira para circular o ar e penetrar a luz. Afofe o terreiro. Pulverize as partes atacadas com a seguinte calda:

Agua — 80 litros.
Nicotina — 100 grammas.
Alcool methylico — 100 cent. cubicos.
Sabão — 1 kilo.
Sulfato de cobre — 1 kilo.

Algumas semanas após faça outra pulverização com calda bordaleza.

E. S.

OTITE CANINA

Um leitor do jornal — Escreve-nos:

"Tenho uma cachorra policial belga 1 anno de edade, que tem uma coceira constante dentro dos ouvidos não tem signal algum de carrapatos — ou vermes; peço dizer-me o que devo fazer."

Resposta — Lave com cuidado a face interna do pavilhão da orelha e o conducto auditivo com agua e sabão e depois de enxugar bem pingue no ouvido do cão 10 gotas de iodo naphtol.

Caso não obtenha este remedio mande fazer este linimento:

Azeite de oliveira . . . . 100 grs.
Naphtol . . . . 10 grs.
Ether sulphurico . . . . 30 grs.

Com uma seringa pequena, injecte no ouvido do cão.

E. S.

SOBRE O CARBUNCULO SYMPTOMATICO

Miguel Lopes Martins — Escreve-nos:

"Tendo apparecido em meu gado ha uns 35 dias mais ou menos o carbunculo symptomatico, mandei buscar em Cantegallo no posto do Ministerio da Agricultura, vaccina; os empregados do Ministerio offereceram-se para fazer o serviço de vaccinação o que foi logo executado com vaccina de Abril do anno corrente.

Com sorpresa vejo continuar a mortandade de bezerros do manqueira; attribuo a não ter sido bem inoculado o sôro por qualquer causa, ou a seringa não tivesse injectado, ou o liquido se escapasse, ou a pessoa que vaccinou esquecesse de desatarrachar a arruella de marcação de quantidade, para alguns bezerros ficando estes sem serem vaccinados, pois todas as vezes que meus empregados vaccinam tem sido evidente não morrendo mais bezerro nenhum: na duvida venho pedir me informar se não ha inconveniente em fazer nova vaccinação."

Resposta — Como v. s. sabe para o carbunculo symptomatico não ha nenhum tratamento curativo o que ha são as vaccinas preventivas.

V. s. fez a vaccinação quando a molestia já estava grassando e os animaes vaccinados já tinham naturalmente o mal.

Eis porque estão morrendo. A vaccina não cura, evita. Será bom consultar o empregado do Ministerio que ahi foi vaccinar.

E. S.

PNEUMO ENTERITE DOS PORCOS

Alvaro Baptista de Figueiredo, Dôres da Bôa Esperança, Minas — Escreve-nos:

"Na minha propriedade agricola — "Cachoeira", — tenho, além de outras, a creação de suinos e esta de tempos á esta parte não tem prosperado, devido ao apparecimento da "Batedeira", principalmente nos leitões e marrões.

Tenho applicado queimaduras com ferro em braza, na barriga do leitão atacado e esta applicação quasi que nenhum resultado tem dado: a mortandade continua augmentando dia á dia.

Nestas condições, consulto á v. ex., qual o remedio ou applicação que melhor resultado tem dado, afim de applicar, fazendo cessar o prejuizo consideravel que tenho tido".

Resposta — O remedio é o sôro contra a "batedeira", tambem chamada cholera dos porcos, pneumo-enterite etc.

Todo o criador póde evitar esta molestia vaccinando os porcos contra a batedeira, não só a acção preventiva da vaccina é mais efficaz como evita a perdas que a molestia sempre occasiona, embora atalhando-se com o sôro.

Deve, portanto, usar a vaccina. Peça o sôro ao Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte.

Não deverá dispensar as medidas de mais rigorosa hygiene e prophylaxia.

Eis as medidas a adoptar, segundo a experiencia de um veterinario:

"1.º — Separar immediatamente todos os porcos enfermos; 2.º — Collocar os doentes em chiqueiros pequeninos para que possam ser perfeitamente limpos e desinfectados, 3.º — Collocar os apparentemente sãos em lotes pequenos em outros curraes, os quaes devem ser limpos diariamente e desinfectados seguidamente; 4.º — Injectar nos enfermos meia dose mais de sôro que a usada para os porcos sãos; 5.º — Aos porcos sãos, separados em grupos de 10, tomar-se-á a temperatura: todo animal que tiver mais de 40º centigrados, será tratado como doente isto é, irá para um grupo em separado e levará uma injecção de dose e meia de sôro (1 e 1|2); 6.º — Aos sãos se injectará, uma dose de sôro, ou se os submetterá á injecção simultanea; 7º. — Os porcos vaccinados ficam a meia ração por espaço de oito dias; 8.º — Os porcos mortos devem ser queimados, ou enterrados a um metro de profundidade, juntando-se-lhes cal viva".

E. S.

INSECTOS NOCIVOS A VIDEIRA

Abel Soares — Santo Antonio do Pinhal — Escreve-nos:

"Venho por esta pedir a v. s. o obsequio de me ensinar o processo pelo qual se extingue uma especie de lagarta ou vaquinhas que acommettem as videiras logo que lançam as flores na formação dos cachos: favor que serei agradecido e aguardo resposta pela "Vida dos Campos."

Resposta — Envie-nos alguns destes insectos dentro de um vidrinho com alcool afim de verificar do que se trata.

E. S.

LARANJEIRAS — ENGENHO PARA CANNA

J. Santos — Sereno — Escreve-nos:

"Desejando fazer um pomar em minha propriedade, venho pedir-lhe a fineza de informar-me onde posso adquirir enxertos de laranjeiras e quaes as melhores qualidades. Peço-lhe dizer-me qual a época em que devem ser plantadas e por que preço podem ser adquiridos.

Preciso tambem de um engenho que possa ser traccionado por 1 ou 2 cavallos; como tenho visto diversos annuncios de engenhos, venho pedir a sua abalizada opinião sobre a escolha da marca que devo preferir."

Resposta — As melhores variedades de laranjeiras são, em primeiro logar: a selecta de umbigo da Bahia; a selecta do Rio, a laranja lima e a pera, esta ultima por ser tardia dando frutos quando as demais já não o dão.

Para adquirir enxertos dirija-se as casas de plantas e sementes, a Hortulania, á rua do Ouvidor 77, por exemplo, a Estação Pomicola de Deodoro.

Em relação aos engenhos de canna deve-se dirigir a Casa Arens, a Avenida Rio Branco 20, que fabrica typos que têm tido muita acceitação.

A alludida firma lhe enviará, sob pedido, um catalogo que muito lhe auxiliará na escolha.

E. S.

QUEDA DO PELLO DE UM GATO

Antonio M. de Souza — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um casal de gatos Angorás, sendo que, a femea tem 10 mezes de edade e o macho 6 mezes. Comem bem, estão muito bem dispostos, porém, ultimamente, tenho notado uma grande queda de pellos, tão grande que não me parece normal. Será natural devido a uma muda prematura, ou será porque, 1 ou 2 vezes por semana, para matar as pulgas, dou banhos com agua ligeiramente suja de creolina, e sabão ordinario?"

Resposta — Não deve attribuir ao banho a queda do pello, ella certamente tem uma causa interna.

Creio que breve cessará esta queda do pello e outro novo o virá substituir. Caso persista poderá passar nos logares mais desvestidos, a seguinte solução:

Chlorhydrato de amonhaco, 30 grammas.

Tintura de cantharidas, 20 grammas.

Agua distillada, 1 litro.

Seria bom por na alimentação do gato diariamente durante um mez duas gotas de licor de Fowler, afim de tonifical-o.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, dia de S. Gabino, Sacerdote e Martyr, irmão de S. Caio Papa, o qual sendo por muito tempo maltratado na cadeia por mandado de Deocleciano, comprou com uma preciosa morte os gostos do céo. Em Africa, dos Santos Martyres Publio, Juliano, Marcello e de outros. Na Palestina, a commemoração dos Santos Monges e de outros martyres, os quaes foram mortos pela fé de Christo com grandissima crueldade, ás mãos dos sarracenos, sendo seu capitão Alemunduro. Em Jerusalém, de S. Zambdas, Bispo. Em Solos, de S. Auxibio, Bispo. Em Benevento, de S. Barbato, Bispo, celebre em santidade, o qual converteu aos Longobardos, com o seu Duque, á fé de Christo. Em Milão, de S. Mansueto, Bispo e confessor.

CAMARA ECCLESIASTICA
Expediente

Processos matrimoniaes — Provisões: Sebastião José Corrêa e Ermelinda Gomes; Joaquim de Sá Pereira e Darlhigna da Silva Maia.

Licença de oratorio particular: Apollinario de Souza Lemos e Isolina de Almeida Cardoso.

Instrumento: em favor dos nubentes Ariovaldo Machado Salles e Alda Maia de Souza, para se casarem na diocese de Nictheroy.

Visto em certificado de baptismo: Joaquim Antonio Soares Junior e Innocencia Fernandes dos Santos.

Despachos diversos — Concedeu-se uso de ordens: por um anno, ao padre Emilio Galdi Sobrinho; até 31 de julho de 1924, ao padre Manoel Leite de Araujo.

FESTA DE N. S. DA BOA MORTE

Na egreja de N. S. da Boa Morte será celebrada, hoje, com muita pompa a festa de sua excelsa padroeira, cujo programma é o seguinte:

Sob a regencia do professor padre Romualdo, será executado o seguinte programma: Preludio — de A. Guilman, Introitus — de O. Ottorazzi, Kyrie — acto de O. Ravanello; Gradual — de O. Amatucci; Credo — de Ravanello; Offertorium — de P. Amatucci; Santos, etc.; Benedictus — de O. Ravanello; Agnus Dei — de O. Ravanello; Communio — de P. Amatucci; Marcha Final — E. Bernasconi.

Officiará nesta solemnidade o pro-commissario interino padre José Fontes, Ave-Maria ao prégador, de Cesar Franck. Occupará a tribuna sagrada o rev. padre dr. Henrique de Magalhães.

A's 10 horas, antes da realização desta festividade, no corpo da egreja, proceder-se-á ao sorteio de 20 esmolas, de 14$000, cada uma, legado da irmã bemfeitora d. Antonia da Costa Jacomo, que as destinou ás irmãs viuvas pobres; 20 esmolas de 10$000, cada uma, legado do irmão bemfeitor corretor jubilado, commendador Joaquim da Silva Maciel; 6 esmolas de 16$000, cada uma, legado do irmão bemfeitor Joaquim Pinto da Silva; 20 esmolas de 15$000 cada uma, legado do irmão bemfeitor, José Vicente de Souza; 40 esmolas de 20$000, cada uma, legado do irmão corretor jubilado, José Fernandes Pereira, sendo 20 em seu nome e 20 em nome de sua fallecida mulher, irmã corretora jubilada, d. Maria Luiza Gallo Pereira.

EGREJA DE S. PEDRO E N. S. DA CONCEIÇÃO, DO ENCANTADO

Realizam-se, hoje, no adro desta egreja, grandes festejos em beneficio da organização da Devoção de N. S. das Dôres.

ENCERRAMENTO DAS FESTAS DA GLORIA DO OUTEIRO

Com muito brilho, será realizado, hoje, na egreja de N. S. da Gloria do Outeiro, o encerramento das festas em honra á sua padroeira, cujo programma é o seguinte: missas ás 8, 9 e 10 horas, sendo que as das 8 e 10 horas, serão acompanhadas de canticos sacros, e a das 9, com acompanhamento de orchestra e vozes.

A's 19 1\|2 terá logar a ladainha, com acompanhamento de orchestra e côros, prégando monsenhor Francisco Xavier da Cunha, digno vigario da freguezia de S. Geraldo.

No adro da egreja tocará uma banda de musica militar, havendo no logar do costume leilão das prendas offerecidas á excelsa padroeira.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DOS PERDÕES

Na egreja de N. S. do Carmo, será celebrada, hoje, com muito esplendor, a festa do Senhor Bom Jesus dos Perdões. A festa constará do seguinte:

A missa terá inicio ás 11 horas, sendo celebrante o commissario da veneravel ordem, monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello, acolytado por outros sacerdotes, e occupará a tribuna sagrada, no Evangelho, o orador sacro padre Olympio de Mello.

Uma orchestra formada de professores, executará, sob a direcção do maestro Luiz Pedrosa, o seguinte programma:

Marcha solemne de Bottazzo, partes moveis de excellentes compositores sacros; Kyrie et Gloria, de Ravanello; Ave-Maria, de Hartmann, por occasião do Evangelho; Credo, de Oreste Ravanello; Offertorio, de Bellando; Sanctus, Benedictus et Agnus Dei, de Ravanello; Marcha final, de Valiquet.

MATRIZ DE S. THIAGO DE INHAU'MA

Nesta matriz será celebrada, hoje, a grande festa de S. Thiago, da seguinte fórma: A's 8 horas, missa com communhão geral de todas as associações da parochia; ás 10 horas, missa solemne cantada, pelo vigario, com sermão ao Evangelho pelo mesmo prégador, padre Manoel Soares.

A's 13 horas — D. Henrique Gasparri, nuncio apostolico, administrará o sacramento do chrisma ás pessoas devidamente preparadas. A's 16 horas, sairá procissão com o andor de S. Thiago, tomando parte todas as associações com os seus estandartes e acompanhando o prestito excellente banda de musica.

Ao recolher a procissão, será cantado solemne "Te-Deum", terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

No pateo fronteiro á matriz, haverá barracas de prendas e um coreto, onde tocará uma banda de musica.

ROMARIA DOS VICENTINOS

Realiza-se, hoje, a Romaria dos Vicentinos da Estação de Alfredo Maia a S. João de Merity.

A partida será ás 7 horas, daquella estação.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA, NO MEYER

Neste Santuario, tiveram inicio, hontem, com grande concorrencia de fieis, as novenas em louvor do Coração de Maria. Todos os dias, ás 7 hora, haverá missa cantada, prégando o conego Miguel Mochon, vigario do Realengo.

Hoje, ás 8 horas, missa cantada, celebrada pelo padre Beltrão, e communhão geral das Filhas de Maria e da Liga Catholica Jesus, Maria e José, do Meyer. A' noite, ás 18 1\|2 horas, prégará o conego Antonio B. Pinto, vigario do Engenho Novo.

Amanhã, ás 7 horas, missa cantada, celebrada pelo padre Francisco Ozamis, superior da Congregação dos Missionarios do Coração de Maria, do Meyer e vigario da parochia de Nossa Senhora das Dôres, em Todos os Santos.

A' noite, sermão pelo conego Alvaro Cesar, vigario de Santa Rita.

ROMARIA A ENGENHEIRO PASSOS

O director da Central do Brasil, attendendo ao pedido que lhe dirigiu a Irmandade de São Benedicto, de Engenheiro Passos, determinou que o nocturno paulista que parte da Central ás 19 horas e 50 minutos, no dia 19 do corrente faça uma parada para embarque e desembarque de romeiros, na Estação de Engenheiro Passos.

CONEGO DR. DOMICIO NARDY

Por alguns dias nesta capital, trouxe-nos a gentileza de sua visita pessoal o rev. conego dr. Domicio de Paula Nardy, illustrado e activo sacerdote que durante annos exerceu com brilho as funcções de secretario do venerando arcebispo de Marianna, o saudoso d. Silverio Gomes Pimenta.

O conego Nardy teve para com O JORNAL palavras da mais captivante amabilidade, e prometteu-nos enviar de Marianna, para onde regressa, informações e notas, que muito interessarão os nossos leitores.

EVANGELISMO

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Haverá, hoje, diversas reuniões, cujo objecto é ganhar almas para Christo e de estender nesta cidade, o Reino de Deus.

O programma é o seguinte:

Reuniões no salão á Avenida Mem de Sá, n. 283: ás 9, 10 e 19 horas;

Ao ar livre: na praça da Republica, ás 16.30 horas e na Avenida Mem de Sá, esquina da rua do Senado, ás 18.30 horas.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE — OSWALDO CRUZ

Reune-se, hoje, na casa de oração desta egreja, sita á rua Adelaide Badajós, 16, ás 17 horas, a Escola Dominical do costume, para o estudo da palavra de Deus; ás 18 horas reune-se á classe das crianças para o estudo do cathecismo baptista e ás 19 1\|2 horas, occupará o pulpito sagrado da egreja, o pastor da mesma, rev. Antonio Teixeira Guimarães, o qual fará uma conferencia religiosa, dedicada aos peccadores e cujo assumpto será: "O patriotismo religioso". Na proxima quinta-feira, prégará o mesmo orador.

Em todas as reuniões cantará o côro e serão distribuidos folhetos evangelicos.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos, 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um de seus directores;

— Na Federação do Estado do Rio, á rua Coronel Gomes Machado, 140, Nictheroy, ás 19,30 horas, falando o propagandista Ignacio Bittencourt;

— No Centro Luz e Verdade, á rua do Rio A, 10, Campo Grande, ás 20 horas, occupando a tribuna o professor Philippe Santiago.

—Na Sociedade Espirito Paz, á rua José Vicente, 38, Andarahy, ás 16 horas, dissertando o confrade Estevão Moreira, sobre o thema "Primeiros ensaios da vida universal";

— Na União Espirita Rio-Pedrense, ás 16 horas, á rua Maria Teixeira, 31, estação de Oswaldo Cruz. Falará o confrade José Manoel Teixeira.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na séde dessa sociedade, á travessa Hermengarda, 13 e 15, Meyer, haverá amanhã, ás 20 horas, a sessão doutrinaria de costume.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Nesta capital, á rua Tavares Guerra, 74, São Christovão, fundou um grupo de esforçados cultores do espiritismo um promissor centro dedicado ao estudo da doutrina.

A sua directoria está deste modo organizada:

Presidente, Hercolino Armaroli; vice-presidente, Augusto Ramos; secretario, Augusto Vilhena; thesoureiro, Ilydio Cordoso; zelador, Antonio Machado.

CENTRO ESPIRITA FILHOS DA LUZ

Este conhecido Centro, installado á rua Camerino, 99, nesta capital, realizou, em 15 do corrente, uma sessão commemorativa do seu quinto anniversario.

Foi eleita e empossada a seguinte directoria para reger os destinos dessa sociedade:

Presidente, Epiphanio Nascimento; vice-presidente, Antonio Montez; 1º e 2º secretarios, Alvaro Moreira e Juviano de Araujo; 1º e 2º thesoureiros, Florencio de Almeida e Manoel de Araujo; archivista, Oscar J. Santos; presidente das assembléas geraes, engenheiro Luiz Bentes.

O ESPIRITISMO: A THEORIA E OS FACTOS

Censuram-n'os ás vezes porque damos, em espiritismo, mais importancia á theoria do que a pratica experimental. E' verdade que consideramos sempre o facto como sendo a base, o fundamento necessario do Espiritismo. A sciencia vê na experimentação o meio mais seguro de chegar ao conhecimento das causas e das leis; mas estas permanecem obscuras, innacessiveis em muitos casos, sem uma theoria que os esclareça e determine. Temos conhecido grande numero de experimentadores que se perderam no dédalo dos factos, no labyrintho dos phenomenos, e acabaram repellindo e renunciando a todas as investigações, por falta de um dado geral que ligue e explique esses factos.

O eminente Ch. Richet, segundo afirma, experimentou a vida inteira e acaba de consignar os resultados de suas pesquizas em um grosso volume, sem chegar a nenhuma conclusão. Outros, não menos sabios, accumulam uma montanha de factos, e, em seus commentarios, denotam uma incomprehensão que chegam a causar espanto.

Seria possivel chegar-se, pelo estudo dos infinitamente pequenos, a uma concepção geral do Universo? Seria possivel, por manipulações de laboratorio, chegar-se a comprehender a unidade de substancia? Se Newton não tivesse tido a idéa prévia da gravitação, teria ligado alguma importancia á quéda de uma maçã? Se Galileu não tivesse tido a intuição do movimento da terra, teria prestado alguma attenção ás oscillações da lampada de bronze da cathedral de Piza? A theoria parece-nos inseparavel da experiencia; deve mesmo procedel-a, afim de guiar o observador, para quem a experiencia servirá de contrôle.

Censuram-n'os porque concluimos depressa demais! Ora, estamos deante de phenomenos que se produzem desde os primeiros seculos da historia. Ha cerca de cem annos que são constatados experimental e scientificamente, e ha quem ache as nossas conclusões prematuras! Mas, daqui a mil annos, haverá ainda retardatarios que acharão ser muito cedo para concluir. Ora, a humanidade sente uma necessidade imperiosa de saber, e a desordem moral que predomina em nossos tempos é devida em grande parte, á incerteza que paira sobre essa questão tão essencial da sobrevivencia.

Quando, na minha longinqua mocidade, vi um dia, na prateleira de uma livraria, as duas primeiras obras de Allan Kardec, tratei logo de adquiril-as e absorvi-lhes os conteudo. Nellas encontrei uma solução clara, logica, do problema universal; firmou-se a minha convicção.

Entretanto, mão grado a minha mocidade, já havia passado pelas alternativas da crença catholica e do scepticismo materialista, mas, em parte alguma encontrára a chave do mysterio da vida. A theoria espirita dissipou a minha indifferença, bem como minhas duvidas. Procurei, como tantos outros, provas, factos precisos que viessem apoiar a minha fé, mas esses factos custaram a vir. A principio insignificantes, contradictorios, eivados de embustes e mystificações, estavam longe de me satisfazer e eu teria renunciado mais de uma vez a qualquer investigação, se não houvesse sido sustentado por uma theoria solida e de principios elevados.

Parece, com effeito, que o invisivel quer experimentar-nos, medir o grão de nossa perseverança, exigir uma certa maturidade de espirito antes de confiar-nos os seus segredos. Todo o bem moral, toda a conquista da alma e do coração parecem dever ser precedidos de uma iniciação dolorosa. Afinal, os phenomenos vieram, provantes, eloquentes. Foram apparições materializadas, em presença de varias testemunhas, cujas sensações concordavam; foram revelações de escripta directa, em plena luz, caindo do ar, fóra do alcance dos assistentes e que continham predições de ha muito realizadas.

Depois, foram entidades de valor que se manifestaram por todos os meios á sua disposição, a principio pela mesa, pela escripta automatica, emfim e sobretudo, por incorporações, processo em cujo auxilio me entretive com meus guias espirituaes, como se fosse com sêres humanos. A sua collaboração foi-me preciosa na redacção de minhas obras, pelas informações colhidas sobre as condições da vida no Além e sobre todos os problemas que abordei.

Esses espiritos communicaram-se por differentes mediums, que se não conheciam. Qualquer que fosse o intermediario escolhido, elles apresentavam sempre caracteres pessoaes bem definidos, alguns de uma originalidade tocante, ainda que de uma grande elevação, com detalhes psychologicos, provas de identidade que constituiam o criterio da mais absoluta certeza. De que maneira esses mediuns, que se desconheciam, ou mesmo os seus subconscientes, teriam podido ouvir, para imitar e reproduzir caracteres tão distinctos e no emtanto, sempre identicos a si mesmos, com uma constancia, com uma fidelidade que persistem ha cinq. De que maneira esses mediums, que se note, já anda por perto de meio seculo que esses phenomenos se desenrolam em torno de mim com uma regularidade mathematica, salvo algumas lacunas, por exemplo, quando um dos mediums vem a desapparecer e que se faz mistér um certo lapso de tempo para encontrar um outro individuo apropriado.

Leon DÉNIS

THEOSOPHIA

"Armado com a chave da caridade, do amor e da terna misericordia, pódes estar tranquillo ante a porta de Dana, a porta que fica á entrada do caminho."

(Voz do silencio).

Minha irmã.

Sim! Perdoar aos que nos fazem mal, é um grande acto de caridade.

O desgraçado que se desvia do bom caminho é merecedor da nossa piedade, pois é tão infeliz, que, pensando prejudicar a outrem elle cava a sua propria ruina.

Toda a magua causada, toda a dôr imposta, toda a lagrima provocada por um acto mão, cairá como um ferro em braza sobre aquelle que os provocou ou impôz: é uma retribuição a que jámais poderá fugir, porque ha de seguil-o vida traz vida.

O homem recolhe sempre o que semeia.

Muitas vezes, minha amiga, o mal que soffremos não é senão uma divida do passado que pagamos.

Outras vezes soffremos pelo presente mesmo.

Num como no outro caso, o mal vem para nosso bem, pois o nosso mau "karma" diminue: é uma carga de menos.

Num como no outro caso, é uma lição que aprendemos.

Quem já soffreu a dôr que vem de uma traição, de uma perversidade ou de uma ingratidão; quem já sentiu o coração contraido ante o choque dessas miserias, não se lembrará nunca de proceder como o perverso, como o traidor, como o ingrato.

E' o conhecimento do mal que nos torna bons e compassivos para com o nosso proximo.

O mal assim olhado e como lição é sempre um grande bem.

Quando, por felicidade nossa, conhecemos o "porque" das cousas, a razão da vida e da morte, transmudamo-nos por completo; sentimos que em nosso intimo brilha e canta uma luz amoravel, uma luz que é uma voz e uma flôr mysteriosa que se desdobra em uma infinidade de fórmas em nossa alma, enchendo-nos de sensações que nos exaltam, que nos tornam differentes do que antes eramos.

Essa luz que canta no fundo do nosso ser, não nos deixa ás regiões das paixões mesquinhas e dos desejos grosseiros para ahi permanecer.

Essa radiosa melodia, nos faz subir, subir sempre anciosos por alcançar alturas infinitas.

Quando chegamos a esse estado de espirito, é que podemos perdoar de todo o coração, é quando sentimos o quanto o perdão é bom, o quanto é salutar o perdão.

E' então que ao invés de odiarmos a creatura que pratica o mal, sentimos compaixão pelo infeliz que, podendo ser bom, se deixa amesquinhado por sentimentos indignos.

Esse desgraçado é um ignorante das leis divinas, digno da nossa piedade.

Mais cedo ou mais tarde elle ha de colher o fructo que plantou com a crueldade dos seus actos.

A lei do "karma" não falha nunca.

O perdão, assim, é um grande acto de caridade, porque é o esquecimento do mal recebido, é a agua lustral que lava todas as maldades da vida.

Perdoar é alimar palmilhar "karma marga" ou o caminho da acção.

Graciliа.

O DIREITO E O FÔRO

JURY

Hontem não houve sessão no Tribunal do Jury, por ter faltado numero legal de jurados.

Amanhã será julgado o réo Juvenal de Oliveira Neves, estando a defesa do accusado a cargo do advogado Wenceslão Barcellos.

CHRONICA DO FÔRO

FALLENCIA DECRETADA

Não podendo cumprir a concordata que proferiram, Duarte Martins & C., estabelecidos á rua General Camara 262 e 266, confessaram a sua insolvabilidade perante o juizo da 3ª Vara Civel.

O juiz marcou o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem, e designou o dia 18 de setembro para a 1ª assembléa.

Foram nomeados syndicos Krambeck & Irmãos.

UMA ACÇÃO DE HONORARIOS MEDICOS

Foi julgada em parte procedente

O dr. Oscar de Souza propoz na 4ª Vara Civel uma acção de honorarios medicos contra o espolio do dr. Raphael Chrysostomo de Oliveira, pela qual pede o pagamento da importancia de 20:000$000.

Os réos allegaram, contestando a acção, que o autor prestou sómente serviços de 10 de dezembro de 1918 a 5 de janeiro do anno seguinte, e depois desta data não mais teve qualquer intervenção, não obstante pretenderem pagar a quantia de 2:600$, pagamento este que foi recusado pelo autor.

O jury considerando a prova dos autos e mais fundamentos da acção, julgou a mesma em parte procedente, afim de condemnar os réos ao pagamento da quantia de 2:600$, e juros da móra e custas.

O VINHO DE CANNA DE ASSUCAR

Algumas firmas desta capital requereram ao juiz federal da 2ª Vara um interdicto prohibitorio contra a União, afim de que esta não lhes fosse perturbar a industria e commercio, com referencia á fabricação do vinho de canna, pela fermentação do producto (assucar), resultante dessa planta, e obstar a venda da bebida assim obtida, conforme ficou estatuido por decreto de janeiro de 1923, tendo em vista os abusos commettidos pelos fabricantes.

O juiz indeferiu o pedido porque os requerentes não se propõem a fabricar o vinho de canna com o succo desta planta e sim com o assucar della extraido.

Os requerentes recorreram para o Supremo Tribunal, que manteve o despacho do juiz.

OS SUCCESSOS DE JULHO

Sob a presidencia do dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz substituto da 2ª Vara Federal, proseguiram hontem os trabalhos para a formação da culpa dos militares implicados nos acontecimentos de julho do anno passado.

Foi tomado o depoimento da testemunha, 1º tenente Severino Ribeiro Franco, que commandou uma patrulha ajudando a occupação da Escola Militar, pelas forças.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

66ª sessão, em 18 de agosto de 1923 — Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo; procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque; secretaria, do sub-secretario dr. Theophilo Pereira.

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Pedro Mibielli, com causa justificada e André Cavalcanti e Sebastião de Lacerda, que se acham em gozo de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu ao Tribunal o requerimento em que o dr. João Mattos de Vasconcellos pedia preferencia para o julgamento da appellação civel n. 4.447, sendo o mesmo deferido, unanimemente.

JULGAMENTOS

Conflicto de jurisdicção — N. 615 — Districto Federal — Relator, o ministro G. Franca; suscitante, o liquidatario da massa fallida de João Uhl & Comp.; suscitados, o juizo federal da 1ª Vara e o da 4ª Vara Civel, ambos do Districto Federal — Julgou-se improcedente o conflicto por não ser caso delle, unanimemente.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS

N. 3.378 — Districto Federal — (Embargos de declaração) — Relator, o ministro Edmundo Lins: embargante, Manoel Garcez — Foram rejeitados os embargos por nada haver a declarar, unanimemente. Impedido o ministro G. da Franca.

N. 3.576 — Districto Federal — Relator, o ministro G. Franca; supplicante, Arnaldo Teixeira Soares; supplicados, a Fazenda Nacional e Pontes, Garcia & Comp. — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

N. 3.585 — S. Paulo — Relator, o ministro G. Franca; supplicantes, Magino Diniz Junqueira e outros; supplicada, a Camara Municipal de Orlandia — Julgou-se procedente a carta para mandar subir o recurso extraordinario, unanimemente.

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 2.689 — Ceará — (Embargos) — Relator, o ministro G. Natal; embargante, a "Standard Oil Company of Brasil"; embargada, a União Federal — Foram rejeitados os embargos, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 3.475 — Districto Federal — (Embargos) — Relator, o ministro G. Franca; embargante, a União Federal; embargado, dr. Albino Alves Filho — Foram rejeitados os embargos, contra os votos dos ministros H. Barros, Arthur Ribeiro e Godofredo Cunha. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 3.499 — Districto Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Viveiros de Castro; embargante, dr. Raymundo Theophilo de Moura e outros; embargada, a União Federal — Foram rejeitados os embargos, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 3.752 — Districto Federal — (Embargos) — Relator, o ministro G. Natal; embargante, a Companhia de Telephones Interestaduaes; embargado, Marco de Paula Rodrigues — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 3.254 — Minas Geraes — Relator, o ministro Godofredo Cunha; appelantes, Vieira Soares & Comp.; appellado, Antonio Sebastião da Silveira — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

Recurso extraordinario — N. 1.641 — Districto Federal — Relator, o ministro H. Barros; recorrente, Carolina Adelaide Duque Estrada; recorrido, Theodoro Duvivier — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

Recurso criminal — N. 482 — São Paulo — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, dr. Ataliba Leonel — O Tribunal decidiu que os autos fossem devolvidos á 1ª instancia afim de que o juiz "a quo" proceda de accôrdo com a lei, unanimemente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 3.592 — Minas Geraes — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravantes, Paulo Lima & Comp. e outros; aggravados, José Abdo e outros — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Impedido o ministro Edmundo Lins.

N. 3.594 — Districto Federal — Relator, o ministro H. Barros; aggravantes, Guichard & Comp.; aggravada, a União Federal — Negou-se provimento ao aggravo por ser improprio o meio, contra o voto do ministro Edmundo Lins. O ministro Viveiros de Castro confirmava o despacho por seus fundamentos.

N. 3.595 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; aggravante, a S. A. Armazens Geraes Trapiche Hollandez; aggravada, a Prefeitura Municipal — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.597 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravante, a Companhia Industrial de Limeira; aggravada, a S. A. Fabrica Hurlimann — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª Camara, em 18 de agosto de 1923.

Presidencia, do desembargador V. de Sá Pereira; secretaria, do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello. Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto Federal.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus":

N. 4.822 — Relator, desembargador C. e Mello; pacientes, Pedro Moraes Costa e Juvenal Roque — Não se conheceu do pedido.

N. 4.823 — Relator, desembargador C. e Mello; impetrante, José Fernandes Faria; paciente, Alfredo Fernandes — Converteu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 4.824 — Relator, desembargador M. Guimarães; impetrante, dr. Emilio Pimentel de Oliveira; paciente, Camillo Lemos — Idem.

N. 4.825 — Relator, desembargador Angra; impetrante, dr. Custodio José de Castro; paciente, Alexandre Ferreira — Idem, do juiz da 2ª Vara Criminal.

N. 4.826 — Relator, desembargador Angra; impetrante, João Henrique dos Santos Oliveira; paciente, Antonio Lima Guimarães — Idem, do chefe de policia.

N. 4.827 — Relator, desembargador M. Guimarães; impetrante, Ernesto Jannuzzi — Idem.

N. 4.828 — Relator, desembargador C. e Mello; impetrante, Renato da Costa e Silva, em favor de Raul de Almeida — Idem, do juiz da 1ª Vara Criminal.

N. 4.829 — Relator, desembargador Angra; impetrante, João Felix do Nascimento — Não se conheceu do pedido.

Recurso de "habeas-corpus":

N. 499 — Relator, desembargador M. Guimarães; recorrente, Ernesto Jannuzzi; recorrido, juizo da 1ª Vara Criminal — Negou-se provimento.

Appellações criminaes:

N. 6.308 — Relator, desembargador C. e Mello; appellante, José Alves de Sá; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.296 — Relator, desembargador Angra; 1º appellante, José Garofalo; 2º appellante, Manoel Joaquim Diniz; appellada, a Justiça — Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 6.209 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Izidro Almany Villas; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver a appellante.

N. 6.249 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Manoel Proença e Maria Proença; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver a appellante.

N. 6.252 — Relator, desembargador Angra; appellante, Leopoldina de Senna e Silva; appellada, a Justiça — Idem.

N. 6.348 — Relator, desembargador Angra; appellante, Joaquim de Carvalho; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.363 — Relator, desembargador Guimarães; appellante, Antonio Porto; appellada, a Justiça — Idem.

N. 6.364 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Domingos José Torres; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 6.371 — Relator, desembargador C. e Mello; appellante, a Justiça; appellados, Guido Bruno Gardella e Jorge Perez Moraes — Negou-se provimento.

Presidiu os julgamentos o desembargador Angra de Oliveira.

PASSAGEM DE AUTOS

Ao desembargador Angra de Oliveira — n. 6.289; ao desembargador M. Guimarães, ns. 6.191 e 6.372; ao desembargador C. e Mello, numeros 6.154, 6.325, 6.376, 6.373 e 6.365.

MESA

Ns.: 6.278 e 6.379

COM DIA

Ns.: 6.066, 6.104, 6.134, 6.207, 6.251, 6.306, 6.310, 6.363 e 6.378.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Ns.: 6.309, 6.398, 6.369, 6.322 e 6.331.

AUTOS ENTRADOS

Aggravos de petição ns.: 9.233 e 9.234.

Appellações crimes ns.: 6.506, 6.607, 6.508 e 6.509.

Recurso crime n. 920.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 33 senadores, foi aberta a sessão do Senado, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Não houve expediente, nem pareceres.

O EMPRESTIMO DE 13 MILHÕES

Na hora destinada ao expediente, o sr. Paulo de Frontin justificou longamente o requerimento que offereceu, pedindo, por intermedio da mesa, do prefeito do Districto Federal, copia authentica do contrato do emprestimo de 13 milhões de dollares, realizado em 1922 pelo senhor Carlos Sampaio.

O Senado approvou o pedido, unanimemente.

BRASILEIROS PRETERIDOS POR ALLEMÃES

Sem abandonar a tribuna, o senador carioca passou a tratar da questão levantada na Camara, pelo deputado Nogueira Penido, relativa ao contrato realizado pela Empresa Lloyd Brasileiro, afim de que passassem a servir na mesma 100 operarios allemães, preterindo nacionaes, que vivem desempregados.

Asseverou o sr. Paulo de Frontin não ser caso de divulgação de noticia sobre o assumpto, mas sim, de cartas trocadas entre a empresa e a Associação dos Trabalhadores de Mar e Terra, pelas quaes ficára provado ter o Lloyd recorrido a trabalhadores allemães, desfazendo os nossos patricios.

Concluiu, appellando para o chefe da Nação, afim de que intervenha em defesa dos nossos patricios, impedindo a odiosa preferencia do Lloyd Brasileiro.

MATERIA VOTADA

Passando á ordem do dia, foram votadas, de accordo com os pareceres e sem debate, as seguintes materias:

Unica, da resolução do Congresso Nacional, vetada pelo presidente da Republica, tornando extensivo ao dr. João Chaves Ribeiro, ex-1º tenente cirurgião da Armada, o soldo a que se refere a lei n. 1.687, de 1907 (com parecer da commissão de finanças, contrario ao veto);

Unica, do veto do prefeito, á resolução do Conselho, que manda dar preferencia aos professores diplomados em medicina e em exercicio nas escolas municipaes para o provimento nos cargos de inspectores medicos escolares (com parecer favoravel da commissão de constituição);

Unica, do veto do prefeito, á resolução do Conselho, que equipara, para todos os effeitos, os vencimentos dos serventes extranumerarios da Escola Normal aos de egual categoria da mesma escola (com parecer favoravel da commissão de constituição);

Unica, do veto do prefeito, á resolução do Conselho, que autoriza a mandar contar, para todos os effeitos, periodos de tempo de serviço prestado por Adolpho Hollanda Cunha, zelador da Inspectoria de Mattas (com parecer favoravel da commissão de constituição);

Do projecto do Senado, autorizando o governo a reintegrar no logar de agente fiscal do imposto de consumo, no Estado de Pernambuco, sem direito a vantagens atrazadas, o sr. Antonio de Siqueira Cavalcanti (com parecer favoravel da commissão de justiça e legislação);

Da proposição da Camara, autorizando a abertura de um credito, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, na importancia de 64:200$, para liquidar contas de 1922, do Hospital de S. Sebastião (com parecer favoravel da commissão de finanças);

Da proposição da Camara, que autoriza o poder executivo a liquidar as despesas realizadas no exercicio de 1919, com os serviços de telegraphia, radio-telegraphia e telephonia nos Estados (com parecer favoravel da commissão de finanças);

Unica, do veto do prefeito, á resolução do Conselho, que equipara os vencimentos dos veterinarios do Hospital Veterinario Municipal aos dos sub-commissarios da Assistencia Publica (com parecer contrario da commissão de constituição);

Do projecto do Senado, tornando extensiva aos fiscaes interinos do imposto de consumo a disposição da lei n. 2.924, de 1915, que mandou addir funccionarios interinos e effectivos de outros ministerios (com parecer favoravel da commissão de constituição).

A CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DA CAMARA

Annunciada a 3ª discussão da proposição da Camara, determinando que as obras do edificio da Camara dos Deputados sejam concluidas administrativamente, observadas as condições que estabelece (incluida em ordem do dia sem parecer, em virtude de urgencia requerida pelo sr. A. Azeredo), o sr. Paulo de Frontin fez allusão aos grandes gastos que provocaria a deliberação da Camara, justificando o requerimento que apresentou para que fosse o projecto encaminhado á commissão de finanças, afim de que fosse ouvido o ministro da Viação sobre a retirada da Repartição dos Telegraphos do antigo paço imperial.

Contra o requerimento se manifestaram os srs. Alfredo Ellis, Antonio Azeredo e Bueno de Paiva, sendo o mesmo regeitado por 31 votos contra 13.

Posta a votos a proposição, foi a mesma mantida por 18 votos contra 16.

FALTA DE NUMERO

Dando proseguimento á materia da ordem do dia, o presidente verificou não haver mais numero, o que comprovou a chamada, a que responderam 27 senadores.

Não havia numero e a sessão foi levantada, marcada para hoje a respectiva ordem do dia.

COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Reunida a commissão de marinha e guerra, foi assignado o parecer do sr. Carlos Cavalcanti, favoravel ao projecto da Camara, fixando as forças de terra, com pequenas alterações quanto á redacção.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Não houve, hontem, sessão. A' hora regimental, o presidente communicou que estavam no recinto, segundo registrava o livro de presença, apenas 52 deputados.

Do expediente, despachado pelo primeiro secretario, constava só uma mensagem solicitando a abertura do credito de 74:538$055, destinado á liquidação de compromissos referentes á conservação e custeio da E. F. Santa Catharina, no exercicio de 1921.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O deputado Antonio Carlos esteve, hontem, á tarde, na secretaria da presidencia da Republica, e offereceu ao dr. Arthur Bernardes um exemplar do livro "Bancos de Emissão do Brasil", recem publicado.

DESPEDIDAS

O deputado Pessoa de Queiroz despediu-se, hontem, do chefe do Estado por ter de partir, em breve, para o norte do paiz.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Reformando, compulsoriamente, os primeiros tenentes ajudantes machinistas Francisco Joaquim de Oliveira Junior e Severino Rodrigues de Freitas.

Promovendo: no corpo de engenheiros navaes, por merecimento, a capitão de fragata o graduado Arthur Rocha.

Mandando reverter ao quadro activo da Armada o capitão-tenente José Alipio de Carvalho Costallat, visto se achar prompto.

Concedendo a "Cruz da campanha de 1914 a 1919", a diversas praças da Armada e ex-praças da marinha mercante e diversos civis.

No Ministerio da Fazenda

Respondendo a um aviso do Ministerio da Agricultura, que pede o despacho livre de quaesquer direitos na Alfandega desta capital, de 2.000 anneis para marcar pintos, vindos como encommenda postal dos Estados Unidos, o ministro declarou que a isenção só póde ser concedida aos anneis cedidos pelo importador ao Posto Experimental de Avicultura, uma vez que aos demais, não destinados a serviço ou repartição publica, não é facultada, por lei, a livre entrada no paiz.

— Em resposta ao aviso do Ministerio da Justiça, transmittindo o officio do director da Escola de Bellas-Artes expondo a duvida que occorre sobre a importancia do sello a cobrar para o registro das obras artisticas, o ministro declarou que, de accordo com o paragrapho 4º, n. 24, da tabella "B", annexa ao decreto 14.339, de 1º de setembro de 1920, devem ser inutilizadas estampilhas no valor de 2$000 nos termos de registro das obras de que se trata.

— O ministro declarou ao seu collega da Viação que este ministerio nada tem a oppôr á acquisição de diversos sobresalentes para locomotivas, na importancia de $30.162.22.

— O ministro reiterou ao da Viação os avisos de dezembro proximo passado e de abril ultimo, solicitando providencias no sentido de ser enviado a este ministerio, conforme pediu a commissão liquidante do Lloyd Brasileiro, uma copia dos inventarios procedidos ultimamente, pela commissão incumbida de receber os navios ex-allemães do governo francez, afim de se poder confrontar com as procedidas por occasião da entrega dos referidos navios do mencionado governo.

— O ministro, em solução a uma consulta da Delegacia Fiscal em Santa Catharina, declarou que a circular n. 43, de 16 de julho ultimo, determina que não sejam concedidas patentes de registro a fabricantes de productos sujeitos ao sello sanitario, sem que estejam os fabricantes licenciados pela Saude Publica; não cogitando das patentes já concedidas, nenhuma acção devem ter as repartições com relação aos fabricantes já registrados.

— Em resposta a um aviso em que o Ministerio da Viação reiterou o pedido de distribuição de 600:000$ á Delegacia Fiscal em S. Paulo, para pagamento de despesas com os trabalhos de construcção da E. F. de Goyaz em 1922, o ministro declarou que não póde attender ao pedido, pelos motivos expostos pela Directoria de Contabilidade.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Sabbado D'Angelo, de S. Paulo, pedia seis mezes de prazo para terminar o stock que possue de figurinhas-reclames, sem o pagamento do imposto de 30 réis de que trata o art. 66 da lei da Receita.

— O ministro confirmou a decisão da Delegacia Fiscal em S. Paulo, que negou a F. Ferreira & Santiago a restituição de 4:955$951, parte do imposto de 3 °|° sobre os lucros liquidos de sua industria fabril em 1920.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão de corveta Odenato de Moura, do cargo de ajudante da Capitania do Porto da capital Federal e Estado do Rio.

— Foi nomeado o capitão tenente Raul de Taunay, para ajudante da Capitania do Porto do Rio de Janeiro.

— Foi promovido a mestre, o contramestre, sargento ajudante, Ulysses Octaviano de Oliveira.

— O ministro declarou ao inspector de Engenharia Naval, que os reparos dos navios de guerra devem ser feitos de accordo com os respectivos contratos.

— Foi exonerado o capitão-tenente Aureo do Valle Line, do cargo de auxiliar da Inspectoria de Engenharia Naval, sendo nomeado para immediato da Base da Defesa Minada dos Portos.

— Foi designado o capitão-tenente Otto de Faria, para servir no couraçado "Minas Geraes".

No Ministerio da Guerra

Foram feitas as seguintes transferencias de primeiros tenentes:

Lannes José Bernardes Junior, do 12º regimento de infantaria (Bello Horizonte) para o 1º batalhão de caçadores (Ouro Preto) e Armando Augusto Guadalupe, deste para aquelle; Godofredo Vidal, do quadro ordinario para o supplementar e Victor Bastos da Silva, deste para aquelle, sendo classificado no 1º regimento de cavallaria divisionaria; Osmario de Faria Monteiro, do 2º regimento de cavallaria independente (S. Borja), para o 5º de cavallaria divisionaria (Castro) e Joaquim Ribeiro Dutra, deste para aquelle regimento.

— O 1º tenente Diogenes Anacleto Dias dos Santos vae ser nomeado instructor de cavallaria da Escola Militar.

— Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, a Vicente Cypriano da Costa, funccionario da Directoria Geral de Intendencia da Guerra.

— Foram remettidas á assignatura do presidente da Republica as cartas patentes dos segundos tenentes medicos, Tito Osorio Torres, Octacilio Vargas, Odilon B. de Oliveira e Arnaldo Nunes Cerqueira.

No Ministerio da Justiça

O ministro recebeu do secretario do Interior e Justiça do Ceará, communicação de haver assumido esse cargo, para o qual fôra nomeado.

— Foram naturalizados brasileiros: Francisco Ronda, natural da Italia, residente em S. Paulo; Sergio Pestana e Manoel da Costa, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 1 anno, ao escripturario da Saude Publica, Ubirajara Schaffler Camargo; de 6 mezes, ao guarda dos serviços de terra das delegacias de saude, Arthur Carlos; de 3 mezes, ao servente de 1ª classe dos Serviços de Prophylaxia, Albino José dos Santos; ao fiscal da guarda civil Edmundo de Araujo Silva e ao director da Bibliotheca Nacional, dr. Cicero Peregrino da Silva.

— Foi nomeado escripturario interino, da Casa de Correcção, o guarda de 1ª classe João Pedro Martins.

— Foi indeferido o requerimento do soldado da Policia Militar desta capital, Izidro de Souza, pedindo sua reforma.

POLICIA

Está de serviço na Central de Policia, a 2ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia, hontem, pouco se demorou no seu gabinete de trabalho, não tendo assignado acto algum.

GUARDA CIVIL

Dia á Central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes Almeida, Carvalho, Sezinio, Acelyno, Ovidio, Lyra e ajudante Noronha.

Uniforme, 3º.

— Foram despachados os seguintes papeis: á justificação do guarda de 3ª classe 1.107 — Indeferido, e na petição do de 3ª 938 — Aguarde opportunidade.

— Entraram no gozo de férias correspondentes ao anno p. findo, os guardas de 1ª classe 36 e de 2ª 632.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os guardas de 3ª classe 947, 970, 1.200 e reservas 1.233 e 1.239.

— Terminam hoje: a suspensão, os guardas de 1ª classe 269, de 3ª 1.041 e de reserva 1.218 e 1.224, e a dispensa sem vencimentos, o de 3ª 1.049.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hontem, o guarda de 3ª classe 1.107 e por quatro dias, de hontem, o de 3ª 1.056.

— Os fiscaes seccionaes devem fazer apresentar, hoje, á Central, ás 11 horas, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª 4ª e 5ª secções, oito guardas de cada; da 9ª e 10ª, sete de cada; da 12ª, 13ª, 14ª e 30ª, seis de cada, e da 7ª, nove, no total de 79 homens.

— Deve comparecer amanhã, á secretaria, ás 11 horas, á presença do chefe da Contabilidade, o guarda de 1ª classe 117.

— Devem comparecer hoje, ás 11 horas, á Central, os fiscaes Herminio, M. Almeida, A. Carvalho, Agnellio, Lyra e ajudante Noronha, e ás 12 horas, o fiscal Moreira Santos.

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro da Agricultura resolveu: nomear Julio Teixeira Junior, para exercer o cargo de corretor de mercadorias no Districto Federal; designar o secretario da Fazenda Modelo de Urutahy, Cylleneu de Araujo, para servir na Inspectoria Agricola de Goyaz; conceder licença ao auxiliar do Serviço de Informações, José de Oliveira Almeida; conceder a prorogação de trinta dias, solicitada pelo medico do Patronato Agricola "Vidal de Negreiros", dr. Adolpho Curio, para tomar posse do cargo; designar o escripturario do Campo de Sementes de Espirito Santo, na Parahyba, Antonio de Araujo Bastos, para servir na Inspectoria Agricola do mesmo Estado; conceder licença ao professor do Patronato Agricola "Monção", José de Góes Manso Sayão.

— Foi posto á disposição do Ministerio da Justiça o 2º official, addido, da extincta Inspectoria de Pesca, bacharel Gilberto de Andrade.

— O presidente da Sociedade Bahiana de Agricultura communicou ao ministro que, em assembléa geral da mesma Sociedade, foi approvada uma moção de agradecimento ao governo federal e, pessoalmente, ao sr. Miguel Calmon pelo auxilio que prestaram na organização da Primeira Exposição Bahiana de Pecuaria, realizada por occasião das festas do Centenario daquelle Estado.

— Continua aberta na Directoria de Industria Pastoril, devendo encerrar-se a 23 de setembro proximo, a inscripção para o concurso destinado ao preenchimento das vagas de Medicos Veterinarios existentes naquella repartição.

— Afim de agradecer pessoalmente ao sr. Miguel Calmon o interesse que tomou pelo "raid" de aviação realizado, ha pouco, pela esquadrilha sob o seu commando, esteve hontem no Ministerio o capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães.

No Ministerio da Viação

O sr. ministro da Viação resolveu, por acto de hontem, que se dê o nome de "Affonso Camargo", á estação que vae ser construida no kilometro 134, do ramal de Paranapanema, da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, em attenção ao pedido feito pelos habitantes daquella localidade.

— Approvando o acto do director da Central do Brasil, que mandou transportar, gratuitamente, no ramal de Lima Duarte, 200 pranchas de cascalho destinado ao serviço de restauração da estrada União e Industria, no trecho de Palmyra a Juiz de Fóra, o sr. ministro da Viação autorizou ainda áquelle chefe de serviço a permittir o despacho com pagamento de frete pela tabella minima, da quantidade cascalho que exceder á citada.

— Para que seja cumprido o respectivo despacho, o sr. ministro da Viação remetteu ao director da Rêde de Viação Cearense o processo referente ao requerimento da Companhia Industrial de Algodão e Oleos, pedindo favores em proveito do serviço especial do transporte de algodão naquella via ferrea.

— No requerimento de frei Rosario de Napolis, pedindo para os missionarios participantes de sua ordem passe na Great Western of Brasil Railway Company, o sr. ministro da Viação exarou o seguinte despacho: "Tratando-se de estradas de ferro exploradas em virtude de contrato, não cabe ao governo impôr á respectiva Companhia obrigação que neste não foi estipulada".

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

O prefeito revalidou o acto que nomeou d. Carmen Landin, para o cargo de docente de portuguez da Escola Normal.

— Dentro de uma semana, o director de Obras, deverá mandar renovar o calçamento da rua 1º de Março. Nessa occasião, a Light deverá mudar os trilhos de seus bondes.

— A rua Niemeyer, em Inhaúma, vae ser calçada a asphalto-betuminoso.

— Para servir no 2º districto, designou o director da Instrucção o inspector escolar Arthur Joviano e para servir no 19º, o inspector escolar Pedro Deodato de Moraes ambos interinos.

— O dr. Epitacio Pessoa esteve, hontem á tarde, na Prefeitura, em visita de agradecimentos ao dr Alaor Prata, pela parte que tomou nas manifestações recebidas, por occasião do seu regresso ao Brasil.

O dr. prefeito, no momento, se achava no prado do Jockey-Club, presidindo ao jury de animaes, tendo sido o dr. Epitacio Pessoa, recebido pelos seus auxiliares de gabinete.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção, assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: as adjuntas Laura Cassiano de Oliveira Pereira, para a 8ª mixta do 14º; Marina Franco, para a 9ª mixta do 6º; as substitutas, Rachel Montedonio Bezerra de Menezes, para a 3ª mixta do 3º; Paschoal Lemme, para a Escola Profissional Visconde de Cayrú;

Transferindo: as adjuntas Gracindina Ribeiro Sarmento, para a 11ª mixta do 9º; e Judith da Silva Saroldi, para a 7ª mixta do 13º;

Dispensando: as substitutas Zayra Cintra Vidal.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 19 DE AGOSTO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 18 de agosto.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	6 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		30 %	[illegible]
Em Londres, 3 mezes		3 3/16 %	3 3/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	103.10 a 103.50	101.70 a 101.8[illegible]
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	106.25	[illegible]
Madrid s/ Londres, á vista, por £	P.	33.70	[illegible]
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 11/64	2 11/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 3/64	[illegible]
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	82.68	[illegible]
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	77.75	[illegible]
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	245.25	[illegible]
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.56.00	[illegible]
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	[illegible]	[illegible]
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	[illegible]	[illegible]
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	[illegible]	[illegible]
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.12.00	[illegible]
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.000.028	[illegible]
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		82 ½	82 ½
Novo Funding, 1914		69 ½	69 ½
Conversão, 1910, 4 %		39 ½	39 ½
De 1908, 5 %		55	55
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61	61
Bello Horizonte, 1905, 6 %		60	60
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		66 ½	66 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		55	55
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	[illegible]
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		47 ½	[illegible]
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		129	[illegible]
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		23 ½	[illegible]
Dumont Coffee C. Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		6 ¾	6 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.6	18.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72.9	72.9
London & Brasilian Bank Ltd.		47 ½	47 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		86	86 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		101 ½	101
Consols, 2 ½ %		58 ½	58 ½
Rente Française, 4 %, 1917		62.10	[illegible]
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.50	[illegible]
Rente Française, 1918 (integralizado)		62.20	[illegible]
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		71.00	[illegible]

LONDRES, 18 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	18.000.000	17.000.000
S/Genova, á vista, por £ L.	106.25	[illegible]
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	[illegible]
S/Paris, á vista, por £ F.	82.60	[illegible]
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 1/8	[illegible]
S/Nova York, á vista, por £ $	[illegible]	[illegible]

BERNA, 18 de agosto.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	Feriado	[illegible]
Londres s/Berna, á vista, por £	25.20	25.17

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 18 de agosto.

Foi feriado nesta praça.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café do Rio e alta de 1 ¼ para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	11	11 ¼
N. 7	10 ½	10 ¾
De Santos:		
N. 4	14	12 ¾
N. 7	12 ¼	11

HAVRE, 18 de agosto.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 2 a 2 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para setembro	214 ½	212
Para dezembro	196	193 ¾
Para março	184 ½	182 ½
Para maio	180	178
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		1.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 18 de agosto.

O mercado do café a termo, abriu, hoje estavel, com baixa de frs. 2 a 2 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	212	214 ½
Para dezembro	193 ¾	196 ½
Para março	182 ½	184 ½
Para maio	178	180
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		9.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 18 de agosto.

Cotação official do café disponivel na praça do Havre:

	Francos
No dia de hontem	237.00
Na semana anterior	237.00
No anno passado	186.00
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hontem	181.000
Na semana anterior	178.000
Em egual data de 1922	323.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hontem	223.000
Na semana anterior	225.000
Em egual data de 1922	328.000

LONDRES, 18 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para setembro	[illegible]	[illegible]
Para dezembro	[illegible]	[illegible]
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 18 de agosto.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se firme, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A pas.
Typo 4	20$000	21$500	[illegible]
Typo 7	22$000	19$500	17$900

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	24.712
No dia anterior	[illegible]
Em egual data de 1922	[illegible]
Existencia:	
No dia de hoje	1.236.664
No dia anterior	[illegible]
Em egual data de 1922	[illegible]
Embarques:	
Para a Europa	11.634
Por cabotagem	[illegible]
Total	11.661

SANTOS, 18 de agosto.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	21$900	21$100
Para setembro	20$800	[illegible]
Para outubro	19$125	[illegible]
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		51.000
No dia anterior		78.000

S. PAULO, 18 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 27.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A pas.
Pela E. Paulista	25.000	25.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	10.000	7.000

JUNDIAHY, 18 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 26.000 saccas, contra 27.000 no dia anterior e 3.000 no mesmo dia do anno passado.

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Eliezer, filho do sr. Oscar Deiré, do alto commercio desta capital.

— O sr. Luiz Martins Antunes, funccionario da Directoria de Obras.

— O general Osorio de Paiva.

— A senhorita Sylvia Schmidt, filha do sr. Jorge Schmidt, nosso collega de imprensa.

— Maria Elvira, filhinha do escriptor Lima Campos.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas:

Accacio Rodrigues da Silva e Florinda Ferreira Fontes; Laurentino de Oliveira Azambuja e Maria Candida Faria Albuquerque; Carlos Ferreira e Conceição Camara Vieira; José Marapodi e Hilda Pires; Antonio Estacio Faria e Stella do Amaral, Raul Corrêa de Sá e Nair Costa; João dos Santos e Manoela Barboza Duarte; Horacio Serinedi e Satyra Figueiredo Maia; Isidoro Moreira Guimarães e Marcilia Portella; Antonio Ribeiro Silva e Clarice S. Queiroz; Dilermando Duarte Cox e Abigail Valença Camara; Paulo Alves Peixoto e Rosalia Hidalgo; dr. Ascarindo Mosquita Pimentel e Maria Thereza de Magalhães Castro; Antonio Moreira e Alexandrina Rosaria; Arthur Silva Amaral e Alice Martins; José Leopoldo Guimarães Carvalho e Aida Rodrigues Cardoso; Gabriel Dumas e Deolinda Vieira Martins; José Machado Netto e Gilda Martins da Nobrega; Paschoal Godinho Drumond e Laura A. Maia; José Leite de Medeiros Filho e Antonieta Neves Pereira; Francisco Antonio Cantarinha e Francisca Ribeiro Cantarinha; Carlos Henrique Menezes e Leda Rosa Baptista; Mario Martins e Maria Pereira; Jessus Bienlla e Assumpção Alvarez; Abilio Alves Corrêa e Noemia dos Santos Silveira.

ALMOÇOS

Na Rotisserie, realiza-se, hoje, ás 12 horas, o almoço que jornalistas, amigos e admiradores offerecem ao sr. Julio de Mesquita, director do "Estado de São Paulo".

Em nome dos manifestantes falará o senador general Lauro Muller.

O dr. Ernesto de Tezanos Pinto, ministro plenipotenciario da Republica do Perú, offereceu, hontem, no palacete da legação, um almoço a monsenhor Luis Duprat e irmã, e sr. Juan Girondo e senhora.

Tomaram parte no almoço, além do offertante e dos homenageados, monsenhor Eurico Gasparri, nuncio Apostolico, e o ministro da Hespanha e sra. Antonio Benitez; encarregado de negocios da Suecia e senhora A. Paulin; dr. e sra. Eduardo Girondo; sr. e sra. Raphael Girondo; monsenhor Carlos Serena, secretario da nunciatura; dr. Oscar Barrenechea, secretario da legação do Perú, e dr. Candido Campos, director da "A Noticia".

CHA'S DANSANTES

No salão do Hotel Gloria, haverá, hoje, das 17 ás 19 horas, promovido pela gerencia daquelle estabelecimento, um chá dansante.

— Commemorando a data do seu anniversario natalicio, que transcorreu no dia 16 do corrente, a senhorita Irma Rodrigues Valdez, filha do sr. Antonio Rodrigues Valdez, negociante nesta praça, offerecerá, hoje, em sua residencia, ás suas amiguinhas, um chá-dansante.

— Realizar-se-á, proximamente, promovido pelo Brazila Klubo Esperanto, um chá dansante, em homenagem aos seus socios esperantistas, dos primeiros dias e aos que, ultimamente, têm trazido a esse club o concurso de sua adhesão.

FESTAS

A directoria do Centro Pernambucano, realiza, hoje, ás 15 horas, em sua séde, á rua Rodrigo Silva, 14, uma festa.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Zeelandia", deverá chegar amanhã, a esta capital, o dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Amanhã, partirá para Parahyba do Norte, o desembargador Horacilio Cavalcanti.

— Regressou dos Estados Unidos, a bordo do "Western World", a senhorita Maria Edith Carney, secretaria particular do sr. M. H. B. Pand, engenheiro residente da Companhia de Aço dos Estados Unidos, no Brasil.

A senhorita Maria Edith Carney fez seus estudos na Escola Commercial Morse, em Hantford, Connecticut.

— Procedente do Estado do Piauhy, acha-se desde hontem nesta capital, de passagem para Minas Geraes, o dr. Solano Neto.

— Seguiu para S. Paulo, hontem, no trem de luxo, o dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente geral da Alimentação Publica.

— Com destino a Bello Horizonte, parte, hoje, o dr. Joaquim Albano, secretario da presidencia do Estado do Ceará, que ali vae realizar uma visita de estudos nos principaes estabelecimentos de Instrucção Publica, em commissão de que o incumbiu o sr. Ildefonso Albano, presidente do Ceará.

— Está nesta cidade o sr. conego Domicio de Paula Nardy, de Marianna, Estado de Minas Geraes.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

DR. CARVALHO ARAUJO — Os funccionarios da Central do Brasil, mandam rezar, hoje, na Candelaria, ás 10 horas, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Carvalho Araujo, director da Estrada.

— Os sargentos do Batalhão Naval, ex-commandados do capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, chefe da esquadrilha de aviões da Armada, do raid aereo Rio-Aracajú, em signal de regosijo, mandaram celebrar hontem, ás 10 horas, na Cathedral, uma missa em acção de graças.

A ceremonia religiosa teve grande concorrencia.

ENFERMOS

Em sua residencia, em Petropolis, acha-se enfermo o marechal Rodrigues da Fonseca, ex-presidente da Republica.

— Foi operado na casa de Saude Crissiuma pelo dr. Felix Goulart, o capitão De Paul, da Missão Militar Franceza. O doente acha-se em excellentes condições.

Acha-se ligeiramente enfermo, o dr. Leopoldo Diniz Junior, inspector escolar da municipalidade e nosso collega de imprensa, director de "A Patria".

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, a exma. sra. d. Augusta Bethencourt Paula e Silva, esposa do 1° escripturario do Thesouro, sr. Luiz de Paula e Silva e irmã do sr. Nordéste Bethencourt.

O seu enterro realiza-se, hoje, ás 16 1|2 horas, saindo o feretro da rua Major Avila n. 14, para o cemiterio da Penitencia.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Pedro, por Gastão Fiuza da Cunha, ás 9,30;

na egreja do Convento da Lapa, por Olga Fernandes Carneiro Basilio, ás 9 horas;

na matriz do Sacramento, pelo tenente-coronel Brocardo Elpidio de Carvalho, ás 9,30;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Dasa Jovanovic, ás 10,30; por Antonio Pinto Ferraz Nunes, ás 9 horas;

na egreja de Santa Rita, por Antonio Garcia Aragão, ás 8,30;

na Cathedral Metropolitana, por Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, ás 10 horas;

na egreja da Conceição, por Francisco de Assis Chagas Carneiro, ás 9 horas;

na matriz da Candelaria, pelo dr. Manoel José Machado da Costa, ás 10,30; por Miguel Augusto da Costa Vaz, ás 10 horas;

na egreja da Cruz dos Militares, por Clarinda Amelia Faria Firmino, ás 9,30;

na matriz de S. Joaquim, pelo dr. Adriano Duque Estrada Azevedo, ás 9 horas;

na egreja do Divino Salvador, na Piedade, por Lourivaldo Senna Lopes, ás 8,30.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

O sr. dr. sub-director do Trafego permittiu que o ajudante de cabineiro Lourival Ferreira Leite pratique serviços do trafego e telegrapho na estação de Cascadura, sem prejuizo para os serviços.

— Foi pedida inspecção medica domiciliar para o praticante de conductor Oldemar Rattis de Vasconcellos.

— O sr. dr. sub-director do Trafego approvou a proposta do chefe do Telegrapho, sobre as alterações introduzidas nos prefixos para chamados das estações entre Belém e Barra, inclusive.

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 69 passagens, na importancia total de 1:617$300.

— Regressou de Lafayette, onde foi em viagem de inspecção, o dr. Erico Delamare S. Paulo, chefe do Movimento, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Despachos da Directoria: Claudio Postana Cavinho, Manoel da Motta Coimbra, pedindo licença — Concedo um mez com ordenado; Avelino Machado de Andrade, José Barbosa Sobrinho, José Paes, Henrique Garibaldi Teixeira, Honorio Alves de Oliveira, idem, idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; João Barbosa e Oscar Fernandes Barbosa, idem, idem — Idem, idem sem vencimentos; Alfredo Pedro de Alcantara, pedindo transporte de bagagem com 75 °|° de abatimento — Concedo, por equidade; Antonio José, pedindo rectificação de nome — Faça, querendo, Justificação em juizo; Sebastião Tourinho, pedindo férias — Como requer; Joaquim Soares, pedindo alteração do nome — Deferido, para produzir effeitos desta data em deante; Rio de Janeiro and São Paulo Telephone Company, pedindo permissão para cruzar o leito desta Estrada com um viaducto subterraneo entre os kilometros 325 e 326, em Pindamonhangaba — Idem, nos termos do parecer da 5ª Divisão; Alfredo Julio Coelho de Almeida, pedindo abono — Idem, de accordo com o parecer do Trafego: Francisco Campos, idem, idem — Abonem-se os dias indicados, com 2|3; João Fernandes Pimenta, pedindo gala — Idem os dias indicados, de accordo com o Regulamento; Arthur Serzedello Paes Leme, Alipio Pimenta, Dan Corrêa dos Santos, Perfeito de Carvalho Vasques, pedindo abono a titulo de férias — Sim, por equidade; José Carneiro Barreto, pedindo baixa de fiança — Aguarde o prazo regulamentar; Antonio de Assis, pedindo readmissão — Não ha vaga; Carlos Baptista da Silva, Antonio Lourenço Alves, idem, idem — Não convém; José Gonçalves Paschoal, Glycerio Jeronymo da Silva, idem, idem — Indeferido; Palmerim de Oliveira, idem, idem — Idem, á vista do parecer da 4ª Divisão; Virginio Pereira da Silva, idem, idem — Idem, á vista do parecer do Trafego; Gustavo Cesar de Oliveira Cansado, pedindo abono de 2|5 sobre seus vencimentos — Idem, de accordo com a informação; João Carneiro Moreira, pedindo abono — Idem, de accordo com os pareceres da sub-directoria; Luiz Felippe Pinto de Sá, pedindo averbação em folha a titulo de aluguel de casa; e Erasmo Ribeiro, pedindo transporte de bagagem com 75 °|° de abatimento — Indeferido; Vicente Diletto, offerecendo a venda um apparelho de sua invenção — A Estrada não tem necessidade do apparelho offerecido; Norton, Megaw & C., Ltd., propondo fornecimento de material — Não ha verba para a acquisição do material proposto; Francisco Xavier Larena, pedindo abertura de uma passagem perto de Wencesláu Braz, para transito de vehiculos — Attendido a titulo precario, nos termos dado parecer da 5ª Divisão; João Neves, pedindo readmissão — Não convém; Mario Leal da Silva Costa, pedindo nova syndicancia sobre violencia soffrida em uma mala embarcada na estação Central com destino á de Aguas Virtuosas — R. S. Mineira — O volume sobre o qual versa o presente requerimento, foi entregue em ordem á Rêde Sul Mineira. Não ha, por parte da Central, o que deferir; Isidoro Martins (vigario), pedindo parada de trens entre Itaguay e Coroa Grande — Não é possivel attender; Antonio Rodrigues, pedindo collocação — Compareça á Secretaria. Compareça á Secretaria o sr. Mario Ramos Arantes.

The Texas Company (South America) Ltd., pedindo certidão — Certifique-se; Borlido Maia & C., Hime & C., João de Almeida Mathias, The Ault & Wiborg Brazil Company, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Marques Couto & C., Haupt & C., Hime & C., fazendo identico pedido; José Moreira Lopes Junior, pedindo certidão — Compareçam á Secretaria; José Aristides do Nascimento e Maria de Barros Menezes, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Maria do Carmo Barreira de Mello, Tasso Machado Gaia, pedindo collocação; João Leal, pedindo readmissão; Alencar Soares Coutinho, Francisco da Silva, Nelson S. de Faria, pedindo transferencia — Não ha vaga; Antonio Nunes Pereira, José Pereira Julio, Manoel Rocha Netto, idem, idem; Leandro de Abreu Teixeira, Basilio Carlos de Araujo, pedindo collocação — Aguarde opportunidade; Manoel Augusto da Silva, pedindo transferencia — Não convém; Zacharias José Fernandes, pedindo relevação de punição; Norberto de Moura Maia, pedindo contagem de tempo em dobro; José Augusto Fernandes, pedindo transferencia; Cloudionor Corrêa dos Santos, pedindo averbação em folha da consignação de 60$, a titulo de aluguel de casa; José Cavalliere, pedindo abono; José Antonio da Fonseca, pedindo collocação; Miguel Luiz, Manoel Meirelles Greiho, pedindo readmissão; Maria Alves Ribeiro, pedindo concessão para installar uma ou duas cadeiras de engraxates na plataforma da estação de Cascadura; Anselmo da Silva, pedindo afastamento do serviço; Bibiano Neves Junior, pedindo licença — Indeferido; José de Araujo Dias, pedindo readmissão — Idem, á vista do parecer do Trafego; Americo Lopes, pedindo restituição de saldo de leilão — Satisfaça a exigencia do Trafego; Luiz Xavier Martins, Luiz Cinelli, pedindo abono a titulo de férias — Sim, por equidade; Obed Pinheiro Ribeiro, fazendo egual pedido — Attendido de accordo com o parecer do Trafego; Julio Azevedo Leal e Souza, fazendo egual pedido — Idem, nos termos do parecer do Trafego; José Soares da Silva, idem, idem — Sim por equidade, á vista do parecer do Trafego; José B. da Silva, Paul Prado, Paulo Aguiar Passheber, João Francisco de Andrade, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Lindolpho Torres Coelho, Gordiano de Avellar, Tarcilho Paes Leme Gama, José Domiciano, Jacob de Almeida, Manoel de Souza Moraes, Reynaldo Zeferino dos Santos, Augusto Gonçalves, idem, idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; Luiz Soares de Siqueira, idem, idem — Idem 20 dias, com 2|3 da diaria; Luiz de Souza, idem, idem — Indeferido.

No Lloyd Brasileiro

Foi nomeado immediato do vapor "Commandante Capella", o sr. Euclydes Basilio e desembarcado o commissario do mesmo navio, sr. Antonio Marques.

— O vapor "Ceará" deve entrar dos portos do norte, no dia 23 do corrente, saindo a 24 para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Portos do Amazonas e Manáos.

— O vapor "Curvello" é esperado de Hamburgo no dia 8 de setembro.

CHRONIQUETA PARISIENSE — BLUSAS

As leitoras já devem ter notado a revivescencia extraordinaria da blusa, ou antes, do "blusão", nesses ultimos tempos. Não é a "blusa-chemisier", durante tanto tempo a rainha do costume-tailleur, nem mesmo a blusa mettida dentro da saia que, annos atraz, foi tanto moda.

E' antes um casaco, um "blouson", blusão se o quizermos aportuguezar, descendo até as cadeiras e que se usa por cima da saia, fazendo, por assim dizer uma só peça. Essa moda veio-nos realmente do vestido tres — peças tão em voga presentemente.

E' muito pratica e muito graciosa.

Pratica, porque as fazendas adoptadas para estas blusas são geralmente os Georgette, China ou Marrocain estampados, bastante caros, e a blusa, geralmente sem mangas, exige pouco dispendio do tecido e, por outro lado póde-se aproveitar qualquer saia de tailleur ou do vestido já um pouco batido que se deseje apoeentar.

Nossa gravura offerece bonitos modelos dessas blusas onde a preoccupação de fugir á banalidade corrente é visivel.

O modelo numero 1 é de crêpe Roumecia côr de pecego com a gola e as mangas de organdina da mesma côr. Na frente da blusa um motivo oval bordado de preto e uma tira debruada de preto com botõesinhos pretos completa a guarnição.

Do motivo indiano, o modelo 2 é uma blusa colleté preta com uma immensa gola e punhos em tonnel de organdine rosado, tendo numa ponta dessa gola bordado o monogramma em preto. Mais luxuosa a blusa 3 é feita de crêpe Javanez côr de barbante, "drapée" de um lado sob um crysanthemo de seda do mesmo tom. A parte bordada a preto é de crêpe Georgette da mesma côr "ficelle", tendo desse mesmo lado uma tira "plissée" de Georgette recaindo em longa ponta solta sôbre a saia. Muito chic e singela e um tempo é o modelo 4 executado em linho Flamméola beijo e linho Filtira de côres vivas recortado em tiras. O monogramma é bordado na frente e uma fita de velludo preto lhe entremeia o cintão.

De velho Jony nos tons rôxos, verdes e rosados, o modelo 5 tem como enfeite gola e punhos de organdina rôxo pallido, orlados de uma triplice carreira de fitinhas dentadas em tons degradados. Atilhos de fita no fechar da gola e nos pulsos.

CHIFFON

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 12ª pagina)

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo . . .	5.000	6.000	—
Santos . . .	21.000	21.000	3.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 18 de agosto.

O mercado de algodão, hontem, afrouxou depois da abertura, mas melhorou depois. Alta de 20 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para setembro . . .	14.36	14.12
Para dezembro . . .	13.58	13.38

NOVA YORK, 18 de agosto.

O mercado de algodão, apresentou caracter normal. Os operadores do sul vendem. Baixa de 39 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro . . .	21.01	21.40
Para janeiro . . .	23.49	23.88

NOVA YORK, 18 de agosto.

O mercado de algodão, hontem, melhorou depois da abertura, mas tornou a baixar. Vendem em Wal Street. Baixa de 11 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro . . .	21.19	21.51
Para janeiro . . .	23.88	24.05

RIO DE JANEIRO, 18 de agosto.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais altos; [illegible] pouco, negocios.

Mercado a termo — Melhorou depois da abertura.

Mercado de algodão em Manchester — Os negociantes escasseiam as suas compras para a China e India.

PERNAMBUCO, 18 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inalterado.

Entradas	Fardos
No dia de hoje . . .	1.100
No dia anterior . . .	400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje . . .	171.600
No dia anterior . . .	170.500
Existencia:	
No dia de hoje . . .	4.000
No dia anterior . . .	3.000

Principaes sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores . . .	—	—
Compradores . . .	—	73$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se nominal.

Entradas	Saccos
No dia de hoje . . .	—
No dia anterior . . .	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje . . .	2.909.000
No dia anterior . . .	2.909.000
Existencia:	
No dia de hoje . . .	88.000
No dia anterior . . .	92.000
Embarques:	
Para o Rio . . .	500
Para o norte . . .	2.000
Para a Europa . . .	2.000
Total . . .	1.500

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje . . .	n|cot.	n|cot.
Dia anterior . . .	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje . . .	n|cot.	n|cot.
Dia anterior . . .	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje . . .	n|cot.	n|cot.
Dia anterior . . .	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje . . .	n|cot.	n|cot.
Dia anterior . . .	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje . . .	n|cot.	n|cot.
Dia anterior . . .	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje . . .	n|cot.	n|cot.
Dia anterior . . .	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje . . .	n|cot.	n|cot.
Dia anterior . . .	n|cot.	n|cot.

TRIGO

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso papel:

	Hontem	Ant.
Para setembro . . .	10.95	10.95
Para outubro . . .	10.95	11.00

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Eram ainda hontem estacionarias as condições do nosso mercado de cambio, que abriu e funccionou desprovido de papeis de cobertura e com um movimento de procura de letras bancarias para remessas bem regular.

Em todo caso, e apesar dessa circumstancia pouco animadora, os bancos iam se mantendo dentro do limite da taxa uniforme, sem variações, a não ser nos preços das moedas.

Apenas a taxa sobre Londres era considerada inalteravel, pois os bancos declararam sacar repetindo a taxa de 5 1|4 d.

Corria para a compra de papeis particulares a taxa de 5 5|16 d., mas não havia letras offerecidas, revelando-se o mercado, porém, calmo, se bem que o seu estado era, no fundo, de frouxidão.

O dollar subiu a 10$150, á vista.

Fechou o mercado sem alteração, cotando-se os soberanos de 49$000 a 50$ e a libra papel de 47$000 a 48$000.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil modificou a taxa de vales-ouro, tendo passado a cotal-os a razão de 5$543 por 1$000 ouro.

Regulou o dollar, á vista, a 10$150 e á prazo a 10$015.

BOLSA DE TITULOS

Careceram de importancia os trabalhos verificados no mercado de titulos, hontem, por isso que não se registraram negocios de maior importancia, não só sobre as apolices, em geral, como sobre os demais papeis em evidencia.

Foram assim pouco animadoras as condições desse centro de actividade de nossa praça, tendo no decurso dos trabalhos demonstrado geral enfraquecimento os respectivos papeis. Declararam-se novamente em declinio as apolices [illegible] e "debentures". Estas que haviam chegado a ser negociadas a 820$000, cairam e ficaram frouxas, com compradores a 805$000 e vendedores a 810$000.

As diversas emissões, porém, assim como as municipaes permaneceram desfallecidas de interesse, sem alteração apreciavel nos preços [illegible].

Outros titulos, como acções de bancos e companhias e "debentures", tambem estiveram com maiores negocios [illegible], que eram de declinio as tendencias do nosso mercado de papeis.

CAFE'

Não accusaram nova melhoria os preços desse producto, hontem, nem as perspectivas havidas de uma alta maior.

E' que o movimento de procura foi menos intenso, prejudicando-se [illegible] com a pequenez dos negocios levados a effeito.

Assim, foi que os trabalhos do mercado [illegible] compradores, por terem estes, em sua maioria, se tornado retrahidos. Eram, pois, menos animadoras as condições do mercado, [illegible] o preço de 29$600 sobre o typo 7, por arroba, dando ao interessado o mercado como em posição de firmeza. Negociaram-se na abertura, 7.098 saccas e á tarde, mais 3.902, no total de 11.000 saccas.

O mercado fechou sob uma impressão menos favoravel.

Funccionaram como arbitros dos preços as firmas Mac Kinlay & C., Eduardo Araujo & C., e Mario Godoy & C., sorteadas pelo Centro do Café.

O movimento do mercado a termo foi regular, tendo havido negocios mais desenvolvidos a prazo.

As opções regularam sem grandes alternativas e ficaram em condições de relativa estabilidade.

ALGODÃO

Continuaram promettedoras as condições do mercado de algodão, que funccionou ainda, hontem, regularmente activo, com um movimento bastante intenso de procura, para a realização de negocios destinados ás nossas fabricas. Contudo, não se verificou nenhuma alteração nos preços, que se mantiveram firmes, tendendo para a alta. Foram menos desenvolvidas as entregas e um tanto maiores as entradas.

ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hontem, sem alternativas de interesse nas cotações, mas permaneceu sustentado pelos vendedores que confiavam no exito das medidas que foram tomadas pelos campistas para a alta systematica das cotações.

Estas, hontem, regularam firmes, mas inalteradas, registrando-se maiores saidas, principalmente para S. Paulo, [illegible].

As entradas foram pequenas, porque estão sendo acaparadas.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 18

A 90 dias:		
Londres . . .	—	5 1/4
Paris . . .	—	$558
A' vista:		
Londres . . .	—	5 3/16
Paris . . .	—	$563
Italia . . .	$439 a	$440
Belgica . . .	$430 a	$440
Allemanha (por mil marcos) . .	$005 a	$006
Portugal (esc.) . .	$430 a	$440
Nova York . . .	—	10$150
Hespanha . . .	1$380 a	1$400
B. Aires (papel) . .	3$310 a	3$292
B. Aires (ouro) . .	7$650 a	7$710
Montevidéo . . .	7$500 a	7$590
Suecia . . .	—	2$750
Noruega . . .	—	—
Dinamarca . . .	—	—
Suissa . . .	1$840 a	1$862
Syria . . .	—	$566
Japão . . .	—	—
Vales:		
Vales café . . .	—	$563
Vales-ouro, por 1$	—	5$543
Pelo Cabo:		
Sobre Londres . .	—	5 5/32
Sobre Paris . .	—	$566
Sobre N. York . .	—	10$200

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres . .	5 1/4	5 13/64
Sobre Paris . .	$558 a	$565
Sobre Italia . .	—	$441
Sobre Hamburgo . .	—	$000,004
Sobre Portugal . .	—	$432
Sobre Belgica . .	—	$454
Sobre Hespanha . .	—	1$392
Sobre Suissa . .	—	1$845
Sobre Suecia . .	—	—
Sobre Noruega . .	—	1$710
Sobre Dinamarca . .	—	—
Sobre Syria . .	—	$566
Sobre Palestina . .	—	$566
Sobre T. Slovaquia . .	—	$306
Sobre N. York . .	10$015	10$150
Sobre Montevidéo . .	—	7$550
Sobre Buenos Aires (peso papel) . .	—	3$347
Sobre Buenos Aires (peso ouro) . .	—	7$650
Sobre Hollanda (florim) . .	—	4$005
Sobre Japão . .	—	—
Sobre Rumania . .	—	$053
Sobre Austria . .	—	$000,18
Extremas:		
Bancario . . .	—	5 1/4
C. Matriz . . .	—	5 1/4
Moedas:		
Libra esterlina . .	—	49$500
Libra (papel) . .	—	—
Franco (papel) . .	—	$600
Escudo (papel) . .	—	$450
Lira (papel) . .	—	$445
Peseta (papel) . .	—	—
P. argentino (papel) . .	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformisadas, 5 % .	41 a	810$000
Diversas Emissões:		
De 200$, nom. . .	6 a	1:000$000
De 1:000$, nom . .	23 a	756$000
De 1:000$, nom. . .	183 a	760$000
De 1:000$, port. . .	27 a	723$000
De 1:000$, port. . .	22 a	724$000
De 1:000$, port. . .	5 a	725$000
De 1:000$, caut. . .	100 a	715$000
Obrig. do Thesouro.	110 a	965$000
Municipaes:		
Emp. 1920, port. . .	30 a	155$000
Dec. 1.535, 7 % . .	200 a	176$500
Rio Grande, port. . .	3 a	950$000
Estaduaes:		
Rio, nom. 6 % . .	20 a	100$000
Parahyba . . .	40 a	93$500

ACÇÕES

Companhias:		
Docas da Bahia, c/ 50 % . . .	200 a	44$000
Tec. Alliança . . .	100 a	250$000
Docas Santos, nom.	50 a	418$000
Docas Santos, port.	50 a	455$000

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia 2ª s.	28 a	161$000
Docas de Santos . .	50 a	201$000

ALVARA'

Bancos:		
Banco do Brasil . .	16 a	415$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas . . .	810$000	805$000
Div. Emissões . . .	756$000	754$000
Div. Emissões port.	723$000	722$000
Div. Emissões, caut.	715$000	—
Obrig. do Thesouro .	—	965$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	96$500
E. da Parahyba . . .	—	93$500
E. de Minas 1:000$.	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port. . .	—	—
De 1906, port. . .	178$000	178$000
De 1914, port. . .	—	—
De 1917, port. . .	161$000	159$000
De 1920, port. . .	—	154$500
Dec. n. 1.550 . . .	—	175$000
Dec. n. 1.535 . . .	177$000	176$000
Dec. n. 1.622 . . .	176$000	173$000
De Nictheroy, 2ª s.	—	77$500

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil . . .	420$000	410$000
Func. Publicos . .	57$500	55$000
Lavoura . . .	75$000	60$000
Commercio . . .	—	180$000
Commercial . . .	195$000	—
Mercantil . . .	380$000	—
Portuguez, nom. . .	—	—
Portuguez, port. . .	—	178$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado . . .	180$000	165$000
Petropolitana . . .	—	350$000
Prog. Industrial . .	340$000	—
Brasil Industrial . .	—	400$000
Alliança . . .	258$000	250$000
America Fabril . .	—	350$000
Manufactora . . .	—	215$000
Lanificio Petropolis .	270$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo .	150$000	147$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia . .	45$000	43$000
D. de Santos, port.	455$000	440$000
D. de Santos, nom.	418$000	415$000
Diamantifera . . .	11$000	10$000
Terras e Colonias .	11$000	10$000
Loterias . . .	—	62$000

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
Brasil Industrial . .	—	193$000
Docas da Bahia . .	—	160$000
Docas de Santos . .	201$000	200$500
Prog. Industrial . .	—	195$000
Fluminense F. Club	—	78$000
Luz Stearica . . .	—	207$000
Santa Helena . . .	—	207$000
Mercado Municipal .	216$000	—
Auto Viação . . .	100$000	94$000
C. Brahma . . .	—	208$000

ALFANDEGA

Ao director geral do Departamento de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saude, para os fins do artigo 17 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, o servente de portaria desta Alfandega, Francisco Galdino Bessa, que solicitou um anno de licença.

— Ao director geral do Thesouro Nacional foi encaminhado o processo relativamente ao pedido do pessoal em serviço na typographia desta Alfandega, sobre um pequeno augmento de vencimentos.

Ao encaminhar o referido processo, disse o inspector que, justa como é essa solicitação, esta que aquelle director a patrocinará, pois o pessoal em questão é merecedor do beneficio solicitado, beneficio que ainda não está de accordo com a carestia da vida, determinada pela elevação de todos os generos de alimentação e mais utilidades indispensaveis.

— Ao director da Receita Publica do Thesouro Nacional, foram encaminhadas, afim de serem cobradas executivamente, as certidões de dividas seguintes: da Victor Farias Gonçalves (duas) nas importancias de 2:448$000 e 2:212$800; da Empresa Colonial Exportadora, na importancia de 1:489$920, e da Prefeitura Municipal, na importancia de 5:195$700, todas provenientes de multas impostas por esta inspectoria, pela falta de apresentação de facturas consulares.

— Ao inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios do Departamento Nacional de Saude Publica, foram solicitadas providencias no sentido de serem desnaturados os conteudos de duas caixas marca PF., vindas pelo vapor italiano "Coltano", entrado em agosto do anno passado, e 50 ditas marca FIC, vindas pelo vapor norueguez "Orania", entrado em 18 de dezembro do mesmo anno.

— Por acto de hontem foram baixadas as seguintes portarias:

"Communico aos srs. empregados que o exmo. sr. dr. Juiz de direito da 4ª Vara Civel, por officio de 16 do corrente mez, declarou aberta a fallencia da firma J. Regis & Padilha, estabelecida nesta capital."

— "O administrador das capatazias, extincto, Laurentino Pinto Filho, designado, conforme a ordem da Directoria Geral do Thesouro sob n. 173, de hontem, para preparar o Archivo da Delegacia Fiscal de S. Paulo, afim de transportal-o para o seu novo edificio, fica desligado do serviço desta Alfandega, devendo apresentar-se aquella directoria, para receber ordens."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada, hontem, 18:

Em ouro . . .	141:367$770
Em papel . . .	150:362$720
Total . . .	291:730$490
Renda arrecadada de 1 a 18 . . .	4.599:145$036
Em egual periodo de 1922 . . .	4.386:863$683
Differença a maior em 1923 . . .	212:281$353

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 18 .	45:656$600
De 1 a 18 do corrente .	968:293$400
Em egual periodo do anno passado . . .	717:534$800
Differença para mais no corrente anno	251:704$600

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a Pauta Mineira na parte relativa aos generos baixo mencionados:

Café em grão, kilo, 2$000 taxa de 7 %. Ouro, grum., 6$760, taxa de 3.5 %.

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 17

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina . . .	10.198
Por Alfredo Maia . . .	50
Pela Maritima . . .	1.160
Por barra dentro . . .	—
Total . . .	11.408
Desde o dia 1º . . .	120.743
Media . . .	11.220
Desde 1º de julho . . .	517.550
Media . . .	10.782
Embarques:	
Para os Estados Unidos . .	4.743
Para a Europa . . .	10.363
Para o Rio da Prata . .	1.775
Por cabotagem . . .	1.110
Total . . .	17.996
Desde o dia 1º . . .	213.998
Desde 1º de julho . . .	560.818
Existencia:	
No mercado . . .	779.317

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3 . . .	32$800
Typo 4 . . .	32$000
Typo 5 . . .	31$200
Typo 6 . . .	30$400
Typo 7 . . .	29$600
Typo 8 . . .	28$600
Typo 9 . . .	27$600
Vendas (saccas) . . .	17.518

Mercado firme.

Pauta . . .	1$940
Franco . . .	$565

NO DIA 18

Vendas	Saccas
Pela manhã . . .	7.098
A' tarde . . .	3.902
Total . . .	11.000

Preços pela arroba:

Typo 7 . . .	29$600

Mercado firme.

NEGOCIOS A TERMO

O mercado de café a termo regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Agosto . . .	29$300	29$500
Setembro . . .	27$850	27$400
Outubro . . .	25$750	25$700
Novembro . . .	24$700	24$600
Dezembro . . .	23$950	23$900
Janeiro . . .	—	—

Mercado estavel.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Agosto . . .	29$500	29$700
Setembro . . .	27$850	27$700
Outubro . . .	25$750	25$700
Novembro . . .	24$850	24$650
Dezembro . . .	23$750	23$700
Janeiro . . .	23$000	22$700

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa . . .	67.000
Na 2ª Bolsa . . .	6.000
Total . . .	73.000

EMBARQUES NO DIA 18

	Saccas
Para Nova Orleans.	
Pinto Lopes & C. . . .	200
Barbosa Albuquerque . . .	32
Mac. Kinlay & C. . . .	152
Theodor Wille & C. . . .	2.800
Ornstein & C. . . .	250
Lage & Irmãos . . .	1.000
E. Johnston C. Ltd. . . .	461
Para Stockholmo:	
E. Johnston C. Ltd. . . .	1.761
Mac. Kinlay & C. . . .	970
C. Amfranco S. A. . . .	125
Hard, Rand & C. . . .	125
Grace & C . . .	500
Ornstein & C. . . .	219
Para Rotterdam:	
Ornstein & C. . . .	1.375
Alfredo Shuner & C. . . .	500
Theodor Wille & C. . . .	625
Para Amsterdam:	
Norton Megaw & C. . . .	1.398
F. Soares & C. . . .	567
Fraga Irmão . . .	1.250
Pinto & C. . . .	1.500
C. Amfranco S. A. . . .	625
Para Hamburgo:	
Eugen Urban & C. . . .	250
Para Portos do Sul:	
Rocha Faria & C. . . .	300
Total . . .	17.625

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões . . .	58$000 a 59$000
Primeiras sortes . . .	57$000 a 58$000
Mediana . . .	55$000 a 56$000
Paulista . . .	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	Fardos
No dia de hontem . . .	505
Saidas . . .	167
Existencia . . .	5.647

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal . . .	78$000 a 80$000
Terceira sorte . . .	— —
Segundo jacto . . .	— —
Crystal amarello . . .	62$500 a 63$000
Terceiro jacto . . .	— —
Mascavinho . . .	61$000 a 62$000
Mascavo . . .	48$000 a 49$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	Saccos
No dia de hontem . . .	3.364
Saidas . . .	10.105
Existencia . . .	67.823

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto . . .	79$500	79$000
Setembro . . .	75$000	74$000
Outubro . . .	69$000	68$000
Novembro . . .	61$000	59$000
Dezembro . . .	58$500	54$500
Janeiro . . .	57$500	54$100

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto . . .	78$500	78$000
Setembro . . .	74$500	74$000
Outubro . . .	68$000	67$000
Novembro . . .	60$000	58$000
Dezembro . . .	58$000	54$500
Janeiro . . .	57$000	55$000

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa . . .	9.000
Na 2ª Bolsa . . .	7.000
Total . . .	16.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:

Fina de Minas . . .	6$200 a 6$600
Superior . . .	6$000 a 6$200

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos . . .	380$000 a 400$000
De 38 grãos . . .	350$000 a 370$000
De 36 grãos . . .	320$000 a 340$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa . . . — 28$500

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 36$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos . . .	250$000 a 260$000
De Angra dos Reis	270$000 a 280$000
De Paraty . . .	290$000 a 300$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações no Entreposto:

Rio da Prata (mantas) . . .	1$700 a 2$100
Fronteira (patos e mantas) . . .	1$200 a 1$400
Rio Grande (patos e mantas) . . .	1$000 a 1$400
Matto Grosso . . .	$950 a 1$350
Interior . . .	1$000 a 1$400

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos . .	2$050 a 2$100
Lata de 1 kilo . .	— 2$100
Lata de 20 kilos . .	2$200 a 2$250
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos . .	1$950 a 2$050
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos . .	2$100 a 2$150
Lata de 10 kilos . .	2$050 a 2$100
Lata de 20 kilos . .	1$950 a 2$050
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos . .	1$900 a 1$950
Lata de 2 kilos . .	1$950 a 2$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira . . .	35$500 a 35$700
Rufa Nacional . . .	38$500 a 38$700
Nacional . . .	36$000 a 36$500

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª . .	50$000 a 54$000
Brilhado de 2ª . .	40$000 a 44$000
Especial . . .	45$000 a 60$000
Superior . . .	37$000 a 40$000
Bom . . .	33$000 a 35$000
Regular . . .	28$000 a 30$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª . .	— 1$580
Refinado de 2ª . .	— 1$520
Refinado de 3ª . .	— 1$320

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Especial . . .	120$000 a 130$000
Superior . . .	110$000 a 115$000
Por kilo:	
Especial . . .	2$000 a 2$100

BATATAS

Por kilo:

Especiaes . . .	$500 a $600
Regulares . . .	$400 a $500

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Carne salgada . . .	1$400 a 1$750

XARQUE

Por kilo:

Manta do Rio da Prata . . .	2$100 a 2$200
Especial . . .	1$600 a 1$900
Superior . . .	1$450 a 1$550
Regular . . .	1$000 a 1$300

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade . .	21$000 a 22$000
De 2ª qualidade . .	18$000 a 19$000
De 3ª qualidade . .	16$000 a 17$000
Grossa . . .	12$000 a 14$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto especial . . .	25$000 a 26$000
Preto regular . . .	18$000 a 23$000
Mulatinho . . .	13$000 a 21$000
Branco commum . . .	42$000 a 44$000
Manteiga . . .	40$000 a 46$000
Côres não especificadas . . .	25$000 a 36$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior . .	13$500 a 14$000
Misturado e regular . .	12$800 a 13$200

TOUCINHO

Por kilo:

Especial . . .	1$300 a 1$400

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 1|4 rezes, 1 1|2 vitellos, 2 3|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 78 rezes e 2 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes . . .	589
Vitellos . . .	71
Porcos . . .	89

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 618 rezes, 69 vitellos e 97 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.428 rezes, 297 vitellos e 139 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 311 rezes, 70 1|2 vitellos e 86 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes . . .	$920 a 1$000
Vitellos . . .	1$200 a 1$300
Porcos . . .	1$900 a 2$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPREZAS

Estão annunciadas as seguintes:

Empresa de Aguas de Caxambú, no dia 21, ás 13 horas.

Companhia Engenhos Centraes Santa Cruz e União, no dia 21, ás 14 horas.

Companhia Suburbana de Terrenos e Construcções, no dia 21, ás 15 horas.

"Jornal do Commercio", no dia 23, ás 14 horas.

Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil, no dia 28.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de A. Neves & C., no dia 21, ás 13 horas.

Fallencia de Polycarpo Martins, no dia 25, ás 13 horas.

Fallencia de Augusto Pereira & C., no dia 30, ás 14 horas.

Fallencia de Ernesto Greco, no dia 31, ás 14 horas.

Fallencia de Benito Alonso, no dia 31, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia Brasil Industrial.

Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado.

S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena.

Rodrigues & C. ("Jornal do Commercio"), até o dia 28.

Empresa de Aguas de Caxambú, até o dia 21.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

No dia 20:

Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento de generos alimenticios ao curso complementar dos patronatos agricolas annexos á Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, Juparanã, Estado do Rio.

No dia 21:

Directoria Geral de Intendencia da Guerra, para o fornecimento de machinas e outros artigos.

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para acquisição de machinas e seus accessorios e respectivo assentamento para a lavanderia do Collegio.

No dia 22:

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, para os concertos de que carece a lancha a vapor "Municipal", pertencente a esta Inspectoria.

Directoria Geral de Contabilidade, para a installação do posto de vigilancia sanitaria vegetal do Instituto Biologico de Defesa Agricola.

PAGAMENTO DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes:

Juros de apolices:

Prefeitura de Bello Horizonte.

Prefeitura Municipal de Petropolis (Emprestimo de 1918 e 1922).

Prefeitura do Municipio de Campos

Emprestimo de 1903.

Emprestimo de 1917.

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidade de Uberaba (4º coupon).

Estado do Espirito Santo.

Dividendos:

Banco Nacional Ultramarino (3 % e 16 %).

Banco do Rio de Janeiro.

Companhia Docas de Santos (8$000).

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcção (16$400).

Companhia Brasileira Carbureto de Calcio (10$000).

S. A. Brasil America (8$000).

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente" (40$000).

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Anglo Sul Americana (6 %).

Companhia Brasileira de Armazens Geraes (10$000).

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Integridade (3$000).

Companhia de Acidos (12$000).

Banco Mercantil do Rio de Janeiro (12 %).

Companhia Cervejaria Brahma (12$ e bonus 10$000).

Banco do Commercio (8$000).

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Confiança (12$000).

Banco do Brasil (20$000).

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul (12 %).

Banco Pelotense (6$000).

Companhia Fabrica de Tecidos D. Isabel, Petropolis (20$000).

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Garantia" (10$000).

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos U. C. dos Varejistas (12$).

Empresa das Aguas de Caxambú (10$000).

Banco Commercial do Rio de Janeiro (10$000).

Companhia Cantareira e Viação Fluminense (4$000 e 18$000).

Companhia de Fiação e Tecidos Santa Rosa, Valença (10$000).

Banco Portuguez do Brasil (10 %).

Companhia Mineira de Lacticinios (12$000).

Companhia Aureo Brasileira (12 %).

Companhia de Tecidos S. Pedro de Alcantara.

Companhia Nacional de Grandes Hoteis (12$000).

Banco dos Funccionarios Publicos (12 %).

Banco Commercial e Hypothecario de Campos, Campos (15$000).

Banco Constructor do Brasil (6$000).

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy (5$000 e 12$000).

Alliance Assurance Cº., Ltd., London (14 shillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$000).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

Debentures:

S. A. Fabrica de Tecidos Esperança (coupon n. 4).

Companhia Docas de Santos (6 %).

Companhia Usinas Nacionaes (8$000).

Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia (9$000).

Companhia Edificadora.

Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi (4 %).

Fabrica de Tecidos Santa Rosalia, Sorocaba (coupon n. 28).

Companhia Petropolis Industrial, Petropolis (coupon n. 18).

S. A. Casa Areus (coupon n. 4).

Companhia Fiação e Tecelagem de Lã (8 %).

Companhia Industrial Santa Fé (8 %).

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado (6 %).

S. A. Companhia Industrial Silveira Machado (8 %).

Companhia Electro-Siderurgica Brasileira (coupon n. 2).

Notas diversas

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

O valor das mercadorias importadas pelo Brasil nos cinco primeiros mezes de 1923, attingiu a 908.526 contos, importancia muito superior á egual periodo dos annos de 1913 a 1922.

Em egual periodo deste anno, a exportação elevou-se a 1.225.299 contos, o que representa um saldo de 316.773 contos a favor da exportação.

O PORTO DE SANTOS

O movimento do commercio do porto de Santos no primeiro semestre de 1923, foi o seguinte:

Importação em 1922, 107.955:712$000; importação em 1923, 347.308:929$000. Exportação em 1922, 513.637:724$000; em 1923, 687.196:201$000.

Saldo a favor da exportação: em 1922, 405.682:012$000; em 1923 . . . 339.581:275$000.

As mercadorias que mais avultam na importação são trigo, 29.501:078$000; [illegible], e ferro em bruto e em manufacturas, 27.591:826$000; juta e canhamo, 25.042:036$000; algodão, em bruto e manufacturado, 23.834:199$000; machinas e apparelhos, 24.591:575$000.

Na exportação avultam: algodão em rama, 20.021:912$000; café . . . 613.417:131$000; carne resfriada ou congelada, 21.363:680$000.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor allemão "Liguria".

Interno 3 — Vapor hollandez "Aalsum" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 4 (mixto A) — Vapor italiano "Ansaldo I".

Interno 4 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sailor Prince".

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Formose".

Interno 5 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Fredensburg".

Interno 6 — Vapor nacional "Aracajú" — Cabotagem.

Interno 7 (mixto A) — Vapor belga "Patagonier".

Interno 8 — Barca nacional "Olga" — Cabotagem.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Affonso Penna".

Interno 10 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sarthe".

Pateo 10 — Vapor inglez "Saint Dunstan" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Pateo 10 — Pontão nacional "Paranaguá" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Vapor americano "Western World".

Interno 16 (mixto C) — Vapor allemão "Santa Fé".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Rodrigues Alves" — Descarregando couro e sebo para o armazem 8.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 18

"Poconé" — Paquete nacional, de Nova York e escalas, trazendo para o Rio 60 passageiros, sendo 34 em 1ª classe e 26 em 3ª, e generos para o Lloyd Brasileiro.

"Commandante Capella" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com 31 passageiros, sendo 23 de 1ª, e 8 de 2ª classe. Generos para o Lloyd.

"Benevente" — Paquete nacional, de Belem e escalas, com 88 passageiros, sendo 52 em 1ª classe e 36 em 3ª, e generos para o Lloyd Brasileiro.

"Tapajós" — Paquete nacional de Buenos Aires, generos para o Lloyd Brasileiro.

"Sumaré" — Paquete nacional, de Ponta d'Areia, com generos e 3 passageiros para o Rio.

"Itaquera" — Paquete nacional, de Porto Alegre, com 79 passageiros, sendo 66 de 1ª, e 33 de 3ª, e generos para Lage & Irmãos.

"Leão do Norte" — Hiate motor, de Cabo Frio, com sal, para Souza Mattos & C.

"Titania" — Vapor norueguez, de Nova York e escalas, generos para Johnston & C.

SAIDAS NO DIA 18

"Itaquera" — Paquete nacional para Porto Alegre.

"Rodrigues Alves" — Paquete nacional para o Pará.

"Lude" — Motor nacional para Victoria.

"Aalsum" — Vapor hollandez para Dunbar.

"Araguary" — Paquete nacional para Mossoró.

"Jaguaribe" — Paquete nacional para Pará.

"Ansaldo I" — Vapor italiano para Buenos Aires.

"Poconé" — Paquete nacional para Santos.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Itaberá" . . .	20
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	20
Rio da Prata — "Vasari" . . .	20
Portos do Sul — "Anna" . . .	20
Rio da Prata — "Mosella" . . .	21
Genova e escs. — "Europa" . .	22
Rio da Prata — "Deseado" . . .	22
Rio da Prata — "Pan America" .	22
Havre e escs. — "Ouessant" . .	22
Portos do norte — "Ceará" . . .	23
Rio da Prata — "Estrella" . . .	23
Santos — "Guarujá" . . .	24
Liverpool e escs. — "Oropesa" .	24
Nova York — "Vestris" . . .	25
Rio da Prata — "Lutetia" . . .	26
Genova e esc. — "Alsina" . . .	26

VAPORES A SAIR

Pelotas e escs. — "Cte. Capella" .	19
R. Grande do Sul — "Santos" . .	19
Portos do sul — "Antonina" . .	19
Portos do Sul — "Itassucê" . .	20
Pará e escs. — "Itaquera" . .	20
Aracajú e escs. — "Itapocy" . .	20
Rio da Prata — "Zeelandia" . .	20
Nova York — "Vasari" . . .	20
Portos do Sul — "Icarahy" . .	20
Laguna e escs. — "Etha" . . .	20
Hamburgo — "Kennemerland" . .	20
Hamburgo — "Waalldijk" . . .	20
Caravellas — "Coronel" . . .	21
Bordéos e escs. — "Mosella" . .	21
Caravellas e escs. — "Itarahy" .	21
Rio Grande e escs. — "C. Selles"	21
Aracajú e escs. — "Itapacy" . .	21
Rio da Prata — "Europa" . . .	22
Santos — "Ruy Barbosa" . . .	22
Liverpool e escs. — "Aracein" .	22
Liverpool e escs. — "Deseado" .	22
Nova York — "Pan America" . .	22
Bahia e esc. — "Sumaré" . . .	22
Helsingfors — "Estrella" . . .	23
Marselha e escs. — "Guarujá" .	23
Portos do Norte — "Itaúba" . .	23
Portos do sul — "Itajubá" . .	23
Rio da Prata — "Ouessant" . .	23
Pará e escs. — "Ceará" . . .	24
Recife e esc. — "Itagiba" . . .	24
Laguna e escs. — "Anna" . . .	24
Portos do Pacifico — "Oropesa" .	25
Hamburgo e esc. — "Atalaia" . .	25
Portos do norte — "Tabatinga" .	26

Theatro, Musica e Cinema

O CINEMA

Programmas novos

"SEJA MINHA MULHER!", NO PARISIENSE

Póde alguem casar contra a vontade ... Parece que não. Pelo menos assim asseguram as leis em vigor.

Mas tranquilizem-se os leitores que não ha nada de extraordinario. Não ha violencia, não ha coração "de facto" nem de "direito"!

E' tudo fita, por isso que na tela é que nós veremos essa imposição. E Max Linder que deu para "bancar" o energico com uma pequena bonita, zaz! — tomou-a para esposa.

"Seja minha mulher!" é uma comedia engraçadissima em 5 actos ultra-hilariantes, em que Max, o rei da graça e da elegancia, é o interprete principal.

Amanhã elle nos apparecerá nesse film na tela do Parisiense.

"A CHAMMA DA VIDA", NO RIALTO

Póde o amor destruir a existencia de um ser humano de qualquer classe; no emtanto, taes casos pareciam impraticaveis ao norte da fria Inglaterra em 1870, mas o amor de uma mulher, que fazia parte do numero dos trabalhadores mineiros por um superior da mina antepoz grandes barreiras entre elles — Frances Hodgeson Bernett, chamada pelos criticos de todo o mundo a maior novelista, conheceu a historia na realidade e escreveu-a em ficção.

Trazida á tela como a "Chamma da vida", fazendo figura principal a sempre querida Priscilla Dean — Começará a ser exhibida no Rialto amanhã — Robert Ellis, Walace Beery, Beatrice Burnham e Katharine Mac Guine cooperam nesta maravilhosa producção, sob a direcção de Hobart Honley.

"MARIA TUDOR", NO AVENIDA

O Avenida começará a exhibir amanhã a grandiosa super-producção da Paramount "Maria Tudor", essa maravilha que tão alto successo alcançou na America do Norte. Marion Davies e Forres Stanley, duas das mais elegantes figuras da scena muda, apresentam-se nos papeis encantadores de "Maria Tudor", irmã de Henrique VIII, e de "Charles Brandon", seu apaixonado. A reconstituição da época, dos costumes, da endumentaria, são trabalhos primorosos que fazem considerar esta super-producção uma grande obra de arte da cinematgraphia moderna.

Hoje, pela ultima vez — "Rosa do bem e do mal".

O PROGRAMMA DO IRIS

Para amanhã promette o Iris um programma monumental, com o romance da Metro "Ladrão de corações", com Bert Lytell; o film da Universal "Lindas Cruzadas", com Gladys Walton; o 7º capitulo de "Vinte annos depois" e um numero de "Actualidades Fox".

O THEATRO

CARTAZ DO MUNICIPAL

Hoje, em "matinée", representa a companhia do "Porte St. Martin", no Municipal, a bella peça de Bataille "La vierge folle", que constitue um dos seus melhores espectaculos.

Depois de amanhã, em récita artistica do actor sr. Pierre Maguier, primeira figura do elenco, teremos "Le maitre de forges". Num dos entre-actos o sr. Maguier, recitará "L'Ode au Sóleil", a brilhante pagina do "Chanteclair", de Rostand.

Para breve, em récita extraordinaria, annuncia a empresa, a primeira de "La possession", a ultima e tão discutida peça de Bataille, nova para o Rio.

"MARIONETTES", NO PALACIO-THEATRO

Foi recebida com agrado, pela platéa do Palacio Theatro, a comedia de Pierre Wolff, "Marionettes", representada pela companhia Palmyra Bastos.

A sra. Palmyra Bastos, na protagonista, deu-nos mais um completo trabalho, desde a apresentação de magnificas "toilettes", até á fórma vibrante com que encarnou o seu papel.

"Marionettes" é uma obra moralissima, o que aliás, o são todas as peças do repertorio da sra. Palmyra.

Os srs. Carlos Santos e Henrique de Albuquerque, interpretaram as mesmas pesonagens que crearam em Lisboa e o sr. Samuel Diniz teve a seu cargo o papel creado pelo actor Brazão.

"Marionettes" repete-se hoje em vesperal e a noite e, amanhã, pela ultima vez.

"ARCO IRIS"

A revista "Arco Iris" não sae do cartaz do S. Pedro!

De principio da temporada calculou-se que a referida revista daria umas dos representações, o que já constituiria um successo de estima muito razoavel; mas as enchentes succederam-se e de noite para noite, sempre com a mesma concurrencia e a assistencia foi cada vez mais distincta.

Hoje repete-se "Arco Iris", em "matinée" e á noite.

E dado o seu exito, não sabe a empresa dizer quando subirá á scena a nova revista "La tierra de Carmen", da qual já se dizem maravilhas. Mas, para vel-a ha tempo... Por emquanto é só "Arco Iris"...

DESPEDIDA DA COMPANHIA CLARA WEISS

A companhia Clara Weiss, dará amanhã, no Republica, o seu ultimo espectaculo. Será elle a "soirée d'addio" da sra. Clara Weiss, ao nosso publico e obedecerá a um attrahente programma, em que figuram a opereta "La danza delle libellule", e um grande acto de variedades, preenchido pelos principaes elementos da companhia e pela sra. Clara Weiss, que cantará canções brasileiras.

"PORQUE SIM..."

Os irmãos Quinteros pertencem ao grupo dos autores mais celebres da Hespanha. As suas comedias, embora enquadradas em ambientes de Andaluzia, são humanissimas. Assim acontece com "Porque sim...", uma comedia cheia de lances theatraes, escripta numa linguagem brilhante, que a sua traductora, a illustre poetisa d. Branca de Gonta Colaço conservou com admiravel honestidade de processos. "Porque sim..." foi escolhida para estréa da actriz Amelia Souza Bastos, filha da actriz sra. Palmyra Bastos, que já nessa peça provou em Lisboa, as suas inegaveis qualidades para a scena. Será representada na noite de terça-feira, 21, no Palacio Theatro a abrir o programma, que será completado pelo excellente acto litterario do poeta Julio Dantas, "Rosas de todo o anno".

FESTIVAL DE DESPEDIDA DE GUILHERMINA ROCHA

Na quarta-feira, proxima, realizar-se-á, ás 16 horas, no Trianon o festival de despedida do theatro da actriz sra. Guilhermina Rocha, que se forma este anno em medicina. O programma é bellissimo. Por esse motivo fica transferido para quarta-feira 29 a inauguração das "Tardes de Arte".

"LES VIGNES DU SEIGNEUR"

O sr. Abadie Faria Rosa entregou ao actor sr. Leopoldo Fróes a sua traducção da famosa peça franceza "Les vignes du Seigneur" de Flers e Croisset, que seguirá no cartaz do S. José ao "Quebranto" do dr. Coelho Netto.

A montagem dessa linda peça será exactamente egual á que lhe foi dada em Paris, onde ainda hoje se conserva em scena, no Theatre Gymnase, fazendo o primeiro galã comico francez, Victor Bouchez, o papel que entre nós vae ser interpretado pelo sr. Leopoldo Fróes.

MUSICA

AUDIÇÃO DE ALUMNOS

Faz parte do grupo dos livres docentes do Instituto Nacional de Musica o professor de piano João Nunes, em quem todos reconhecem um mestre de experiencia, de saber e de incontestavel competencia. Distingue-o incontestavel competencia. Distingue-o principalmente o methodo da phrase musical a traduzir a technica applicada para essa realização, caminham parallelas, apoiando-se reciprocamente e consolidando-se numa segurança que torna menos difficil o caminho a seguir e leva mais depressa ao escopo almejado.

Dos seus processos orientados no conhecimento profundo da materia que professa tão digna e proveitosamente, dá o professor João Nunes uma demonstração publica, no dia 22 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, com a audição de alguns dos seus alumnos, que obedecerá ao seguinte programma:

I — 1º, J. Nunes: As duas amiguinhas, Ouvindo a serenata (ns. 3 e 4 das "4 peças faceis"). — Senhorita Lya Leite Machado.

2º, Brahms: Rapsodia, op. 79, n. 2 — Senhorita Creuza Tavares.

3º, Chopin: Polonaise, op. 40 — Senhorita Eugenia Bernardazzi.

4º, Beethoven: Andante e final da sonata op. 27, n. 1 — Senhorita Maria Helena Charneaux.

II — 5º, Chopin: Impromptu, op. 36; Estudo, op. 25 n. 6; Scherzo, op. 20;

6º, Liszt: Campanella — Senhorita Maria de Lourdes Milone Vaz.

III — 7º, Chopin: Sonata op. 58. (Allegro maestoso, Scherzo, Largo Finale).

8º, Treland: The island spell; J. Nunes: Marionettes; Liszt: S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas — Senhorita Helsa Cameu (1º premio de piano do Instituto Nacional de Musica).

CURSO DE CANTO HELOYSA BLOEM MASTRANGIOLI

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Rio Branco, a audição das alumnas do Curso de Canto Heloyse Bloem Mastrangioli, que terá o concurso, ao piano, da professora sra. Julieta Gomes de Menezes.

O programma a executar é o seguinte:

Primeira parte — 1, Chaminade — "Les feux de la Saint-Jean" — Côro: Alice Araujo, Anninha Rosman, Beatriz Brandão, Celeste Brandão, Edith Faria, Elmira Chagas Doria, Elsa Santos, Helena Hess, Hilda Sodré Borges, Julieta Faria, Lilia Niemeyer Soares, Lucilia Faria, Lygia Costa, Marina Araujo, Rosalita Mendes de Almeida e Solange Hess; sólo: Hilda Sodré Borges.; 2, Chaminade — "Chanson de neige: Schubert — "Rose des bruyéres", Edith Faria. 3, A. Fijan — "A un oiseau"; Paul Vidal, "Printemps nouveau", Elsa Santos; 4, Denza — "Si vous l'aviez compris"; Woodforde, "Finden" — "La cloche du temple", Elmira Chagas Doria; 5, Francisco Braga — "Virgens mortas"; Grieg, "Un rêve" Beatriz Brandão; , Guerra — "Berceuse"; Reynaldo Hahn, "Le rossignol des lilas", Julieta Faria; 7. Dvorack — "Quand ma mére m'apprénait"; Mesager, "Quand tu passes ma bien — aimée", Anninha Rosmann.

Segunda parte — 8, Offenbach — "Les contes d'Hoffmann", "Barcarola" (Duo), Julieta e Lucilia Faria; 9, Tschaikowsky — "Ah! qui brule d'amour"; Schumann, "A ma fiancée", Lucilia Faria; 10, Cesar Franck — "Souvenance"; Huberti, "Chanson de mai", Lygia Costa; 11, Werckerlin — Pastourelles"; "Les belles maniéres"; Clutsam, "Berceuse"; F. Poise, "La surprise de l'amour" (Chanson), Lilia Niemeyer Soares; 12, "Canção do exilio"; Puccini, "Madame Butterfly", "Un bel di vedremo", Celeste Brandão; 13, Georges Hue — "J'ai pleuré en rêve"; Y. Fabuyo, "Mi pobre reja", Hilda Sodré Borges; 14, Massenet—1, "Werther" Acto III (Duo). Celeste Brandão e Hilda Borges; 2. "Werther", "Seigneur Dieu, j'ai suivi ta loi", Hilda Sodré Borges.

ANTONIETTA DE SOUZA

No proximo dia 28, terça-feira, realizar-se-á, no Instituto Nacional de Musica, a festa artistica da cantora sra. Antonietta de Souza, que acaba de conquistar, por unanimidade de votos, o premio de viagem á Europa.

A sra. Antonietta de Souza, terá o concurso dos conhecidos artistas nacionaes sras. Lydia Salgado, Nanita Lutz e Margarida Simões e do barytono sr. Asdrubal Lima.

Para esta festa lyrica espera-se certamente grande concorrencia, visto constituir um genero novo de concerto o do conjunto lyrico.

Informações e boatos

Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da actriz sra. Alda Garrido, primeira figura da companhia que trabalha no Carlos Gomes.

*** Durante alguns instantes, a sra. Palmyra Bastos fará reviver no 2º acto da peça de Charles Meré, "A chamma", que terá a sua primeira representação no Brasil, na proxima sexta-feira, 24, o tempo em que foi uma das cantoras de opereta, cantando como só ella sabe, o celebre "one stepp" "Swanee" do compositor George Gershwin. "A chamma" é uma perfeita obra de theatro. Empolga pelas suas scenas dramaticas e pelo desempenho que lhe dão as sras. Palmyra, Amelia Souza Bastos e os srs. Carlos Santos, Samuel Diniz e Henrique de Albuquerque.

*** Ha muita gente que pensa que o comico portuguez sr. Nascimento Fernandes, é apenas o interprete de tanta revista de successo. O sr. Nascimento é um dos mais perfeitos professores de guitarra. Nas suas mãos o bello instrumento não tem segredos. Vibra e geme nas suas mãos experimentadas. Para o provar, o sr. Nascimento tocará em scena aberta durante a farça "O arroz doce", variadas peças do seu repertorio.

*** Faz annos hoje o sr. Alfredo Bernardino, auxiliar de escriptorio da empresa do Trianon.

*** Gabrielle Korsilkow, é o nome da ballarina excentrica internacional, que precedida de grande fama, estreará na proxima terça-feira, 21, no Recreio, abrilhantando com seus originaes bailados, a revista "Foi ella que me deixou". Os autores da revista que está fazendo successo no Recreio, solemnizam na proxima quarta-feira, 22, a 15ª representação, com um programma cheio de attractivos e surpresas.

*** O maestro sr. Assis Pacheco, entregou a empresa do Recreio, a peça de sua autoria, "Amor de Cabocla".

*** Continúa em ensaios no Recreio, a burleta, do sr. Freire Junior, "Vida apertada" e prepara-se desde já a revista — "A maçã" — dos Irmãos Quintiliano, que irá a seguir. A partitura da — "A maçã" — é compilada e original do maestro sr. Eduardo Souto.

*** Voltou a trabalhar no America, o artista caipira, sr. Baptista Junior.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

MUNICIPAL — "La vierge folle" (em "matinée").

S. JOSE' — "Signal de alarme".

PALACIO — "Marionettes".

TRIANON — "Casado sem ter mulher".

REPUBLICA — "Miss Issipy".

S. PEDRO — "Arco Iris" (Velasco).

LYRICO — "La marche á l'etoile", (Ba-Ta-Clan).

RECREIO — "Foi ella que me deixou".

CARLOS GOMES — "O homem da Light".

CINEMAS

PARISIENSE — "No gabinete do dr. Caligari".

AVENIDA — "Rosa do bem e do mal".

ODEON — "Moderna Salomé".

RIALTO — "A luta pelo amor". No palco, "Darwin", imitador.

CENTRAL — "Acima de tudo, o amor".

IRIS — "Triumpho ás avessas", "A perfida" e "Revista Odeon".

PARIS — "Cinco dias de vida" e "Entre dois amores.

BRASIL — "Ba-Ta-Clan".

PATHE' — "A perfida".

AMERICA — "Corações cegos". — No palco, o imitador caipira Baptista Junior.

HADDOCK LOBO — "Semi-barbaro" e "Macisto".

TIJUCA — "Rosa de Nova York".

Ultimas Noticias

NA ASSOCIAÇÃO DOS E. NO COMMERCIO

A collação de gráo dos graduandos do Instituto Commercial

Com uma numerosa assistencia, realizou-se, hontem, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a solemnidade da collação de gráo á turma de 1923 dos graduandos em sciencias commerciaes do Instituto Commercial.

Aberta a sessão ás 20 1|2 horas, pelo director do Instituto Commercial, dr. Hermann Fleiuss, tendo como secretario o dr. Paula Santiago, foi conferido o gráo aos 37 graduandos.

Em seguida, o presidente deu a palavra ao orador da turma, graduando Aguinaldo Pinheiro Ramos.

Falaram depois, o paranympho dr. Carlos Soares, o representante do corpo docente, dr. Alberto Benevides e o dr. Agenor Carvoliva.

Receberam o gráo de graduando em sciencias commerciaes, os seguintes srs.:

Lahert M. Costa, Aguinaldo Pinheiro de Barros, Arthur Monteiro Neves, Antenor Sylvestre da Costa Leite, Achilles Junqueira, Antonio Alves da Motta, Antonio Conrado de Mendonça, Alberto Saittá, Angelo Rizzo, Bruno Fabiani, Domingo Rumano, Daniel Corrêa Trindade, Francisco de Azevedo Pedroso, Francisco Ignacio de Moura, Horacio Alcantara Cruz, Hilario Rodrigues, Henrique Corrêa Lima, João Alves da Silva, João Rappatona, João Fernandes Antunes, José Antonio dos Santos, José Monteiro, Bonifacio José da Luz, Jorgelino Pinto, Juvenal Duque Estrada Gutterres, João Giusti, Jayme da Rocha Ferraz, Jayme Leite de Souza, Manoel Alves Teixeira, Manoel Guimarães, Manoel Aarão, Mario Moraes Tibau, Ricardo Peres, Roberto Camacho Macedo, Santos Lansac Toha, Antenor Sampaio dos Santos e Dario Canellas Tavares.

Em um dos salões do edificio, foi servido "champagne" e doces aos convidados.

Nessa occasião falaram o dr. Hermann Fleiuss, o dr. Simões Lopes, o capitão Fausto D'Elli e o professor Alberto Bernardes.

Por ultimo falou o dr. Hermann Fleiuss, fazendo um brinde em honra ao chefe da nação.

Seguiram-se as danças, que se prolongaram até ao amanhecer.

A conferencia do ministro da Hollanda no Instituto Historico

No Instituto Historico realizou-se hontem, a conferencia do sr. Th. B. Pleyte, ministro dos Paizes Baixos, sobre a vida do seu illustre patricio General Tirk van Hogendorp, ministro do Rei Luiz, General dos Exercitos de Napoleão Bonaparte, que viveu os ultimos annos da sua vida e morreu no Rio de Janeiro.

A popularidade de Mussolini

ROMA, 18 (H.) — O presidente do conselho recebeu, hoje, em seu gabinete o jornalista japonez Ando, director de um jornal de Tokio, que percorre a Italia em viagem de estudos.

Ao sair do gabinete do sr. Mussolini, o jornalista Ando declarou aos seus collegas italianos que estava deveras enthusiasmado com os progressos da Italia. Elogiou calorosamente a obra de Mussolini, cujo nome era popularissimo em todo o Japão.

CHRONICA MUSICAL

HELOISA DE FIGUEIREDO

O saudoso artista que era Aurelio de Figueiredo, artista do pincel e artista da palavra escripta — deixou em cada uma das suas quatro filhas uma continuadora das suas qualidades de talento, de imaginação e de livre fantasia. Foram, a principio Helena e Suzanna, que revelaram a continuidade, na geração seguinte dessa disposição especial para o cultivo das artes que Pedro Americo e Aurelio de Figueiredo possuiam com exuberancia de temperamento; as duas jovens pianistas a todos maravilhavam com a sua precocidade e com a sua sensibilidade na interpretação das obras musicaes de valor, e o tempo demonstrou que se tratava de duas promessas que se realizavam com brilho pouco commum. Veiu, depois, outra irmã, Sylvia, na sua expansão festiva, numa florescencia primaveril de qualidades do talento que se aperfeiçoaram e se crystalizaram numa pianista de renome.

A serie, porém, não terminara, e a quarta filha, Heloisa, quasi uma moçinha ainda, mas uma moçinha já, foi hontem consagrada artista do piano pelo auditorio selecto e brilhante que enchia o salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

Era o primeiro recital de uma privilegiada da nobre estirpe de artistas e todos anceavam pela estréa que devia ser uma confirmação de fidalguia do talento. O salão estava cheio e nelle se viam as pessoas mais distinctas da nossa sociedade e os cultores mais refinados da mais bella das artes.

O programma era de grande responsabilidade pela sua elevação que mais do que uma "virtuose" do piano, exigia uma artista capaz de realizar, com dignidade e nobreza, as crenças mais transcendentes da litteratura do piano — e a senhorita Heloisa de Figueiredo esteve na altura das responsabilidades que lhe cabiam como successora e irmã de artistas insignes, conquistando gloriosamente o seu posto com o seu valor pessoal e ascendendo á mesma altura em que se achavam suas irmãs.

Começou o recital pela "Chaconne", de Bach-Busoni. Não se tratava, como se vê, de um tempo da musica do que isso, a idéa musical do maisdo que isso, a idéa musical do velho patriarcha da musica, transportada e exaltecida nas riquezas de expressão do piano moderno pela imaginação opulenta de Busoni. Se o laço entre o instrumento inspirador de outr'ora e a realização de hontem estava rompido, a interpretação da pianista soube fazer transparecer acima de tudo a essencia da musica original na sua grandeza simples e eloquente. O deslumbramento pianistico da collaboração de Busoni era o encastoamento da joia que brilhava no meio daquelle oceano de sonoridades fulgurantes, e a senhorita Heloisa de Figueiredo soube colorir o quadro musical de modo a valorizar a idéa original no meio das pompas decorativas de uma transcripção brilhantissima.

De Chopin ella nos fez ouvir a "Ballada", op. 23; "Nocturno", op. 27 n. 1; "Impromptu", op. 36 e "Fantasia", op. 49.

E' certo que a sensibilidade da senhorita Heloisa, ainda em botão, não conhece as grandes paixões, as grandes dores, os grandes enthusiasmos e as grandes angustias da vida para evocal-os na traducção da alma chopiniana, mas é certo tambem que, sem ter experimentado todas essas grandes contingencias da vida de soffrimentos e de alegrias, ella as adivinhou, por uma presciencia inexplicavel, na "1ª Ballada em sol menor", em que teve rythmos felizes; no "1º Nocturno em dó sustenido menor" do qual dizia Finck conter, em quatro paginas, maior variedade de emoção e mais genuino espirito dramatico que muitas outras obras de quatrocentas paginas; no "2º Impromptu em fa sustenido maior", tão evocador de scenas de fanfarras e de cavalleiros desfilando em soberbos corceis, que mais se approxima dos dominios da Ballada; finalmente, na "Fantasia em fa menor", de concepção grandiosa e de opulento conteudo musical.

Nos numeros de H. Oswaldo "Un rêve", "Valsa lenta" e "Estudo n. 3" a recitalista teve delicadezas de filigrana, assim como opulencias de sonoridade nas composições de Liszt, "S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas" e "Rhapsodia numero 15".

O recital resultou uma verdadeira consagração da gentilissima pianista que, além dos innumeros e incessantes applausos que eram correspondidos com outros trechos extra programma, recebeu muitas outras homenagens, presentes e flores dos seus admiradores.

Imaginamos o grande contentamento das irmãs menos moças, vendo saudada e admirada com tantos applausos a pianista de cujo talento fizeram ellas a lapidagem, e que foi diplomada pela Escola Figueiredo-Roxo.

R. R.

Um commerciante colhido por um bonde

A' noite, na rua da Assembléa proximo á rua do Carmo, um bonde da Light, que por ali passava em excessiva velocidade, colheu um homem de côr branca, decentemente trajado, que procurava atravessar aquella via publica.

Com o choque, o apparelho de salvação, não funccionou como devera, de forma que o infeliz foi imprensado entre as rodas e o salva-vidas, resultando ter sido arrastado alguns metros.

O motorneiro Antonio Pereira, regulamento 3.524, foi preso por um investigador e levado ao 1º districto. Ahi, tendo sido informado pelo commissario de dia não pertencer, a rua onde se deu o desastre, á sua jurisdicção e sim á do 5º districto, o referido policial resolveu entregar o preso a um fiscal de reserva da Inspectoria de Vehiculos que nada vira do facto. Este levou, por sua vez, o motorneiro causador do desastre ao 5º districto. Ahi não poude, o commissario de dia, mandar lavrar flagrante contra o mesmo por não haver, do caso, nenhuma testemunha.

A victima foi soccorrida pela Assistencia em cujo posto se acha, em estado de coma, visto não haver logar vago em nenhum dos hospitaes officiaes ou officializados.

Chama-se, o infeliz, segundo apurou o medico de serviço na Assistencia, Antonio da Costa Santos, ter 40 annos de edade, portuguez, casado, residir em Nilopolis onde é estabelecido com uma padaria. Apresenta, elle, fractura sub-cutanea da base do craneo, clavicula, cubitus direito; escoriações e contusões generalizadas.

Os medicos daquella instituição acreditam que a victima não consiga sobreviver aos ferimentos recebidos.

CHRONICA THEATRAL

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

LA MARCHE NUPTIALE

O theatro de Bataille.

Certo, na moderna literatura dramatica franceza Bataille é um nome á parte, uma figura de um relevo especial, o creador mesmo de um theatro com um cunho todo seu.

Toda a galeria de typos, que elle fixou na scena com um vinculo de observação e de verdade, colloca-o acima da vulgaridade e mesmo de escolas.

E' por isso, que dissemos: o theatro de Bataille.

E' que, nos seus dramas, essas tragedias modernas de uma belleza modelar de concepção e de feitura, o caso passional vive não tanto pela armadura magnifica dos actos, mas, sobretudo, pelo desenho das personagens, a maneira exteriorizante porque ellas amam ou soffrem, são alegres ou tristes, se agitam ou se deixam anniquilar.

Nós pensavamos tudo isso, hontem, á noite, quando assistiamos á representação de "La Marche Nuptiale", vendo a ancia de felicidade amorosa que ia na alma daquella pequena, que tudo abandona pelo homem que a empolgára na vida. Como uma pequena historia de amor, e de si tão vulgar, é grande e impressionante, emociona e faz pensar nestes quatro actos de um equilibrio extraordinario!

Para isso, certo, concorreu o desempenho honesto que os artistas da Companhia que óra nos visita, imprimiram á peça de Bataille.

A senhora Celia Clairnet, por exemplo, foi uma Grâce de Plessans, a grande amorosa soffredora, digna de um registro especial. Será talvez porque não esperavamos della interpretação tão segura e com uma linha tal, que sejamos levados a proclamar com tamanho enthusiasmo a maneira, ora gentil, ora amargurada, porque conduziu a personagem até o momento tragico da sua morte — momento que é bem a revelação da grande alma feminina que Bataille nos dá em "La Marche Nuptiale".

E' de sallentar, tambem, o sr. Bouvallet, pela maneira porque se portou, ao lado da senhora Celia Clairnet, encarnando, com o esforço intelligente com que encarnou a parte de Claude Marillot, o homem por quem Grace tudo abandona na vida, a ponto de morrer para não lhe ser infiel...

O sr. Magnier, encarregou-se de Roger, o seductor, por assim dizer, ou, melhor, o fascinado de Grace. Ha, não ha duvida, uma grande firmeza, um tacto de artista seguro, na maneira porque conduz o seu papel. Já na scena em que elle vae ao modesto "apartement", onde o casal residia, se sentia o que não ia ser a grande scena do terceiro acto, em que elle attrae de vez e domina definitivamente á pobre pequena. Que elegancia de gestos e que calor de dicção! No quarto acto, Magnier manteve-se ainda magnifico, sendo auxiliado, é verdade, pela sra. Clairnet, e o sr. Bouvallet, aos quaes lastimamos, apenas, a preoccupação que têm em representar com os olhos no publico...

A sra. Julietta Clarel portou-se discretamente, bem como a sra. Blanche Fontain. Todos os outros cooperaram para a afinação do conjunto. Os scenarios eram decentes. A "mise-en-scene cuidada. Algumas "toilettes" elegantes, luxuosas e de bom gosto. Sala quasi repleta. Palmas, emfim...

INT.

PERSEGUINDO O JOGO

O delegado do 22 districto, acompanhado de commissarios deu, hoje, pouco depois de meia-noite, um cerco numa barbearia existente na estação do Vigario Geral, onde varias pessoas se entregavam ao jogo do monte.

Varejada a casa foram presos os seguintes jogadores: Anthero de Souza, José Monteiro, Albino Segundo, José Antonio, Sebastião dos Santos, Sebastião José Ribeiro, Augusto Antonio da Costa, Manoel da Silva Santos, Antonio Gomes Pinheiro, José Roberto da Silva e Candido de Aguiar.

Ultimos telegrammas dos Estados

MINAS GERAES

O ANNIVERSARIO DO COLLEGIO MILITAR

BARBACENA, 18 (A.) — Após a sessão civica, realizada no Collegio Militar, o director-commandante daquelle estabelecimento leu o boletim do dia allusivo á inauguração, no salão nobre, dos retratos dos srs. presidente da Republica e ministro da Guerra.

Em seguida, o general Setembrino descerrou a cortina que cobria o retrato do dr. Arthur Bernardes, fazendo o arcebispo d. Helvecio o mesmo, com o retrato do ministro da Guerra.

O general Setembrino agradeceu, então, a homenagem que lhe era prestada e ao sr. presidente da Republica.

— A festa do Collegio Militar terminou com um chá-dansante.

— A's 8 horas, realizou-se no Grande Hotel o banquete ao sr. ministro da Guerra. Ao champagne, o general Setembrino saudou o sr. presidente Raul Soares, representado pelo secretario do Interior, dr. Mello Vianna. O general Socrates levantou o brinde de honra ao sr. presidente da Republica. O coronel Raul Santos, falou, offerecendo o banquete e o major Polimercio Rezende, fez uma saudação ao arcebispo d. Helvecio.

—O sr. ministro da Guerra deixará esta cidade, amanhã, depois do meio-dia, sendo provavel que se demore na Parada General Setembrino, que será assim inaugurada.

— O dr. Mello Vianna e os deputados e senadores estaduaes, tambem partirão amanhã.

CEARA'

FALLECIMENTOS

FORTALEZA, 27 (A.) — Falleceu em Tauhá o padre Maximo Feitosa, ex-deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

— Em Sant'Anna do Cariry, falleceu o coronel Nicolau Petraly, vereador á Camara Municipal daquella cidade.

O NOVO SECRETARIO DO ESTADO

FORTALEZA, 18 (A.) — Tomou posse do seu cargo o secretario do Interior, desembargador Claudio Idelburque, revestindo-se o acto de grande solemnidade, durante o qual tocou uma banda de musica.

Combate entre as tropas hespanholas e rebeldes marroquinos

MADRID, 18 (H.) — Acaba de chegar aqui a noticia de um renhido combate entre tropas hespanholas e marroquinas, rebeldes na linha Tiziasa-Afrau.

Faltam pormenores que são esperados com grande ansiedade.

As relações entre a França e a Inglaterra

LONDRES, 18 (H.) — O "Sunday Illustrated" julga-se autorizado a affirmar que a Entente com a França será mantida porque os estadistas sabem muito bem que o rompimento equivaleria á violação da opinião publica dos dois paizes.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 18 até 18 horas do dia 19:

DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY — Tempo: bom, nublado. Temperatura: noite menos fresca; manter-se-á elevada de dia, com mormaço; maxima entre 30º0 e 32º0. Ventos: normaes, predominando norte, frescos.

ESTADO DO RIO — Tempo: bom, nublado. Temperatura: em ascensão; mormaço.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 19 — Instavel.

ESTADOS DO SUL — Tempo: perturbado em toda a parte, com chuvas e trovoadas, salvo em São Paulo, que será bom, nublado., passando a instavel. Temperatura: entrará em declinio no Rio Grande e Santa Catharina; conservar-se-á elevada em S. Paulo e Paraná. Ventos: rondarão para sul no Rio Grande e Santa Catharina; variaveis nos demais Estados, rajadas. Onda de frio: o Rio Grande deverá ser attingido por uma onda de frio.

PAGAMENTOS:

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Montepio civil da Justiça (F a Z) — Diversas pensões da Guerra (L a Z).

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas:

Directoria de Obras (pessoal technico) e Cemiterios.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Commandante Capella", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6.

"Santos", para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13 e cartas até ás 14.

"Bocaina", para Ilhéos e mais portos do norte, até Amarração, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6.

— Amanhã:

"Zeelandia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Etha", para Santos, São Francisco, Itajahy e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

"Itassucê", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8, de amanhã.

NAVIOS EM AGUAS BRASILEIRAS:

0.25 — Nacional "Poconé" — Rumo Rio, 120 milhas norte.
1.15 — Nacional "Tapajóz" — Rumo Rio, 80 milhas sul.
6.00 — Nacional "Commandante Capella" — Rumo Rio, 30 milhas sul.
7.05 — Nacional "Itaquera" — Rumo rio, 50 milhas sul.
7.15 — Inglez "Desna" — Rumo 200 milhas sul.
8.10 — Inglez "Vasari" — Rumo Rio, 300 milhas sul.
9.45 — Norueguez "Titania" — Rumo Rio, 65 milhas norte.
9.50 — Inglez "Nortureton" — Rumo sul, 25 milhas nordeste.
10.10 — Allemão "Steigerwald" — Rumo norte, 120 milhas sueste.
11.12 — Inglez "El Uruguayo" — Rumo norte, 240 milhas suéste.
13.03 — Hespanhol "Catalina" — Rumo norte, 100 milhas sul.
13.25 — Nacional "B. Constant" — Rumo norte, 280 milhas norte.
13.55 — Inglez "Romney" — Rumo Rio, 350 milhas norte.
14.10 — Inglez "Berkut" — Rumo norte, 70 milhas suéste.
14.13 — Inglez "Penden" — Rumo norte, 50 milhas suéste.
14.45 — Nacional "Rodrigues Alves" — Rumo norte, saindo.
15.55 — Francez "Italie" — Rumo sul, 70 milhas sueste.
17.30 — Italiano "Ansaldo I" — Rumo sul, saindo.
17.31 — Hollandez "Alsum".

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 18 de agosto de 1923:

6225 (Capital)	100:000$000
4095	20:000$000
136	10:000$000
20672	5:000$000
1429	2:000$000
4638	2:000$000
20020	2:000$000
29531	2:000$000
23777	2:000$000

10 premios de 1:000$

14424	9384	8507	15500	16246
23085	2277	12277	27313	15805

17 premios de 500$

13558	13444	15352	18263	24166
19123	2059	12541	3435	18877
2236	2128	18774	29786	19183
	3625		11215	
480	3385	29870	6305	7193
3381	9162	21318	26005	24608
24995	28803	7939	1171	26969
26464	9431	23326	29742	4390
6381	29793	13658	403	764
11127	24367	22247	22437	18451
21458	8840	10362	275	23272
26467	20370	16736	1702	4155
14055	27235	10435	13460	13097
14031	13132	23951	26944	22117
15411	119	13527	27576	13232
3053	1255	20421	14297	15546
23976	4689	24285	29937	13301
21543	4670	10235	2855	29831

Approximações

6224 e 6226	1:000$000
4094 e 4096	500$000
135 e 137	400$000
20671 e 20673	300$000

Dezenas

6221 a 6230	200$000
4091 a 4100	100$000
131 a 140	60$000
20671 a 20680	50$000

Todos os numeros terminados em 25 têm 40$000, e em 5 têm 20$000.

"Habeas-corpus" em favor de dois presos desapparecidos

MACEIO', 18 (A.) — O advogado Aguiar Brandão requereu um "habeas-corpus" em favor de João Ramos da Silva e Aprigio Corrêa dos Santos, que foram presos no sul do Estado, ignorando-se o seu paradeiro.

Segundo as noticias correntes, o carcereiro da cadeia de Igreja Nova, certificou ao impetrante que o tenente Medeiros retirou aquelles individuos da prisão, por ordem do chefe de policia, afim de proceder a diligencias com elles no alto sertão.

Diz-se ser este um dos processos adoptados pela policia, afim de fuzilar criminosos.

O Tribunal exigiu a apresentação dos pacientes á sessão de 31 do corrente.

E' voz geral que João Ramos e Aprigio Corrêa fazem parte já do numero de pessoas fuziladas pela policia no sertão, o qual se affirma elevar-se a mais de cem.